

Não houve ainda entendimento para solução da greve do aço

Malograram as conversações patrocinadas pelo governo entre empregados e empregadores

PITTSBURGH, 15 (AFP) — As negociações, que se realizaram esta manhã, a pedido do governo entre os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos e das Usinas de Aço, com o objetivo de resolver o conflito que perdura há 44 dias, terminaram com novo malogro, anunciou-se oficialmente.

Entretanto, avisado sobre esse resultado por telefone John Steelman, que faz a função de presidente do Departamento da Produção para a Defesa, solicitou aos negociadores "permanecer no local", na expectativa de novas instruções governamentais.

O malogro das negociações desta manhã foi anunciado por um comunicado que traz a assinatura do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Philip Murray, e do vice-presidente das companhias de aço da "Bethlehem Steel Corporation".

REUNIÕES SEM RESULTADO

PITTSBURGH, 15 (AFP) — Os delegados sindicais e patronais reuniram-se esta manhã, num último esforço, a fim de tentar regularizar o conflito do aço, que entra em seu 44.º dia de greve.

Dois delegados da "Bethlehem Steel Corporation" representam doravante o conjunto da indústria, enquanto que Philip Murray, presidente do sindicato, representa essa organização.

O fato de que são os delegados da "Bethlehem" que agem em

Aos 104 anos morreu de indigestão

LONDRES, 15 (AFP) — O decano da pequena cidade de Eastbourne (Sussex), festejava ontem seu 104.º aniversário e seus amigos reuniram suas rações mensais de chocolate a fim de lhe oferecer um magnífico bolo com 104 velinhas.

O centenário não pôde resistir ao desejo de empanturrar-se com o bolo e acabou morrendo, durante a noite, de indigestão.

Distúrbios em todo o Japão provocados pelos vermelhos

Grande numero de detenções nas principais cidades durante as comemorações do 30.º aniversário de fundação do Partido Comunista japonês

TOQUIO, 15 (UP) — Quarenta e sete comunistas foram detidos ao se verificar distúrbios no curso de manifestações organizadas para a celebração do 30.º aniversário da Fundação do Partido Comunista do Japão. As autoridades alertaram a força policial de todo o país para evitar a repetição dos acontecimentos de 1.º de maio, em que três pessoas morreram e centenas ficaram feridas.

Os comunistas organizaram 160 manifestações e a polícia concentrou forças em Osaka, Kyoto e Toquio, onde os vermelhos contam com mais forças. Vinte e nove vermelhos foram detidos em Ashigawa, na Honkaido, após se empenharem em choque com a polícia, e detidos em Kyoto, onde estavam proibidas suas manifestações. Em Beppu, na Kyushu, cem vermelhos procuraram entrar à força num salão em que o Sindicato Nacional dos Ferroviários, realizava uma convenção.

Em Toquio, 300 norte-coreanos assaltaram a sede da Organização sul-coreana e desapareceram antes da chegada da polícia. Esta foi alertada, por motivo da chegada ao aeroporto internacional, de regresso da visita a Moscou e Pequim da senhora Tomi Kora, membro da Câmara dos Conselheiros. Um grupo de pessoas a receberam no aeroporto, porém não houve distúrbios. Ali 160 policiais e 150 soldados da Força Aérea Norte-Americana mantiveram a multidão à raia.

PRONTIDÃO DA POLÍCIA

TOQUIO, 15 (UP) — O Partido Comunista do Japão celebrou o seu 30.º aniversário, encontrando a polícia de prontidão em todo o país para evitar possíveis distúrbios. Todas as licenças policiais foram canceladas e as autoridades deram instruções de última hora a seus subordinados.

As 73 delegações de polícia de Toquio e todas as unidades de reserva foram protegidas por escudos de alumínio ou madeira e os policiais com coletes de plástico à guisa de proteção contra bombas de gasolina ou ácido, espadas de bambu, cacetes e pedras.

TÁTICA DOS VERMELHOS

TOQUIO, 15 (AFP) — O Partido Comunista Japonês decidiu renunciar à violência. Hoje, 30.º aniversário da fundação do Partido, o dia passou calmamente, contrariando as previsões da imprensa que aguardava a repetição dos tumultos sangrentos de 1.º de maio último. Essa mudança de tática foi adotada, em consequência do apelo lançado nestes últimos dias, pela rádio de Pequim, pelo secretário-geral do Partido Comunista Japonês, Kuichiro Tokuda, "desaparecido" desde 1947.

Segundo os círculos informados da capital nipônica, os motivos dessa reviravolta são: 1.º —

A Unesco e a televisão

A. GARRICK FULLERTON

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS — (APLA) — Uma Comissão Consultiva da Organização Cultural, Educacional e Científica da ONU (UNESCO) esboçou um vasto e interessante programa de atividades da organização no campo da televisão.

Esta comissão, constituída por destacadas personalidades de oito nações da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, chegou à conclusão de que a UNESCO estava em condições de fazer uma contribuição substancial para o adiantamento deste novo meio de expansão educacional, estimulando a produção de programas do índole cultural e instrutiva, facilitando o intercâmbio de programas entre os Estados membros da organização e estudando as consequências do impacto da televisão sobre as diversas camadas da sociedade moderna.

A comissão assinala as amplíssimas perspectivas da televisão como meio de instrução, pois tem a possibilidade de alcançar e ser compreendida por analfabetos e letrados, e urge que se preste uma atenção especial a este aspecto do programa esboçado, recomendando à UNESCO que assuma a função de uma "camara de compensação" para toda informação sobre atividades educativas já realizadas ou programadas neste sentido.

Também foi feita a sugestão de que a UNESCO planeje e execute projetos experimentais de televisão escolar, dê seu parecer a respeito do estabelecimento de serviços de televisão nos países em que poderiam ser úteis com fins educativos e es-

tímule a cooperação entre os produtores de películas educativas e os programas de televisão.

Já foi iniciada uma campanha de intercâmbio, segundo informou a conferência de assessores, desenvolvida atualmente sobretudo na França, Grã Bretanha e Estados Unidos. Por enquanto, porém, este intercâmbio de programas se tem limitado às diversões e não se lhe atribuiu a importância necessária. No que se refere às possibilidades de instrução pública deste intercâmbio, a BBC de Londres iniciou, há algum tempo, um programa experimental de aplicação da televisão à instrução, e o diretor da estação WOU-TV do Colegio do Estado de Iowa, nos Estados Unidos, diz que aquela estação é a única estritamente educativa do país "e provavelmente do mundo inteiro".

A conferência da comissão assessora se limitou ao aspecto das possibilidades de realizar programas com fins educativos, já que as considerações relativas a estas atividades caem dentro da jurisdição da União Internacional de Telecomunicações, embora não haja o propósito de levar a cabo, em futuro imediato, programas de televisão patrocinados diretamente pela UNESCO, foi destinada uma soma para financiar projetos de estudo que serão feitos pela Divisão de Comunicações da Organização Mundial, tendo sido solicitado um orçamento específico para as investigações relacionadas com a televisão para o ano de 1953.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NOS EE. UU.

Reunião na próxima semana dos democratas em Chicago para a escolha do candidato e da plataforma política

Iguais possibilidades de vitória possuem os dois Partidos rivais no pleito de novembro próximo — Já definidos os problemas

CHICAGO, 15 (UP) — Na próxima semana os democratas se reunirão em Chicago para escolher o seu candidato presidencial e sua plataforma política.

Os grandes temas da campanha em disputa do maior empre-

go mundial neste ano de 1952 podem ser resumidos como se segue:

1) Paz — Eis o tema inseparável de toda a política dos Es-

tados Unidos hoje em dia. Termino da guerra coreana, uma defesa poderosa, algum meio de se pôr termo à tensão que domina o mundo são coisas que preo-

cupam os americanos de todas as idades.

2) Prosperidade — Preservação da produção em escala total, emprego para todos, alto grau de distribuição e justiça social — são exigências econômicas do público.

O receio de uma depressão causada por forte insistência de que os políticos apresentem programas econômicos sadios.

3) Socialização — Uma batalha entre a livre iniciativa e o controle governamental continua ainda, com receio de que os crescentes controles ameacem as liberdades particulares e públicas. A questão dos direitos civis garantidos a todos, a questão controversa da socialização da medicina, a ampliação do poder público, aplicação de controles de preço para combater a inflação, programas de casas populares — todas estas questões são postas sob a estíquete de "socialização" nas discussões deste país, na falta de termo melhor.

Estas principais questões se subdividem em muitas questões menores, aplicadas no nível local. Ninguém nos Estados Unidos pode fugir ao envolvimento destes assuntos, e os candidatos republicanos e democratas serão forçados a se manifestar sobre todos eles.

Com um orçamento de 58 bilhões de dólares para o próximo exercício, o governo dos Estados Unidos é o maior empreendimento de negócios jamais conhecido na história. Exige milhões de pessoas para o funcionamento dessa complexa organização governamental.

Os dois principais candidatos presidenciais terão que dizer como funcionarão essa enorme complexidade sob suas ordens e o que farão da nação. Até agora os republicanos e democratas prometem governo melhor e tempos melhores para os Estados Unidos.

AFIRMAM OS REPUBLICANOS

Os republicanos afirmam que poderão cumprir essa promessa melhor e com honestidade. Os democratas dizem que o candidato republicano general Dwight Eisenhower é um homem sem experiência na administração civil e que os republicanos são reacionários, demasiadamente presos aos laços do passado, sem capacidade para enfrentar as transformações sociais.

Mas quando a campanha se iniciar ambos os partidos terão que apresentar claramente os seus programas. Não lutam simples-



PRESIDENTE PELA SEGUNDA VEZ — DUBLIN — O sr. Sean T. O'Kelly toma posse do seu segundo período presidencial à frente da República Irlandesa, no castelo de Dublin. Vêem-se ainda, da esquerda para a direita, o ministro da Indústria e Comércio Sean Lemass; o primeiro ministro Eamon de Valera; e seu antecessor e atual líder da oposição John A. Costello. (Foto United Press).

Possibilidades de que algo de novo surja nas negociações de armistício na Coreia

Estariam os comunistas decididos a transigir na questão da troca de prisioneiros

— Continuarão sigilosas as demarches

TOQUIO, 16, quarta-feira (UP) — Por Robert Vermillion, correspondente — As negociações para o armistício na Coreia serão realizadas na manhã de hoje, quarta-feira, após uma suspensão de dois dias, havendo a possibilidade de que surja algo novo em relação com a questão da troca dos prisioneiros de guerra que vem mantendo em impasse a conferência por tanto tempo.

Não se anunciou modificação alguma na hora marcada para o reinício das discussões secretas — 11 horas de quarta-feira — desde que os comunistas solicitaram a suspensão, na segunda-feira. Porém, o próprio fato de os vermelhos terem solicitado a suspensão, após a celebração de dez reuniões secretas consecutivas dos principais delegados, indica que pelo menos uma das partes considerou que vale a pena continuar celebrando as sessões. O segundo em que se celebram as negociações será mantido quando as delegações se reunirem hoje. Porém, são muitos os pontos sobre os quais os vermelhos possivelmente quiseram deliberar a sós com suficiente tempo. Os delegados talvez estejam prestes a submeter as discussões a oficiais de menor hierarquia, ou seja, a subcomissão ou o grupo de oficiais do Estado Maior de ambas as delegações. Também é possível que uma das partes tenha uma nova proposta ou contra-proposta a submeter à outra.

A grande questão a ser resolvida pelos delegados continua sendo a de se vai obrigá-los a retornar ao território vermelho os prisioneiros de guerra comunistas que não desejarem fazê-lo. O comando das Nações Unidas declarou que cerca de cem mil prisioneiros ameaçaram suicidar-se, se forem obrigados a retornar. Por sua vez, os comunistas afirmam que o Comando das Nações

Unidas deseja reter esses prisioneiros para entregá-los ao governo da Coreia do Sul ou aos nacionalistas chineses. Apenas setenta mil do total de cento e setenta mil prisioneiros de guerra vermelhos declararam que não se oporão, pela força, a que sejam repatriados ao território comunista, porém os vermelhos aparentemente não estão dispostos a aceitar essa realidade que representa uma acusação aos seus regimes.

Cerca de 100 mil prisioneiros comunistas, reclusos nos acampamentos das Nações Unidas, declararam que não desejam voltar sob o regime comunista e os aliados insistiram em que não repatriarão prisioneiros contra a vontade dos mesmos. Os comunistas de seu lado insistiram inflexivelmente na repatriação total de todos os prisioneiros de guerra queiram eles ou não.

blema da troca de prisioneiros único obstáculo para o completo acordo de armistício.

NOVA SUSPENSÃO DOS TRABALHOS SOLICITAM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 16 (U.P.) — Os comunistas solicitaram outra suspensão de dois dias nas negociações para o armistício na Coreia, aumentando as conjecturas de que queijam chegue de Pequim ou de Moscou a solução para as paradas negociações de tregua.

As negociações secretas de Pan Mun Jon, iam ser reatadas às onze horas da manhã de hoje, após a interrupção de dois dias solicitada pelos vermelhos na segunda-feira, porém os oficiais de comunicação comunistas, solicitaram nova prorrogação da interrupção, até a manhã de sexta-feira, pouco antes da hora marcada para o reinício.

Os comunistas voltaram a não explicar os motivos de seu pedido, porém parece não restarem muitas dúvidas de que os negociadores reuniram-se com as autoridades comunistas mais altas durante o decorrer das conversações secretas das duas últimas semanas. As gestões foram feitas em caráter reservado a 4 de julho segundo se supõem para discutir a proposta feita pelas Nações Unidas para poder permitir aos vermelhos "salvarem o próprio prestígio" na solução do cabuloso pro-

SUSPENSÃO A REVISTA "AMÉRICA" NA RUSSIA

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Ao anunciar que o governo norte-americano tinha solicitado à embaixada da U.R.S.S. em Washington cessar imediatamente a publicação e a distribuição de todas as suas publicações nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Ao anunciar que o governo norte-americano tinha solicitado à embaixada da U.R.S.S. em Washington cessar imediatamente a publicação e a distribuição de todas as suas publicações nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram à Rússia que "suspenda imediatamente" a publicação, neste país, de boletim informativo soviético "Todo material de propaganda semelhante".

Em nota entregue a Moscou o Departamento de Estado notificou ainda os soviéticos que os Estados Unidos suspenderão "imediatamente" a sua revista em língua russa "Amerika" impressa para leitores russos.

Programa do novo primeiro ministro egípcio

CAIRO, 15 (UP) — O novo primeiro ministro egípcio Hussin Sippy Pasha declarou que o seu programa visa a evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez e a unidade do Egito e do Sudão sob a coroa do rei Faruk.

A nota acusa o Kremlin de dificultar a venda e distribuição de "Amerika" por meio de medidas "obstrucionistas" a fim de evitar que leitores russos tomem conhecimento "do verdadeiro retrato da vida americana e de promover entendimento entre os dois povos".

Diz que o governo de Moscou, a despeito de 12 protestos americanos desde dezembro de 1949, violou o acordo de 1946 no sentido de permitir a circulação, dentro da Rússia, de 50 mil exemplares da revista americana. Ha mais de dez anos o governo de Moscou reduziu as vendas da

revista americana a 25 mil exemplares e esse numero foi agora reduzido para 13 mil.

O Departamento de Estado pediu informação sobre se a revista estava sendo realmente vendida fora de Moscou, mas não obteve resposta.

Segundo o Departamento de Estado, os russos aumentaram a sua propaganda e intensificaram o ataque contra a revista e começaram a rejeitar artigos sobre os direitos do homem e outros tópicos propostos para publicação.

A medida do Departamento de Estado suspende a publicação da embaixada soviética (O Boletim de Informação da URSS) e seus suplementos e outro material publicado à custa do governo soviético. A nota americana diz que os Estados Unidos considerarão a republicação de "Amerika" se os soviéticos concederem "a mesma liberdade de publicação, distribuição e venda que foram concedidas às publicações soviéticas nos Estados Unidos".

Política de armamentos atômicos preconizada nos Estados Unidos

Creditos suplementares para fabricação de armas nucleares em massa

WASHINGTON, 15 (AFP) — O programa da fabricação das armas nucleares opõe duas tendências no seio da Comissão de Energia Atômica e do governo: uma, preconiza a fabricação, em grande escala, da bomba-H e a obtenção de créditos suplementares para as bombas atômicas até 8 milhões de dólares em lugar de 4 bilhões e 200 milhões aprovados pelo Congresso para um período de 5 anos e outra, mais conservadora, que recomenda uma progressão mais lenta na fabricação das armas atômicas em produção, e que se mostrem assim adversária de uma política "revolucionária".

O presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, o senador Brien Mac Mahon, estaria entre os "ultras", e apoiaria um programa de construções atômicas "modernizado", em detrimento do armamento clássico. O secretário da Aeronautica, Finletter, seriam também favoráveis a um tal programa "de maior envergadura" sobre o qual o presidente Truman e o secretário de Estado Dean Acheson estariam ainda hesitantes.

O presidente e, principalmente, Acheson, seriam particularmente sensíveis aos argumentos do diretor do Instituto de Ciências de Princeton, sr. Robert Oppenheimer, conselheiro da Comissão Governamental de Energia Atômica, que considera que a concentração de esforços sobre a fabricação de série, da bomba H, venha a ser nefasta no equilíbrio militar dos Estados Unidos.

O sr. Oppenheimer, recomendaria que um esforço fosse feito na construção das armas atômicas táticas, destinadas aos objetivos militares particularmente sobre "a pequena bomba atômica" para os combates da linha de frente.

Os "ultras" salientam por seu lado que, reabrindo o esforço atômico, o preço de fabricação da bomba de hidrogênio poderia ser reduzido em notáveis proporções e ser estabelecido em cerca de 400 mil dólares.

A "batalha" que estão travando os partidários das duas tendências é tanto mais severa quanto o mandato dos principais conselheiros da Comissão da Energia Atômica vai expirar no próximo mês de agosto. Os "ultras" esperam, entretanto, impor a sua tendência e sobretudo uma administração republicana se instalar na Casa Branca, no mês de janeiro próximo.

Medidas especiais na Alemanha para proteger Conrad Adenauer

A visita hoje do chanceler da Republica Federal à antiga capital germanica

BERLIM, 15 (UP) — Por Joseph Flemming, correspondente — A polícia de Berlim Ocidental adotou especiais medidas de pre-

caução para proteger o chanceler da Republica Federal, sr. Conrad Adenauer, que amanhã visitará a antiga capital germanica. Os comunistas ameaçaram interromper o discurso que Adenauer pronunciará ante os operários da grande usina elétrica de Siemens, no lado britânico da cidade, pouco depois de sua chegada, em avião, procedente de Bonn.

Os comunistas declararam que

Adenauer fará perante dois mil operários.

Entretanto, ordenaram-se medidas de precaução adicionais e hoje ficaram instaladas as últimas das cento e setenta e nove barreiras nas ruas que conduzem à zona soviética, dos setores francês, britânico e norte-americano de Berlim. Ao mesmo tempo, os vermelhos advertiram, em forma desafiante, que sequestrarão "agentes" alemães ocidentais de Berlim Ocidental quando se encontrarem em poder dos comunistas, apesar dos protestos dos Estados Unidos e das exigências feitas ante a Comissão Soviética de Controle para que ele seja posto em liberdade.

DISCURSURA'

Adenauer fará perante dois mil operários.

Entretanto, ordenaram-se medidas de precaução adicionais e hoje ficaram instaladas as últimas das cento e setenta e nove barreiras nas ruas que conduzem à zona soviética, dos setores francês, britânico e norte-americano de Berlim. Ao mesmo tempo, os vermelhos advertiram, em forma desafiante, que sequestrarão "agentes" alemães ocidentais de Berlim Ocidental quando se encontrarem em poder dos comunistas, apesar dos protestos dos Estados Unidos e das exigências feitas ante a Comissão Soviética de Controle para que ele seja posto em liberdade.

PATRULHAS POLICIAIS JUNTO AS BARREIRAS

Patrulhas policiais ocuparam posições junto às barreiras, para impedir novas incursões da polícia secreta comunista que, há uma semana, sequestrou o dr. Walter Linde, dirigente anticomunista, de sua residência no setor norte-americano da cidade. Linde ainda se encontra em poder dos comunistas, apesar dos protestos dos Estados Unidos e das exigências feitas ante a Comissão Soviética de Controle para que ele seja posto em liberdade.

Lei de naturalização israelita

TELAVIVE, 15 (AFP) — A lei de naturalização israelita, que entrou em vigor ontem, e que confere automaticamente a cidadania israelita e todos os direitos do país, salvo opção para a nacionalidade de cujos direitos já gozam, provocou pela primeira vez, a greve dos moradores árabes do país.

Os elementos da extrema esquerda árabes acusam a nova lei de excluir do benefício da cidadania israelita diversos árabes. Acusam-se, no entanto, nos círculos oficiais de Telavive, que 3.000 árabes apenas ainda não puderam beneficiar-se dos efeitos da nova lei: são suspeitos, com efeito, de ser elementos que se introduziram ilegalmente no país.

Os elementos da extrema esquerda árabes acusam a nova lei de excluir do benefício da cidadania israelita diversos árabes. Acusam-se, no entanto, nos círculos oficiais de Telavive, que 3.000 árabes apenas ainda não puderam beneficiar-se dos efeitos da nova lei: são suspeitos, com efeito, de ser elementos que se introduziram ilegalmente no país.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 16 DE JULHO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira principal da Ordem Carmelitana.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS JOGOS OLIMPICOS EM HELSINKI

HELSINKI, 14 (UP) — Nenhuma nação latino-americana participou das eliminatórias de futebol no basquete que continuaram hoje para a classificação das equipes que disputarão entre si o título olímpico dos mencionados esportes.

A representação da mencionada nação, bem como as da Hungria e Egito, que triunfaram na primeira rodada, são consideradas como tendo grandes oportunidades de permanecer até a rodada final de bola ao cesto, em que pese restar-lhes ainda um jogo para disputar antes da classificação final.

Os brasileiros e os chilenos jogaram futebol, amanhã, respectivamente contra a Holanda e o Egito e ambas as equipes contam com o favoritismo da imprensa embora tenha sido novamente manifestado hoje que o Egito é um valor dentro do popular esporte.

A Rússia estreou nos jogos olímpicos hoje, vencendo em futebol a Bulgária, após completarem-se dois períodos complementares de 15 minutos. O jogo regular terminou por um empate de 0 pontos. Nos primeiros 15 minutos, ambos os quadros marcaram um tento e no segundo período complementar de 15 minutos, os soviéticos lutando energicamente, conseguiram anular os fortes e obstinados defensores da Bulgária.

Alem de bola ao cesto e futebol, realizaram-se hoje as eliminatórias de hóquei na quadra gramada, nas quais a Bélgica derrotou a Finlândia por 6 tentos a 0 e a Áustria derrotou a Suíça por 2 a 1.

Os perdedores ficam automaticamente eliminados.

Enquanto a cidade fervilha com os turistas e a chegada de atletas que participarão do Jogos, — cerca de 7.000 pertencentes a 68 nações, — as autoridades da Comissão Olímpica Internacional, prepararam-se para a sessão de quarta-feira na qual deverão tomar decisões sobre diversos assuntos importantes. Um deles é a escolha de um novo presidente, pois termina o período de 3. Siergiei Endersdorp.

Estão sendo mencionados os nomes de Avery Brundage dos Estados Unidos e Lord Buryghley da Grã-Bretanha, como os possíveis substitutos. Outra das questões a serem decididas, é a possibilidade de se estabelecerem algumas restrições às competições que cada vez se tornam mais numerosas e significativas.

A comissão olímpica anotará algumas propostas que já foram apresentadas para a eliminação de algumas provas como por exemplo a corrida de 10 mil metros e o lançamento de peso feminino. Sugeriu-se mesmo que no levantamento de pesos, por exemplo, as inscrições sejam limitadas a um representante de cada nação em cada categoria.

Os jogos olímpicos de quarta-feira, 16 de julho, serão realizados no Estádio de Helsingfors, às 14 horas. Os jogos de futebol serão realizados no Estádio de Helsingfors, às 19 horas. Os jogos de basquete serão realizados no Estádio de Helsingfors, às 19 horas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: FRANCISCO VIEIRA JUNIOR — Com 45 anos de idade, filho do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecido. Era casado com a sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi advogado e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

— Sra. Maria de Almeida Vieira — Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco Vieira da Silva e da sra. Julieta de Almeida Vieira, já falecida. Era casada com o sr. João de Almeida Vieira, já falecido. Nasceu em São Paulo, em 1907. Foi professora e jornalista. Deixou dois filhos: João e Maria.

CUNICULTURA

INSTALACAO DA COELHOIRA — NORMAS PARA CRIAÇÃO RACIONAL

MARGARIDA MARCONDES ROMEIRO (Departamento da Produção Animal)

Na prática diária, a limpeza e higiene indispensáveis à Cunicultura representam grande fator para seu bom êxito e desenvolvimento. Esses cuidados se referem, não só à boa saúde dos coelhos, como também à limpeza e higiene referentes à alimentação e ao ambiente em que se encontra o animal tais como: local, coelhos, piso, bandejas coletoras, comedouros, bebedouros e ninhos.

Escolha de reprodutores — Deve-se iniciar a criação com reprodutores de boa origem, provenientes de criadores idôneos, que garantam a excelência do produto em relação à raça escolhida, saúde e higiene do animal.

Local — Este deverá ser tranquilo, isolado e bem ventilado apresentando um terreno seco batido pelo sol e isento de correntes de ar.

Entretanto, o calor exagerado, principalmente nos dias muito quentes de verão, é prejudicial aos coelhos que não deverão ficar expostos à ação direta dos raios solares. Deve-se evitar os climas úmidos, a garoa e os ventos constantes.

Instalação das coelhoiras — Para que as coelhoiras disponham de ventilação conveniente e recebam, durante a maior parte do dia, os raios solares, devem ser colocadas de modo a ficarem abrigadas do vento sul, é necessário que estas apresentem uma frente para o norte.

As coelhoiras deverão estar a 1 metro acima do solo e serão construídas em madeira, apresentando toda a parte anterior em tela de arame, onde será localizada a porta. Esta tomará toda a largura da coelhoira, com 1 metro de altura, 0,60 de largura, 0,90 de fundo, podendo ser construídas em um só pavimento em bloco de 10 a 20 coelhoiras.

Sendo o terreno pequeno para a instalação em bloco, as coelhoiras serão construídas em 2 ou 3 pavimentos superpostos. As coelhoiras serão colocadas num galpão, abrigadas do sol e chuva.

Piso — Deverá ser movedil, de fácil limpeza e construído de maneira a evitar sempre o armazenamento da urina e dos excrementos.

O piso sobre o qual permanecer o coelho será construído de materiais ou tela de arame bem fina a fim de evitar o contato do animal com os excrementos, que serão recolhidos nas bandejas coletoras dispostas na parte inferior da coelhoira.

Bandeja coletora — É destinada a receber os excrementos do coelho, sendo construída de zinco, folha de flandres, cimento etc., e deve apresentar uma inclinação tal que permita o escoamento fácil da urina e excrementos.

Comedouros — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O comedouro será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a ração ao chão.

Os comedouros serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Bebedouros — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O bebedouro será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a água.

Os bebedouros serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Ninhos — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O ninho será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a ração.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

CUNICULTURA

INSTALACAO DA COELHOIRA — NORMAS PARA CRIAÇÃO RACIONAL

MARGARIDA MARCONDES ROMEIRO (Departamento da Produção Animal)

Na prática diária, a limpeza e higiene indispensáveis à Cunicultura representam grande fator para seu bom êxito e desenvolvimento. Esses cuidados se referem, não só à boa saúde dos coelhos, como também à limpeza e higiene referentes à alimentação e ao ambiente em que se encontra o animal tais como: local, coelhos, piso, bandejas coletoras, comedouros, bebedouros e ninhos.

Escolha de reprodutores — Deve-se iniciar a criação com reprodutores de boa origem, provenientes de criadores idôneos, que garantam a excelência do produto em relação à raça escolhida, saúde e higiene do animal.

Local — Este deverá ser tranquilo, isolado e bem ventilado apresentando um terreno seco batido pelo sol e isento de correntes de ar.

Entretanto, o calor exagerado, principalmente nos dias muito quentes de verão, é prejudicial aos coelhos que não deverão ficar expostos à ação direta dos raios solares. Deve-se evitar os climas úmidos, a garoa e os ventos constantes.

Instalação das coelhoiras — Para que as coelhoiras disponham de ventilação conveniente e recebam, durante a maior parte do dia, os raios solares, devem ser colocadas de modo a ficarem abrigadas do vento sul, é necessário que estas apresentem uma frente para o norte.

As coelhoiras deverão estar a 1 metro acima do solo e serão construídas em madeira, apresentando toda a parte anterior em tela de arame, onde será localizada a porta. Esta tomará toda a largura da coelhoira, com 1 metro de altura, 0,60 de largura, 0,90 de fundo, podendo ser construídas em um só pavimento em bloco de 10 a 20 coelhoiras.

Sendo o terreno pequeno para a instalação em bloco, as coelhoiras serão construídas em 2 ou 3 pavimentos superpostos. As coelhoiras serão colocadas num galpão, abrigadas do sol e chuva.

Piso — Deverá ser movedil, de fácil limpeza e construído de maneira a evitar sempre o armazenamento da urina e dos excrementos.

O piso sobre o qual permanecer o coelho será construído de materiais ou tela de arame bem fina a fim de evitar o contato do animal com os excrementos, que serão recolhidos nas bandejas coletoras dispostas na parte inferior da coelhoira.

Bandeja coletora — É destinada a receber os excrementos do coelho, sendo construída de zinco, folha de flandres, cimento etc., e deve apresentar uma inclinação tal que permita o escoamento fácil da urina e excrementos.

Comedouros — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O comedouro será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a ração.

Os comedouros serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Bebedouros — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O bebedouro será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a água.

Os bebedouros serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Ninhos — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O ninho será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a ração.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

CUNICULTURA

INSTALACAO DA COELHOIRA — NORMAS PARA CRIAÇÃO RACIONAL

MARGARIDA MARCONDES ROMEIRO (Departamento da Produção Animal)

Na prática diária, a limpeza e higiene indispensáveis à Cunicultura representam grande fator para seu bom êxito e desenvolvimento. Esses cuidados se referem, não só à boa saúde dos coelhos, como também à limpeza e higiene referentes à alimentação e ao ambiente em que se encontra o animal tais como: local, coelhos, piso, bandejas coletoras, comedouros, bebedouros e ninhos.

Escolha de reprodutores — Deve-se iniciar a criação com reprodutores de boa origem, provenientes de criadores idôneos, que garantam a excelência do produto em relação à raça escolhida, saúde e higiene do animal.

Local — Este deverá ser tranquilo, isolado e bem ventilado apresentando um terreno seco batido pelo sol e isento de correntes de ar.

Entretanto, o calor exagerado, principalmente nos dias muito quentes de verão, é prejudicial aos coelhos que não deverão ficar expostos à ação direta dos raios solares. Deve-se evitar os climas úmidos, a garoa e os ventos constantes.

Instalação das coelhoiras — Para que as coelhoiras disponham de ventilação conveniente e recebam, durante a maior parte do dia, os raios solares, devem ser colocadas de modo a ficarem abrigadas do vento sul, é necessário que estas apresentem uma frente para o norte.

As coelhoiras deverão estar a 1 metro acima do solo e serão construídas em madeira, apresentando toda a parte anterior em tela de arame, onde será localizada a porta. Esta tomará toda a largura da coelhoira, com 1 metro de altura, 0,60 de largura, 0,90 de fundo, podendo ser construídas em um só pavimento em bloco de 10 a 20 coelhoiras.

Sendo o terreno pequeno para a instalação em bloco, as coelhoiras serão construídas em 2 ou 3 pavimentos superpostos. As coelhoiras serão colocadas num galpão, abrigadas do sol e chuva.

Piso — Deverá ser movedil, de fácil limpeza e construído de maneira a evitar sempre o armazenamento da urina e dos excrementos.

O piso sobre o qual permanecer o coelho será construído de materiais ou tela de arame bem fina a fim de evitar o contato do animal com os excrementos, que serão recolhidos nas bandejas coletoras dispostas na parte inferior da coelhoira.

Bandeja coletora — É destinada a receber os excrementos do coelho, sendo construída de zinco, folha de flandres, cimento etc., e deve apresentar uma inclinação tal que permita o escoamento fácil da urina e excrementos.

Comedouros — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O comedouro será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a ração.

Os comedouros serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Bebedouros — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O bebedouro será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a água.

Os bebedouros serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Ninhos — Serão colocados na gaiola em número de 2. Um destinado aos grãos e farelados, construído de madeira, zinco ou folha de flandres, e o outro destinado às forragens e alimentos verdes.

Será construído de tela de arame de malha grossa ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O ninho será preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que facilitem sua retirada, a fim de impedir que o animal derrube a ração.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

Os ninhos serão limpos diariamente, evitando-se sempre o acúmulo de alimentos.

REUNIAO NA PROXIMA SEMANA DOS DEMOCRATAS EM CHICAGO

Os candidatos a senador e a representante da República em Chicago, os democratas, terão ainda que eleger 435 novos membros da Câmara dos Representantes. Existem 20 senadores republicanos e 14 democratas que procurarão se eleger de novo para a Câmara.

Os democratas estão atualmente em maioria no Senado na proporção de 50 para 46. Na Câmara os democratas contam 231 cadeiras e os republicanos 200, com 3 vagas e um independente.

Trinta Estados elegerão novos governadores e outros governadores locais. Hoje existem 25 governadores republicanos e 23 democratas.

Quando um candidato presidencial fala em Nova York, suas palavras poderão prejudicar ou ajudar as possibilidades de outro candidato do seu partido em California, Colorado ou outro Estado qualquer. Quando ele fala a favor da nação será forçado a falar em assuntos locais bem como em problemas nacionais. A amplitude dos assuntos constitui um problema.

Quando se discute a paz, os candidatos são perguntados acerca da política exterior, defesa militar e bomba atômica. O tamanho das forças armadas e quanto poderão os Estados Unidos gastar para manter uma força ativa pronta para qualquer emergência constituem perguntas particularmente frequentes.

Sobre o desenvolvimento atômico os grupos civis interpelam os candidatos sobre: para onde vai todo o dinheiro, o que obteremos desse gasto, quando a força atômica será aplicada no uso civil em geral. Um assunto sério para todos os pais e jovens é o que pensam os candidatos acerca do treinamento militar universal, um pensamento que estava longe dos princípios de defesa dos Estados Unidos, onde havia um "exercício civil de voluntários", mas que se tornou uma questão premente ante a evolução mundial.

Os controles governamentais elevariam muito a socialização. Como cumprir as despesas e eliminar desperdícios e concentrar milhares de órgãos espalhados em toda a nação — eis outro problema. Ambos os partidos prometem diminuir os gastos mas nenhum apresentou o plano de como o fará. Isso tem provocado grandes discussões e candidatos estão sendo interpelados acerca deste problema.

A manutenção dos Estados Unidos como uma potência marítima é outra questão "local" que é levantada frequentemente. O novo transatlântico e o novo possuidor da fita azul "United States" gastará cinco vezes mais do que o "Queen Elizabeth" ou o "Queen Mary". O paquete não pode competir nas rotas internacionais sem a ajuda governamental. Toda marinha mercante solicita auxílio na construção de navios e subsídios de operação. Também as linhas aéreas exigem subsídios para manter forte a aviação civil.

As promessas de reduzir os gastos governamentais vão assim de encontro a contradições das necessidades e exigências a todo passo. O comércio internacional é outro assunto discutido em muitos círculos. E existem dezenas de outros problemas — como salvaguardar a soberania dos Estados Unidos nos compromissos internacionais, como obter ajuda — problema.

Por outro lado, os republicanos continuam divididos após as batalhas de Chicago. E preciso pensar que uma vez mais, o homem do dia é o eleitor sem partido, o indeciso, que pode contar na vitória de um ou de outro campo. Essa categoria do corpo eleitoral se divide assim mesmo atualmente em várias outras:

1) Os que votariam por "Ike" por motivos gerais: porque é simpático, novo e limpo; 2) Os que votariam por "Ike" por motivos particulares: porque serviram sob seus ordens durante a última guerra e porque em sua desmobilização, continuaram admirando o uniforme, o comandante-chefe, o exército, seu espírito e princípios.

3) Os que votariam contra "Ike" por motivos gerais: porque não tem experiência política, porque não tem programa e porque é militar de carreira. 4) Os que votariam contra "Ike" por motivos particulares: porque serviram sob seus ordens e voltaram à vida civil com raiva do uniforme, do exército, da vida militar e dos oficiais.

Em tudo isso, um outro problema essencial é apresentado pela forma que tomará o programa republicano. A plataforma aprovada em Chicago, em dois minutos e meio — no domínio técnico — é muito vaga, muito cheia de generalidades, para resistir aos combates diários da campanha. Será não for específica, Ike poderá perder os votos de todos aqueles que não sabem exatamente o que representa a sua candidatura. Se especificar o seu programa, deverá, ao formular idéias evoluídas e desmentar mais ainda a velha guarda, ao formular um programa conservador, do tipo Hoover afastando dele todos os eleitores que renda é baixa ou média e que vivem em 1952 e não em 1922.

E preciso salientar, por outro lado, que, sobre esse ponto preciso, Eisenhower não terá razões pessoais. Em sua qualidade de oficial de carreira há 40 anos, não sofreu as horas angustiantes da grande crise econômica americana e da depressão iniciada em 1929. Com soldo e alojamento assegurados, com todas as facilidades concedidas pelo governo a seus oficiais e funcionários, não conheceu o receio do amanhã. Falta-lhe a forma que tomará o americano médio, de forma que entre exponencialmente o candidato nas razões do candidato político?

E o que os próximos meses mostrarão, consagrados por "Ike" a sua cruzada pela liberdade e pela Casa Branca. E uma das questões que decidirão as eleições presidenciais e legislativas americanas de novembro de 1952.

TRUMAN SE RECUSARÁ A CANDIDATURA WASHINGTON, 15 (AFP) — Nos círculos ligados ao presidente Truman, afirma-se unanimemente que ele se recusará a deixar-se "mobilizar" pelo Congresso Democrata de Chicago, contrariamente aos rumores persistentes que correm a esse propósito.

O anúncio de imprensa da Casa Branca declarou hoje, no decorrer de uma entrevista à imprensa, que Truman muito a sério todas essas declarações do presidente a esse respeito, fazendo alusão às palavras de Truman que, pelo menos quatro vezes, afirmou claramente que:

1.º — Não aspirava a candidatura democrata à presidência. 2.º — Que mesmo se a candidatura fosse oferecida pelo Congresso de Chicago, ele se recusaria a deixar-se "mobilizar".

REUNIAO NA PROXIMA SEMANA DOS DEMOCRATAS EM CHICAGO

Os candidatos a senador e a representante da República em Chicago, os democratas, terão ainda que eleger 435 novos membros da Câmara dos Representantes. Existem 20 senadores republicanos e 14 democratas que procurarão se eleger de novo para a Câmara.

Os democratas estão atualmente em maioria no Senado na proporção de 50 para 46. Na Câmara os democratas contam 231 cadeiras e os republicanos 200, com 3 vagas e um independente.

Trinta Estados elegerão novos governadores e outros governadores locais. Hoje existem 25 governadores republicanos e 23 democratas.

Quando um candidato presidencial fala em Nova York, suas palavras poderão prejudicar ou ajudar as possibilidades de outro candidato do seu partido em California, Colorado ou outro Estado qualquer. Quando ele fala a favor da nação será forçado a falar em assuntos locais bem como em problemas nacionais. A amplitude dos assuntos constitui um problema.

Quando se discute a paz, os candidatos são perguntados acerca da política exterior, defesa militar e bomba atômica. O tamanho das forças armadas e quanto poderão os Estados Unidos gastar para manter uma força ativa pronta para qualquer emergência constituem perguntas particularmente frequentes.

Sobre o desenvolvimento atômico os grupos civis interpelam os candidatos sobre: para onde vai todo o dinheiro, o que obteremos desse gasto, quando a força atômica será aplicada no uso civil em geral. Um assunto sério para todos os pais e jovens é o que pensam os candidatos acerca do treinamento militar universal, um pensamento que estava longe dos princípios de defesa dos Estados Unidos, onde havia um "exercício civil de voluntários", mas que se tornou uma questão premente ante a evolução mundial.

Os controles governamentais elevariam muito a socialização. Como cumprir as despesas e eliminar desperdícios e concentrar milhares de órgãos espalhados em toda a nação — eis outro problema. Ambos os partidos prometem diminuir os gastos mas nenhum apresentou o plano de como o fará. Isso tem provocado grandes discussões e candidatos estão sendo interpelados acerca deste problema.

A manutenção dos Estados Unidos como uma potência marítima é outra questão "local" que é levantada frequentemente. O novo transatlântico e o novo possuidor da fita azul "United States" gastará cinco vezes mais do que o "Queen Elizabeth" ou o "Queen Mary". O paquete não pode competir nas rotas internacionais sem a ajuda governamental. Toda marinha mercante solicita auxílio na construção de navios e subsídios de operação. Também as linhas aéreas exigem subsídios para manter forte a aviação civil.

As promessas de reduzir os gastos governamentais vão assim de encontro a contradições das necessidades e exigências a todo passo. O comércio internacional é outro assunto discutido em muitos círculos. E existem dezenas de outros problemas — como salvaguardar a soberania dos Estados Unidos nos compromissos internacionais, como obter ajuda — problema.

Por outro lado, os republicanos continuam divididos após as batalhas de Chicago. E preciso pensar que uma vez mais, o homem do dia é o eleitor sem partido, o indeciso, que pode contar na vitória de um ou de outro campo. Essa categoria do corpo eleitoral se divide assim mesmo atualmente em várias outras:

1) Os que votariam por "Ike" por motivos gerais: porque é simpático, novo e limpo; 2) Os que votariam por "Ike" por motivos particulares: porque serviram sob seus ordens durante a última guerra e porque em sua desmobilização, continuaram admirando o uniforme, o comandante-chefe, o exército, seu espírito e princípios.

3) Os que votariam contra "Ike" por motivos gerais: porque não tem experiência política, porque não tem programa e porque é militar de carreira. 4) Os que votariam contra "Ike" por motivos particulares: porque serviram sob seus ordens e voltaram à vida civil com raiva do uniforme, do exército, da vida militar e dos oficiais.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CURITIBA, 15 (Asapress) — Grave desastre ocorreu, domingo, na Estrada Federal do Rio Negro, na ponte do rio Iguaçu. Uma caminhonete, dirigida por Ovidio Bionetto, na qual viajavam três passageiros, chegando a altura da ponte, não percebeu pelo motorista, o veículo caiu no rio, tendo em consequência morrido Ovidio Bionetto, ficando gravemente feridos os passageiros, Carlos Sheffal, Arnaldo Matus Junior e Arno Tietze.

SALVADOR, 15 (Asapress) — Instalou-se nesta capital, sob a presidência do governador Regis Pacheco, o I Congresso Nacional do Fumo, do qual participam várias delegações de outros Estados e municípios. O governador proferiu breve alocução, ressaltando a importância da lavoura fumigera para a economia baiana, cedendo, em seguida, a palavra ao senador Lando Alvea, que representava o presidente da República. Discursaram depois o agrônomo Neto Marques, o orador oficial do Congresso e o delegado Pedro Ribeiro, este encerrando a sessão de instalação. Depois, o governador e congressistas dirigiram-se às dependências do Instituto Normal, ali inaugurando a Exposição do Fumo.

MACAPÁ, 15 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, pelo avião da Cruzeiro do Sul, o major

January Gentil Nunes, governador do Território, que foi à capital da República pleitear a solução de inúmeros e importantes problemas, tratando, também, do caso da exploração do mangue e castoriza. O governador foi recebido no aeroporto pelas autoridades civis e militares e pelo povo, em geral, que lhe expressaram os votos de feliz regresso.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A Prefeitura municipal promoveu há tempos uma concorrência pública para a aquisição de uma usina movida a petróleo.

A firma concessionária comunicou na manhã de ontem ao prefeito Americo Giannetti, que já se encontra em Belo Horizonte, vindo diretamente da Alemanha a aparelhagem respectiva, com grande capacidade de produção.

Esse moderno equipamento terá a sua montagem iniciada imediatamente, prevendo-se para o fim do ano ou início de 53 o seu efetivo funcionamento.

MACAPÁ, 15 (Asapress) — Está em pleno funcionamento o novo gerador Diesel, da usina de força e luz, com a potência de 270 KW. O novo motor virá ampliar a rede elétrica e melhorar a iluminação pública além de possibilitar energia elétrica às novas indústrias que se instalam nesta capital.

As minas de ouro do Amapá

SEGUNDO CAPÍTULO DA ODISSEIA DOS GARIMPEIROS — ESTRANGEIROS À PROCURA DO OURO — EXPLORAÇÃO DO ARAGUARI — ABUNDÂNCIA DO PRECIOSO METAL NAS BATEIAS — TERRÍVEL

FLAGELO: A FEBRE

MACAPÁ, 14 (Alvaro da Cunha para Asapress) — Baseados nos apontamentos preciosos de Pompílio Jucá, revelaremos, hoje, a atuação de diversos estrangeiros que tentaram conquistar o ouro do Amapá.

EXPEDIÇÕES FRACASSADAS

Depois do fracasso da expedição dos cearenses Francisco Alves Soares, Abel Alves de Queiroz Lima, Manoel Severiano da Silva Caboclinho, à região do Rio Araguari, entraram em ação vários estrangeiros à caça do ouro do Amapá. Em 1893, dois ingleses creoulos, fizeram nova tentativa para conseguir o ouro do Araguari. Um deles, faleceu em caminho, quando subiam rio. O outro prosseguiu, guiado por Manoel Creoulo, francês de Caiena, mas também fracassou.

Nesse mesmo ano, os garimpeiros Joaquim Mendes, brasileiro, Blanc, francês e Eduardo Gipeon, inglês, exploraram o Rio Tariatugal, vizinho do Araguari, encontrando diversos garimpos com ouro de aluvião. Os dois últimos conseguiram ainda subtrair o Araguari até a primeira cachoeira. Em 1898 surgiu o inglês Edu-

ardo, que explorou ouro e borraça, fundando acima do "Paredão", uma localidade que tem seu nome. Em 1904 estabeleceu-se no sítio "Triunfo", na mesma zona. Jorge Gonçalves, que passou a fazer fornecimentos para aqueles que subiam o Araguari em busca do precioso metal. Apesar do nome dado ao seu sítio, Gonçalves passou a sofrer reveses. Perdeu um batelão, que naufragou na cachoeira "Mungubas", morrendo três dos seis crioulos que a tripulavam. Em 1910, perdeu na foz do Amazonas uma canoa que se dirigia a Belém, com um grande carregamento de borraça, sumindo na toragema do Rio Mar, toda a tripulação crioula e mais um português seu empregado. Em 1906 buscou o Araguari um francês de Guadeloupe, René Guillot, acompanhado de outros mineiros, os crioulos Moysa, Fallou e Paul Regour. Moysa foi vítima de um tiro casual. No dia seguinte ao do acidente, o dr. Amielas de Lemos, de família ilustre do Pará, já desaparecido, percorrendo o Igarapé Santo An-

tonio, convenceu-se da existência de ouro de aluvião, que, embora abundante, não justificava a sua exploração devido ao baixo preço pago na época: quatro mil réis por grama, em Belém.

Em 1908, uma comissão de americanos do norte chegou ao Porto Grande, mas, havendo adoecido o principal encarregado da expedição, esta regressou a Belém. Trouxe a comissão, como intérprete, o brasileiro Damasceno, natural do Pará e que estudava na América do Norte.

VINTE ANOS DEPOIS

Rareando as descobertas de jazidas auríferas, decorreu um lapso de vinte anos, antes que o dr. Borges (José Alfredo Borges), auxiliar técnico do dr. Moura (Pedro Moura), subisse o Araguari, em exploração de minérios, pernoitando no lugar denominado "Redenção", em abril de 1934, auxiliado pelos naturais e Alcebades e Francisco Morgabriel. Consta que o dr. Borges encontrou ouro, tanto naquele rio como no Tariatugal, onde já estivera, e em o qual "achou encrustada em uma pequena pedra do caminho uma pepita, que saltou e perdeu-se no capim, quando forcejou para desenterrá-la com a ponta do canivete", no dizer de Pompílio Jucá.

Em 1935, continuaram as explorações daquele rio e seus afluentes, agora pelos irmãos Joaquim e Lourenço Araújo, fornecidos por Diogenes da Costa Lamas e outros, que subiram o rio em seis embarcações, entre batelões e montarias a remo e a vela, estas feitas de troncos moquitos e enchidos com varas.

Além destes, faziam parte da expedição mais dez seringueiros, quase todos com suas famílias, "acontecendo até que uma das mulheres, em estado interessante, teve a sua "delivrance" a bordo do batelão, já ao chegar à Colônia Ferreira Gomes", fundada pelo cidadão do mesmo nome, que ali veio a falecer. Os irmãos Araújo, afirma Jucá em seu diário, pretendiam obter ouro e não borraça, pois esta estava cotada apenas a 25400 o quilo, e, portanto, não iriam empregar dessa soma num empreendimento dessa natureza. Como os seus antecessores, os irmãos Araújo fracassaram, pois os seringueiros famintos, esbaralhados, doentes, os abandonaram e as suas dividas contraiadas.

INQUÉRITO DOS INCIDENTES DE FRONTEIRA

RIO, 15 (Asapress) — O deputado Mendes Pimentel declarou que a Comissão Parlamentar de Inquérito dos incidentes de fronteira, da qual é membro, seguirá para Porto Alegre depois de amanhã, dali seguindo rumo aos nossos limites com a Argentina. Dois membros da Comissão, os deputados Fernando Ferrari e Hermes de Sousa, já se encontram em Porto Alegre, onde já teriam tomado as providências preliminares.

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Das mais expressivas para o clero paulopolitano é a data de hoje, em que transcorre o aniversário natalício de S. exel.

CINCO CRÓNICAS DE OURO

No verão desse mesmo ano, os sertanistas Eduardo Cunha e Miguel de tal, embrenharam-se pelo alto Araguari, rios Falso e Ajuatens, até o Rio Murú, durante dois anos, à procura de ouro em abundância, impossível de ser obtido pelo rudimentar método empregado: bater um punhado de terra estralada de um estreito buraco. Tal sistema, é a mesmo empregado ainda hoje nas pesquisas. Foi quando Crispino Ferreira, Narciso Ferraz, Meton Jucá, Estevão Ferreira, Osias Salomão Leite, Orino Moraes e Leandro Ceará tomaram o mesmo destino: Também subiram o Rio e os primeiros Samarcas chefiados por Polo e Morrony, creoulos franceses e ingleses de Caiena e Santa Lucia. O primeiro ouro extraído no Mapari, foi um vendido a 138000 a grama.

Pompílio Jucá concluiu o seu diário, dizendo que os brasileiros achavam ouro por toda parte, mas, não tendo prática desse gênero de pesquisas, deixavam inaproveitados grandes e abundantes veios. Bastou que os creoulos comesçassem a garimpar a seu modo, embora empregando ainda métodos atrasados, para que o ouro "pintasse" em abundância nas bateias e nova corrida se verificasse. Foi quando desceram das minas do Mapari, cerca de cinco arrobas de ouro.

JORNALISTAS DIRIGEM-SE ÀS MINAS

MACAPÁ, 15 (Asapress) — Cheia de garimpeiros, seguiu para a cachoeira de Santo Antonio, primeira etapa para a grande jornada rumo às minas do Jari, a canoa "Amapá", pertencente ao governo do Território.

No mesmo transporte, partiram os repórteres e fotógrafos dos seguintes jornais: "Folhas" de São Paulo; "Diários Associados" de Belém; "A Gazeta" de São Paulo; "O Globo", "Última Hora", "Tribuna de Imprensa" e revista "O Cruzeiro", do Rio de Janeiro.

Calcula-se que esses jornalistas levarão no mínimo duas semanas para atingirem seus objetivos.

PARA IMPEDIR O CONTRABANDO

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Fazenda solicitou informações ao delegado fiscal do Pará sobre as condições em que está sendo ez-

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(FUNDADO EM 1889)

inaugurando, hoje, a sua Filial em

CAMPO GRANDE

no Estado de Mato Grosso, tem o prazer de colocar os serviços da mesma à disposição dos seus presados Clientes e Amigos.

São Paulo, 16 de julho de 1952.

NA SESSÃO DO SENADO

DEFENDE O SR. HAMILTON NOGUEIRA A TESE NACIONALISTA SOBRE O PETRÓLEO

PROMOÇÃO AUTOMÁTICA DOS SUBOFICIAIS QUANDO TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

RIO, 15 ("Correio") — O sr. Hamilton Nogueira ocupou, hoje, a tribuna do Senado para responder ao discurso pronunciado, na sessão de ontem, pelo sr. Chateaubriand, sobre a exploração do petróleo nacional. Começou relembrando o seu primeiro contato com o sr. Assis, ao tempo do Jackson Figueiredo, quando o alto representante paranaense era jornalista, repórter no Rio de Janeiro. Depois de historiar alguns episódios curiosos e nobres do senador pela Paraíba, chegou à conclusão que o sr. Chateaubriand é um homem desconcertante, um temperamento singular. Nunca se sabe qual o seu rumo e por isso, muitas vezes, é acusado de "de vira-casaca". "E" a vida que muda" — justificou o sr. Chateaubriand.

O orador defendeu, como era de esperar, a tese nacionalista, explicando que entendia por nacionalismo bem definido, o discurso do sr. Bernardes Filho, ao saudar o secretário de Estado Dean Acheson. Quando o sr. Hamilton Nogueira procurava justificar a exploração do petróleo pelo Estado, o sr. Chateaubriand passou a apartar-lhe incessantemente o orador deplora que os dados estatísticos do sr. Assis sejam de 2 a 3 milhões e "fornecidos pelo

POLÍTICA NACIONAL

DEMARCHES ENTRE O CATETE E OS CAMPOS ELISEOS

Danton o intermediário — Cirilo Junior chamado ao Rio — Um paulista para a sucessão presidencial

RIO, 15 (Asapress) — Divulga "O Globo" prosegurem as conversações políticas entre os sr. Danton e Lucas Nogueira Garcez. Acrescenta, ainda, que hoje o sr. Danton Coelho manteve demorada conferência com o presidente da República e deverá seguir para São Paulo, para dar "os últimos nós" nos acordos entre o Catete e os Campos Eliseos.

RIO, 15 (Asapress) — Chegou ontem ao Rio o sr. Cirilo Junior, presidente da seção paulista do P.S.D. Afirma-se que o conhecido político paulista veio a chamado da direção nacional de seu Partido, prendendo-se sua viagem, possivelmente, com as gestões que vêm sendo feitas, visando sua volta ao Palácio Tiradentes, suplente que é da bancada paulista do P.S.D.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — No apartamento do sr. Blac Pinto, situado no Grande Hotel desta capital, realizou-se, ontem, uma reunião reservada de proceres udenistas. A reportagem entrou em ação, mas o deputado Blac Pinto não quis revelar os assuntos tratados, dizendo apenas, que foram discutidos assuntos de interesse da agremiação. Dentre os presentes foi visto o sr. Magalhães Pinto.

RIO, 15 (Asapress) — Segundo um matutino carioca, sob o pretexto de comemorar o aniversário do sr. Adolfo Mesquita da Costa, transcorrido há três dias, a bancada do P.S.D. manteve-se em sigilosa conferência, sábado último, na residência do aniversariante.

Na referida reunião foi detidamente examinada a situação nacional, ante os evidentes sinais de tomada de posição de algumas correntes em face do problema da sucessão presidencial.

Adianta o mesmo jornal que o aspecto mais interessante da reunião, do ponto de vista político,

NO S.T.M. O INQUÉRITO DOS MILITARES ACUSADOS DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS

RIO, 15 (Asapress) — Em sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar manteve a prisão preventiva dos maiores Julio Cesar de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, acusados de atividades subversivas na 1.ª Região Militar.

O julgamento dos recursos interpostos pelo lugar a longos debates, tendo os próprios ministros se dividido em duas turmas, uma composta dos ministros Cardoso de Castro, Bocaiuva, Cunha e Murgel de Rezende, que concedeu a medida, e outra integrada pelos ministros Castelo Branco, Alcencar Aiarpe, Armando Trompowski e Otavio de Medeiros, que negaram a medida.

Hoje, o Superior Tribunal Militar voltará a reunir-se, para tratar do recurso, referente ao capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, também acusado de desenvolver atividades bolchevistas na trona da 1.ª Região Militar.

REQUER MANDADO DE SEGU-RANÇA O PROMOTOR AMADOR CINEIROS

RIO, 15 (Asapress) — Conforme anunciaram, o promotor Raimundo Leonor de Almeida Nobre foi nomeado para substituir o promotor Amador Cineiros no inquérito instaurado pela 1.ª Região Militar sobre as atividades subversivas no seio da tropa da mesma região.

Que se informa agora, o promotor Amador Cineiros vai requerer mandado de segurança contra o ato do procurador geral que o afastou do inquérito.

Novos critérios fixados pela CEXIM

RIO, 15 (A.N.) — A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, resolveu fixar critérios para a importação dos seguintes produtos:

a) leques — negar licenças;

b) aparelhos de música com cilindro — negar licenças, enquanto perdurarem as dificuldades cambiais;

c) papel-filtro para usos industriais — licenciar importações apenas em moedas inconvertíveis, para suprir necessidades comprovadas, quando para diretos consumidores e, para estoque e revenda, na base de 50% da média anual do quadrante 1949-50;

d) áreas de pua — licenciar importações para suprimento imediato e pagamento em moedas inconvertíveis, não excedendo, até limite correspondente a 25% da média anual das realizadas pelos solicitantes no triênio 1946-49.

Forçadas as minas de ouro do Amapá. O Ministro está disposto, até, a solicitar o auxílio do Exército para evitar contrabando.

NA CAMARA FEDERAL

CONTINUA ABSORVENDO A ATENÇÃO DO PLENARIO A EMENDA PARLAMENTAR

APRESENTA O DEPUTADO ALIOMAR BALEIRO ALGUMAS MODIFICAÇÕES, JULGADAS IMPORTANTES, PARA A ADOÇÃO DO NOVO REGIME — PROJETO APROVADOS NA ORDEM DO DIA — CRISE DE FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES

RIO, 15 ("Correio") — A emenda parlamentarista do sr. Raul Pila continua sendo ponto central dos debates na Câmara dos Deputados.

E hoje foi o antigo presidencialista, recém-convertido no parlamentarismo, o sr. Aliomar Baleiro, quem expôs as suas novas convicções de cristão novo do regime de gabinete. Muito embora convertido, o parlamentarista não aceita o parlamentarismo com a pureza proposta pela emenda Pila, advogando a introdução de várias modificações da mesma, a fim de que possa produzir os frutos desejados.

Das principais alterações defendidas pelo sr. Aliomar Baleiro: — a) — supressão do direito do presidente da República de dissolver o Congresso, por ser esse um instituto anômico; b) — o primeiro ministro não deve ser indicado pelo presidente da República e sim pelo líder da maioria, a fim de evitar que as principais figuras do país sejam preteridas em favor de elementos sem valor, como tem ocorrido em outros países onde vigora o regime parlamentar; c) — supressão do

direito dos deputados de apresentarem emenda ao orçamento, pois, ao contrário, não haverá gabinete que consiga manter-se no poder.

Alinda a favor do parlamentarismo falou o sr. Medeiros Neto, que concluiu discurso iniciado na sessão anterior.

TRATADO COMERCIAL BRASIL-URUGUAI

O paraneense Ostoja Roguski teveu críticas à ação do Itamaraty na feitura do tratado comercial com o Uruguai, por permitir o livre fornecimento de hervea caçanda para acaque pela modificação do critério até então adotado que só permitia a exportação de 20% daquele tipo de hervea sobre o restante da hervea industrializada. Tal critério, afirmou o orador, afetará substancialmente a economia herveira do Paraná, ensejando rápido desenvolvimento na indústria herveira uruguaia e consequente desaparecimento dos nossos tradicionais estabelecimentos que têm sido fonte preciosa de divisas, sustentáculo do arcabouço paraneense e meio de subsistência de milhares de trabalhadores locais.

"O MAIOR PARAIBANO DE TODOS OS TEMPOS"

O recente livro da sra. Rosalina Coelho Lisboa, "A Seára de Caím" sofreu severa crítica do sr. Hernani Sátiro, que se considerou na obrigação de defender a memória de Epitácio Pessoa, "o maior paraibano de todos os tempos", de referência pela escritora.

O sr. Daniel Paraco chamou a atenção do Ministério da Fazenda para o erro que vem incorrendo na realização do cálculo da quota do imposto de renda destinada aos municípios: — o referido cálculo vem sendo feito sobre a arrecadação estimada, sempre superada pela arrecadação efetiva, do que desliza diferenças em prejuízo das comunas.

O sr. Brígido Tinoco condenou a mercantilização do ensino e o sr. Humberto Moura tratou do problema das secas no Ceará. O sr. Miguel Couto apelou para o Banco do Brasil no sentido de ser restabelecido o financiamento da colheita de sal no Estado do Rio.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos: autorizando o presidente da Câmara a designar 4 deputados, um funcionário e um jornalista para participarem da 41.ª Conferência da União Interparlamentar a se realizar em Berna, na Suíça, de 28 de agosto a 12 de setembro do corrente ano (primeira discussão); autorizando o poder Executivo a abrir um crédito especial de 500 mil cruzeiros para o primeiro Congresso Nacional do Pumo (primeira discussão); modificando dispositivos do Código Penal e da Lei de Contravenções, estabelecendo maiores penalidades nos motoristas responsáveis por acidentes de trânsito (primeira discussão).

Foi rejeitado ao projeto que assegurava ao locatário preferência para compra de imóvel locado em igualdade de condições com terceiros.

Pelo sr. Paulo Couto foi encaminhado à Mesa um projeto de lei permitindo as loterias estaduais uma extração semanal ou quinzenal com prêmios maiores do que os atuais.

O sr. Muniz Falcão apresentou projeto de resolução anulando a decisão da Mesa da Câmara que autorizava a requisição de funcionários da sua secretaria para órgãos do poder Executivo.

NA COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

O projeto de Serviço Público foi relatado pelo sr. Armando Corrêa, as emendas apresentadas em plenário e naquela Comissão ao projeto que manda equiparar a todos os cargos públicos, a lei extinta o curso

superior. As emendas aprovadas mandam incluir nas vantagens da proposição, os inspetores do ensino secundário do Ministério da Educação, bem como os contadores e gravadores diplomados pela Escola Nacional de Belas Artes. As demais emendas serão discutidas na próxima reunião, que se realizará à feira próxima.

NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou hoje subemenda do sr. Eusebio Rocha a uma emenda do plenário que mandava destacar 10 milhões de cruzeiros de crédito suplementar de Cr\$ 803.366.700,00 destinado ao Conselho Nacional do Petróleo, para aplicação no aproveitamento do xisto betuminoso de Marau, na Bahia.

Também foi aprovado o projeto que concede isenção do imposto de consumo para casas pré-fabricadas destinadas à habitação popular, desde que estas não ultrapassem a 800 cruzeiros por metro quadrado. Foi do sr. Arnaldo Cederia o parecer favorável a esse projeto.

Aprovado foi também o parecer favorável ao projeto que cria uma estação experimental de cisal, na Paraíba.

Por fim, foi aprovado parecer favorável do deputado José Pedrosa ao projeto 1188 que autoriza o Poder Executivo a financiar por intermédio do Banco de Crédito da Amazônia, S.A., e dos Institutos Agrícolas regionais, a plantação de seringueiras, herveas brasileiras, em zonas adequadas do território nacional e dá outras providências. O relator adotou igualmente a emenda do plenário e as da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da qual se destaca a primeira, circunscrevendo a área amazônica à concessão dos prêmios para plantação. O deputado Jairo Araújo fez longas considerações sobre a matéria, defendendo particularmente na limitação da área adequada a plantação da borraça.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se hoje a Comissão de Finanças, tendo o sr. João Agripino relatado o anexo do orçamento do Poder Judiciário que foi aprovado. O relator pronunciou-se favoravelmente a diversas emendas do plenário, cuja aprovação, entretanto, não implica em grande aumento de despesas.

NAO SE REUNEM AS COMISSÕES PERMANENTES OU ESPECIAIS

RIO, 15 (Asapress) — Assinala-se que a Câmara dos Deputados vem atravessando um período de crise quanto ao funcionamento das suas comissões técnicas permanentes ou especiais.

Com a falta sistemática de deputados aos trabalhos de tais órgãos, ficam impossibilitados de cumprir as suas missões, tornando-se peças inoperantes no complexo maquinismo parlamentar, que dispõe de 44 deles.

A situação chegou a tal ponto, que na Comissão de Justiça o sr. Marrey Junior, presidente da mesma, ameaçou renunciar ao cargo, caso continuasse a acatuação à disposição dos parlamentares continuando a entrar as atividades do referido órgão, um dos mais importantes da Casa.

A moda agora é das comissões de inquérito parlamentares: comissões para apurar acontecimentos na Ilha Anchieta; comissão para apurar incidentes da fronteira, etc., sendo que a maioria delas nem sequer reuniram-se para elegerem seus respectivos presidentes. Aliás, a constituição de comissões de inquérito é fato que já está sendo encarado como um

TECNICAS ESPECIAIS

superior. As emendas aprovadas mandam incluir nas vantagens da proposição, os inspetores do ensino secundário do Ministério da Educação, bem como os contadores e gravadores diplomados pela Escola Nacional de Belas Artes. As demais emendas serão discutidas na próxima reunião, que se realizará à feira próxima.

NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou hoje subemenda do sr. Eusebio Rocha a uma emenda do plenário que mandava destacar 10 milhões de cruzeiros de crédito suplementar de Cr\$ 803.366.700,00 destinado ao Conselho Nacional do Petróleo, para aplicação no aproveitamento do xisto betuminoso de Marau, na Bahia.

Também foi aprovado o projeto que concede isenção do imposto de consumo para casas pré-fabricadas destinadas à habitação popular, desde que estas não ultrapassem a 800 cruzeiros por metro quadrado. Foi do sr. Arnaldo Cederia o parecer favorável a esse projeto.

Aprovado foi também o parecer favorável ao projeto que cria uma estação experimental de cisal, na Paraíba.

Por fim, foi aprovado parecer favorável do deputado José Pedrosa ao projeto 1188 que autoriza o Poder Executivo a financiar por intermédio do Banco de Crédito da Amazônia, S.A., e dos Institutos Agrícolas regionais, a plantação de seringueiras, herveas brasileiras, em zonas adequadas do território nacional e dá outras providências. O relator adotou igualmente a emenda do plenário e as da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da qual se destaca a primeira, circunscrevendo a área amazônica à concessão dos prêmios para plantação. O deputado Jairo Araújo fez longas considerações sobre a matéria, defendendo particularmente na limitação da área adequada a plantação da borraça.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se hoje a Comissão de Finanças, tendo o sr. João Agripino relatado o anexo do orçamento do Poder Judiciário que foi aprovado. O relator pronunciou-se favoravelmente a diversas emendas do plenário, cuja aprovação, entretanto, não implica em grande aumento de despesas.

NAO SE REUNEM AS COMISSÕES PERMANENTES OU ESPECIAIS

RIO, 15 (Asapress) — Assinala-se que a Câmara dos Deputados vem atravessando um período de crise quanto ao funcionamento das suas comissões técnicas permanentes ou especiais.

Com a falta sistemática de deputados aos trabalhos de tais órgãos, ficam impossibilitados de cumprir as suas missões, tornando-se peças inoperantes no complexo maquinismo parlamentar, que dispõe de 44 deles.

A situação chegou a tal ponto, que na Comissão de Justiça o sr. Marrey Junior, presidente da mesma, ameaçou renunciar ao cargo, caso continuasse a acatuação à disposição dos parlamentares continuando a entrar as atividades do referido órgão, um dos mais importantes da Casa.

A moda agora é das comissões de inquérito parlamentares: comissões para apurar acontecimentos na Ilha Anchieta; comissão para apurar incidentes da fronteira, etc., sendo que a maioria delas nem sequer reuniram-se para elegerem seus respectivos presidentes. Aliás, a constituição de comissões de inquérito é fato que já está sendo encarado como um

requisição de toda a produção da cachaca pelo IAA.

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se afirma, na ultima reunião

havia no Instituto do Açúcar e do Alcool teria sido deliberada a requisição, por esse órgão, de toda a produção nacional de aguardente.

Adianta-se, a propósito, que 50 por cento do produto seria empregado na fabricação de álcool motor, enquanto a parte restante da cachaca seria liberada, mediante o recolhimento de uma taxa, que se reverteria em benefício do produtor, além dos respectivos impostos.

REQUISICÃO DE TODA A PRODUÇÃO DA CACHACA PELO IAA.

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se afirma, na ultima reunião

havia no Instituto do Açúcar e do Alcool teria sido deliberada a requisição, por esse órgão, de toda a produção nacional de aguardente.

Adianta-se, a propósito, que 50 por cento do produto seria empregado na fabricação de álcool motor, enquanto a parte restante da cachaca seria liberada, mediante o recolhimento de uma taxa, que se reverteria em benefício do produtor, além dos respectivos impostos.

REQUISICÃO DE TODA A PRODUÇÃO DA CACHACA PELO IAA.

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se afirma, na ultima reunião

havia no Instituto do Açúcar e do Alcool teria sido deliberada a requisição, por esse órgão, de toda a produção nacional de aguardente.

Adianta-se, a propósito, que 50 por cento do produto seria empregado na fabricação de álcool motor, enquanto a parte restante da cachaca seria liberada, mediante o recolhimento de uma taxa, que se reverteria em benefício do produtor, além dos respectivos impostos.

TECNICAS ESPECIAIS

superior. As emendas aprovadas mandam incluir nas vantagens da proposição, os inspetores do ensino secundário do Ministério da Educação, bem como os contadores e gravadores diplomados pela Escola Nacional de Belas Artes. As demais emendas serão discutidas na próxima reunião, que se realizará à feira próxima.

NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou hoje subemenda do sr. Eusebio Rocha a uma emenda do plenário que mandava destacar 10 milhões de cruzeiros de crédito suplementar de Cr\$ 803.366.700,00 destinado ao Conselho Nacional do Petróleo, para aplicação no aproveitamento do xisto betuminoso de Marau, na Bahia.

Também foi aprovado o projeto que concede isenção do imposto de consumo para casas pré-fabricadas destinadas à habitação popular, desde que estas não ultrapassem a 800 cruzeiros por metro quadrado. Foi do sr. Arnaldo Cederia o parecer favorável a esse projeto.

Aprovado foi também o parecer favorável ao projeto que cria uma estação experimental de cisal, na Paraíba.

Por fim, foi aprovado parecer favorável do deputado José Pedrosa ao projeto 1188 que autoriza o Poder Executivo a financiar por intermédio do Banco de Crédito da Amazônia, S.A., e dos Institutos Agrícolas regionais, a plantação de seringueiras, herveas brasileiras, em zonas adequadas do território nacional e dá outras providências. O relator adotou igualmente a emenda do plenário e as da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia

O HOMEM MUTILADO

FRANCISCO PATI

Quem tem o hábito de escrever se vê de uma hora para outra posto em sossego custa muito a adaptar-se ao seu novo estado. Tudo quanto vê é assunto para artigos ou comentários.

Tenho dito isso várias vezes. O jornalista profissional é um homem à procura de assunto. Vem uma lei na Assembleia Legislativa e ele sente cócegas nos dedos. O chefe do governo pronuncia um discurso e ele resiste diligentemente à tentação de comentar. O presidente do Conselho de Ministros da Itália ou da Grã-Bretanha exalta o valor e o poder dos regimes democráticos e ele transforma esse louvor mentalmente em artigo de fundo. Curiosíssimo o fenômeno. O jornalista pensa em forma de artigo. Lá essas coisas e começa a redigir em espírito o comentário do dia: "As declarações do sr. Fulano de Tal sobre a sedução da democracia..."

A preocupação do tema, constante na vida do escritor, entra no rol das características profissionais. Acontece a mesma coisa na vida do médico e do advogado. Um médico vê doenças por toda a parte e um advogado está inevitavelmente à espera de uma dificuldade jurídica para resolver. Durante os dois ou três meses em que dei a máquina de escrever encostada a um canto da sala, como um traseiro inútil e antipático, tive a impressão de que sobriam assuntos. Tive a impressão de que aconteciam coisas excepcionais. Quer sob o ponto de vista político-social, quer sob o ponto de vista literário, nunca o mundo me pareceu ter fornecido maiores pretextos para o exercício da atividade jornalística.

Ultimamente, por exemplo, tive a fuga dos presidentes da ilha Anchieta, a Convenção do Partido Republicano nos Estados Unidos, o vigésimo aniversário da Revolução Constitucionalista, a visita do sr. Dean Acheson, a viagem do sr. presidente da República a este Estado, etc. etc. Tudo isso é assunto. O profissional da letra de forma chega a esquecer as mãos do céu, em agradecimento a Deus, quando acontece uma coisa dessas. Não mandou por logo em Roma unicamente para poder celebrar de lá em punho, com uma coroa de louros na testa. O homem que tem o hábito de escrever só não manda por logo nas eleições, nem se coroa a si mesmo de louros e pámpanos, porque isso

dá cadeia na certa. A verdade, entretanto, é que um incêndio, uma fuga, um discurso de política internacional constituem assuntos espetaculares.

Se a 9 de julho eu não contasse em repouso, teria comemorado, provavelmente, o tom das comemorações em São Paulo.

A Revolução Constitucionalista está hoje reduzida às chamadas "vantagens do artigo 30". É o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias, na Constituição Paulista. A Constituição de São Paulo criou, inequivocamente, uma situação de privilégio para a classe dos funcionários públicos. Privilégio tanto mais esquisito quando é certo que os funcionários públicos não foram os maiores heróis do movimento. O primeiro batalhão que se improvisou nesta capital foi um batalhão de estudantes. Tive um parente nele. Na madrugada do dia 10 apareceu-nos ele em casa, ao peso dos seus cincoenta e tantos anos e da mochila:

— Sigo hoje mesmo para a frente...

A idade e o entusiasmo aconselharam a sua promoção a sargento logo e acentue. Não era, entretanto, funcionário público. Morreu, alguns anos mais tarde, sem ter passado jamais pelo crivo da burocracia.

A lei que regulamentou em favor dos funcionários municipais a aplicação do "artigo 30" (nem se fala mais em Revolução Constitucionalista) exige apenas "prova satisfatória" de participação ativa na revolução. Ora, quem, em São Paulo, não participou do 9 de julho? Lembra-se de os leitores da que todas as famílias paulistas reclamavam aquele belíssimo cartaz em que se lia, sob a figura de um voluntário em marcha, este famoso distico: "Destes cais partiu um soldado da lei". Com esse perfilado alexandrino compuz um soneto intitulado "Casa Paulista":

"Paulista, a tua casa é um santuário..."

O soneto mandava todo o mundo cair de joelhos à soleira da porta, na casa de um paulista, pelo fato de ter ela fornecido um soldado à causa da constitucionalização do país.

Bons tempos. Todavia, como, a 9 de julho, eu continuava em férias, nada escrevi sobre a grande efeméride. Limite-me a recitar em voz baixa os meus próprios versos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

AINDA AS DESAPROPRIAÇÕES

Rui Barbosa, numa de suas páginas memoráveis, recordava, diante da levandade de certos homens públicos do país, que o direito é ainda a melhor política do poder. Não há realmente melhor tranquilidade para aquele que tem a responsabilidade de administrar a coisa pública, que a provinda do respeito continuado ao direito, veiculado pela lei. Nesse caso das desapropriações temos um exemplo expressivo. Se s. ex. o sr. prefeito tivesse pautado seus atos pelos rigores da lei, não estaria sofrendo as críticas que lhe vão fazendo, como não provocaria o socorro jurídico da justiça, como provocou.

Não faz muito o Tribunal de Justiça, em expressivo julgamento, num mandado de segurança, apreciando a espécie, esposou a doutrina que aqui vimos sustentando de que a decretação de desapropriação depende da Câmara, não só porque a lei que regula a espécie, a de n.º 3.365, está revogada pela Constituição, como ainda porque é fundamentalmente da competência da Câmara, pela sua estrutura e finalidade, decretar a utilidade ou a necessidade pública.

Pretendendo o sr. prefeito embargar essa respeitável decisão, deveria por uma comenda política, respeitá-la em seus termos, suspendendo qualquer atividade a esse respeito, só prosseguindo em seu intento quando visse que o mesmo estava definitivamente garantido pelo Poder Judiciário, guarda suprema da constitucionalidade das leis. Porém, temeu em continuar a desapropriar, talvez confiado na técnica do fato consumado, tão de gosto dos governos de força.

Errou assim duas vezes, sem necessidade, assumindo com isso uma responsabilidade de graves consequências, ao mesmo tempo

guns se tornaram verdadeiramente rebeldes, e a maioria se amotinou em consagrações posições na vida, comédias posições em que, só de raro em raro, recordam, com leucuras da memória, aqueles momentos de luta. Mesmo os que impugnaram, depois da vitória aparente de 30, determinados homens, indicados para funções públicas, porque "não tinham espírito revolucionário", ancoraram em gordas e pacíficas ensejadas de boa remuneração e de função destacada, amarrando-se a posições mais conservadoras, de que os daqueles que combatiam há alguns lustros. Já refletiu a sr. Rosalina Coelho Lisboa, — que colhe, como distico de uma das partes de sua romance a frase de Ingegnier: "La rebeldia es la más alta disciplina del carácter", — sobre quantos daqueles que alacaram quartéis, levantaram tropas, correram o Brasil, sofreram prisões e exílio, já se amotinou em vida, transformando-se em criaturas equívocas, capazes de defender hoje com unhas e dentes justamente aquilo contra o que se levantaram ontem? Corra os olhos em torno de si: este, que lavava caros em Buenos Aires, é hoje figura conspícuo da sociedade no sentido vulgar, já vê: aquele, que se destacou pelo ardor do seu proselitismo, percorrendo o país, de guarnição em guarnição, para convencer a todos de que deviam rebelar-se, embalsamou-se num conservadorismo de burguês bem remunerado, para quem todos os problemas estão resolvidos e ante quem qualquer império fora das normas parece ameaçar os próprios interesses sociais; outro, desentendiado, tornou-se um homem prático e, tendo exercido eminentes funções, conseguiu amellar a sólida fortuna que se ampara. Revolucionários? Deve ter havido algum equívoco.

Sim, um longo e doloroso equívoco: tinham se tornado rebeldes, mas não como os rebeldes, não podiam chegar a dar melan- cília. E como não há nada mais capaz de demonstrar a inabilidade de tais rebeldes do que uma boa e sólida rebelião, — trataram de

Dando nó em pingod'agua

Noticiam os jornais que, enquanto o sr. Getúlio Vargas faz a sua política baseada principalmente no desentendimento entre os paulistas, o general Dutra recomenda uma união política de todos os brasileiros.

Muito embora essas notícias surjam entre as fumaças deixadas com a passagem da visita presidencial a São Paulo, — sabemos que, de todo, elas não são destituídas de fundamento. Desde que o mundo é mundo há dois métodos políticos que sempre alcançaram sucesso e que se resumem nas seguintes formulas: — "Dividir para governar" e "unir para governar". E elas sempre surgem conforme as circunstâncias ou a posição de quem se acha no poder ou fora do poder.

O general Dutra, por exemplo, se até agora não recomendou a união, antes não só a recomendara, como teve o cuidado de pô-la em prática, através de um acordo partidário que, se não beneficiou os partidos, beneficiou seu governo, que foi, assim, socialmente e politicamente tranquilo.

O sr. Getúlio Vargas porém tem outras propensões e outra técnica. O seu prestígio nasceu nas sombras incertas de uma revolução e se manteve na atmosfera das incertezas que sobrevieram à revolução. E assim, muito embora, sempre se locupletasse das desinteligências políticas para o primado de seus pontos de vista, não se pode, com isso, afirmar que, no momento, estivesse, com seus disfarces habituais, soprando as brasas das velhas desinteligências internas de nosso Estado.

O momento nacional não é dos melhores para o governo da Republica, a braços, como está, com uma crise de altas proporções e com uma situação internacional delicada. Sabe o atual chefe de Estado que o povo anda queixoso e, com o povo, as classes produtoras e que se diz, à boca cheia, que o governo anda cada vez mais ausente das grandes aflições nacionais. Não precisamos repetir, aqui, o que tanto já se tem dito e escrito

a esse respeito. A própria fé trabalhista na ação presidencial decresceu a olhos vistos. Aquilo que um ilustre senador trabalhista diz no Senado contra o sr. ministro da Fazenda é uma boa sina-leira, posta "diante do barco getuliano para que ele não se afogue nas águas frequentadas por tubarões..."

E se a situação é assim delicada, ela se torna ainda mais delicada por que estamos em pleno regime constitucional, que garante a formação de várias correntes políticas, que protege, de um certo modo, a indisciplina de certos grupos que estariam quietos e mansos com a ditadura.

O governo federal atualmente não tem em quem se apoiar, porque o divisionismo é geral. Na flutuação dos homens e de que acontecimentos, sente que o chão lhe foge constantemente dos pés. E lembra, então, o sr. Getúlio Vargas, o sábio aviso sarteano que diz que não é possível dar nó em pingod'agua. Um caos político pode levar-lo aos maiores desastres políticos e, no regime constitucional, não há política sem apoio de alguma força, seja popular, seja econômica, seja política. O regime fomenta a organização e é essa uma de suas grandes virtudes. E se o sr. Getúlio Vargas quisesse anarquizar a opinião pública, as classes produtoras, as forças armadas e os partidos políticos, estaria, sem dúvida, em maus lençóis!

Por isso, talvez, queira s. ex. organizar certas forças contra outras forças e, principalmente, contra aquelas que, gerando sua candidatura, estão hoje lhe incomodando os passos, fazendo cobrança, proclamando créditos, amontoando enfim entulhos à sua frente.

Temos esperança contudo que a consciência política brasileira, na hora oportuna, saiba compreender as virtudes do regime e saiba opinar com convicção e segurança, definindo as posições diante dos princípios e das atitudes que recomendem a salvação nacional.

UMA SUGESTÃO

Não há, em São Paulo, quem não tenha ouvido falar no dicionário brasileiro de Alarico Silveira, que, por muitos anos, fez parte da redação desta folha. Trata-se de uma obra de paciência e erudição. O ilustre e saudoso intelectual paulista levou cerca de trinta anos nessa tarefa, em que deixou patenteada sua vasta e variada cultura.

O dicionário de Alarico Silveira dará talvez dez volumes, estando os originais, como se sabe, em poder do Instituto Brasileiro do Livro.

Recentemente, segundo se espalhou, o nosso brilhante confrade Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", impressionado pelo valor da obra, entregou a referida e utilíssima soma, destinada a custear parte das despesas.

Chega-nos, agora, do Rio, a notícia desconcertante de que o Instituto distribuirá apenas um volume do dicionário. E' o caso de dizer-se "ou tudo ou nada". Estando o trabalho todo e distribuído-o às bibliotecas do Brasil, prestaria o Instituto notável serviço às nossas letras. Vendendo parte da tiragem, o INL não coarctaria, pelo menos, 50% das despesas? E a finalidade desse órgão não é justamente estimular a cultura nacional?

Trazendo o fato ao conhecimento do público, queremos deixar, aqui, uma sugestão: — tome a Comissão do IV Centenario da Cidade a si a incumbência, lançando, em 1954, o dicionário paulista de um grande escritor paulista, que foi diretor de uma repartição municipal, na gestão

OS INSTITUTOS

"Noticiou-se há dias — adverte o "Diário de Notícias" — que fora nomeada "outra" comissão a fim de prosseguir nas investigações determinadas, logo no início do atual governo, para apuração de irregularidades administrativas, no I. A. P. E. T. C.

"Esse inquerito, como ainda está na lembrança de todos, data da época em que se achava na presidência daquela autarquia o sr. Oscar Stevenson, sobre cuja gestão também depois se formularam críticas, o que motivou ser a mesma, posteriormente, abrangida igualmente pelo referido inquerito. Agora, mais alguns meses foram concedidos para conclusão das averiguações. Provavelmente, outras prorrogações virão, seguidas de outras mais, até que tudo seja arquivado ou simplesmente esquecido.

"Enquanto isso, os contribuintes do Instituto continuam a pagar pontualmente as suas mensalidades e a reclamar contra a insignificância das pensões que lhes são asseguradas, contra a falta de assistência hospitalar, com que luta, contra o desinteresse com que são olhadas as suas angustias no que respecta ao problema do tulo, que já fez o novo presidente, cuja nomeação serviu apenas para mais uma exploração demagógica, para mais um engodo, para mais uma farsa, para mais uma zombaria da parte desse nosso "trabalhismo" de tubarões e nababos?

"E isso, que se dá no I. A. P. E. T. C., repete-se, em escala maior ou menor, nos outros institutos congêneres — fontes de decepções, de queixas, de protestos, jamais ouvidos, fatores desse ambiente de desprestígio do poder público, que os propagandistas do extremismo vermelho têm como seu mais precioso aliado.

"Não há de ser ilaqueando a boa fé das massas trabalhadoras, mentindo-lhes conscientemente, que os governos neoliberais os efeitos da obra perfins de infiltração comunista, levada a todos os setores por agentes especializados nessa técnica revolucionária. Os institutos de previdência social, com seus imensos recursos pecuniários, poderiam constituir a melhor arma contra tal propaganda. Ao invés disso, porém, pelo que reusam aos seus contribuintes e pelo que facilitam a certas castas de privilegiados, são fôcos de desgostos, de descrença nas instituições, levando aos espíritos dos sacrificados a certeza de que uma outra solução se impõe — e é essa solução que os estalinistas lhe afirmam estar por trás da "cortina de ferro", invisível, inatingível, hipotética, falsa, mas linda."

EDUCAÇÃO MUSICAL

No Congresso Internacional de Musica, ora reunido na capital britânica, foi eleito um brasileiro, o sr. Renato de Almeida, para responder ao discurso de boas-vindas proferido pelo compositor inglês William Vaughan.

O sr. Renato de Almeida é chefe dos serviços de imprensa de Itamarati. E' autoridade em musica. Em matéria de folclore é um dos nomes de maior acatamento no Brasil. Inda há pouco, momentos antes de partir para Londres, esteve nesta capital, a convite da Sociedade Paulista de Estudos Folclóricos, realizando conferências. A viagem à Europa impediu-o de aceitar o convite do Departamento de Cultura para participar das comemorações do trigésimo aniversário da "Semana de Arte Moderna", falando nesta capital sobre a influencia do importante movimento literário na musica.

O Brasil, no setor musical, é hoje um dos países de maiores tradições na America e no mundo. Começamos citando Vitor Lobos. A excursão deste notável compositor brasileiro à Europa e à America do Norte, em fins do ano passado, começou deste, reverteu em honra para a nossa terra. Em Paris o eminente artista recebeu consagrações inusitadas. Nos Estados Unidos é como se estivesse em sua própria casa. Suas composições sinfônicas figuram no repertório das orquestras americanas mais famosas. Não há, por outro lado, pianista de renome que não esteja em condições de apresentar às platéias internacionais uma de suas peças. E' autor indispensável.

A contribuição de São Paulo para o prestígio musical do Brasil é muito grande e importante. Temos nos nossos dias nomes como os de Francisco Mignone, Marcel Tupinambá, Camargo Guarnieri, Sousa Lima. O sr. Camargo Guarnieri é o recordista americano dos prêmios de concurso. Na temporada lirica nacional levada a efeito recentemente no Teatro Municipal do Rio subiu à cena sua obra comica "Malabarite", com "libreto" de Mario de Andrade. São Paulo deverá também ouvi-la.

A designação do sr. Renato de Almeida para orador oficial do Congresso Internacional de Musica é homenagem ao Brasil. Aliás, homenagem merecidíssima, diga-se desde logo.

Mas não terminou para todos. O seu encerramento arbitrário por parte da autora, representando um fracasso ao gosto pessoal. Para ela, o resto não tinha importância. Acontece, porém, que o resto está ao passado, e é uma continuação que não pode ser amputada. Se o fim é amargo, não há como cortar a história em algum trecho grandioso. Nos romances, mas não na vida real, — e, por vontade da própria romancista, o seu livro tem muito da vida real. Daí a sensação de coisa incompleta que nos acode, ao terminar uma leitura de reportagem em suma, no livro. Mas não resta dúvida que já seriam insuficientes os recursos da poesia para escrever essa continuação que faz falta. Se um romancista de costumes seria capaz de traçar as páginas que completariam um depoimento tão interessante, rico de informações, como o deste romance, um romancista nos moldes de Manuel Antonio de Almeida, de Lima Barreto, de Galesko Coutinho, uma daquelas criaturas capazes de fazer do ridículo o amargo, tornando-o com a sua arte de reconstrução, polido-o com o seu riso, cortando-o com uma ponta do sarcasmo que salva as aparências e esconde as notas mais fortes. Para essa tarefa, é evidente que

CRITICA A UMA DEFINIÇÃO

"No discurso pronunciado na sessão do Sindicato dos Portuarios de Santos — frisa o "Correio da Manhã" — veio o sr. Getúlio Vargas com uma definição de capital além de economicamente errada, pejorativa para o trabalho.

"Capital não é 'fortuna acumulada', nem tampouco o 'brago do trabalhador é capital'."

"O brago do trabalhador é mais do que capital, pois é o seu criador."

"Capital é trabalho acumulado. E' trabalho que não foi consumido. O famoso economista austriaco Balm-Bawerk, que se notabilizou pelo seu livro Capital e Juros, dá o exemplo, hoje classico de uma rudimentar canalização de água, ilustrando a definição de capital como trabalho acumulado."

"O camponês lá a principio buscare a sua vida. Um cântaro com uma valinha qualquer, um cunhador, um pote de barro, supunhamos. Um belo dia veio-lhe a idéia de trazer a água até à porta de sua casa. Foi a floresta, cortou algumas árvores, fez alguns eixos. Escolheu a montante o local que mais apropriado lhe pareceu para a captação do liquido. Emendou os eixos uns aos outros, cavou a terra onde o aclave era forte e, afinal, trouxe a água ao destino que visara."

"Embora toca, a canalização assim feita representa capital. Em primeiro lugar veio economizar o trabalho que resultava da energia humana despendida em levar o pote à fonte e trazê-lo carregado, em segundo lugar, representa o trabalho de vários dias que nela se foi acumulando."

"Por isso, o trabalho acumulado o capital substitui, ou melhor ainda, poupa trabalho."

"E' muito comum ouvir-se a expressão: a máquina substitui o homem. Melhor se deveria dizer: a máquina poupa o homem, isto é, poupa o trabalho do homem."

"Os frutos do capitalismo estão justamente na substituição gradativa da energia humana por outras formas de energia, como sejam as que se encontram nos combustíveis solidos e liquidos, nas quedas de água, nos ventos e, até recentemente na desintegração do átomo."

"Enfim, o brago do trabalhador, criando o capital, se liberta."

"Por isso que se poderia também esta libertação do trabalho, isto é, certo tanto nos países capitalistas como na Russia comunista. A unica diferença está em que na Russia, sendo, o capital do Estado e sendo o Estado do Polítburo, o capital passa a ser de poucos privilegiados e não de todos nós, como no Brasil."

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, dada a ausencia do governador, os srs.:

Senador Euclides Vieira; Afonso de Eseragnole Taunay, agradecendo as felicitações do chefe do Executivo, enviadas por ocasião de seu aniversário natalício.

O prof. Lucas Nogueira Garcez visitará amanhã a cidade de Mogi Mirim e sábado proximo São José do Rio Preto.

Aos deputados que embarcaram ontem com destino à Europa, o governador apresentou votos de boa viagem por intermedio do sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil.

VIDA LITERARIA

O romance da revolução

NELSON WERNECK SODRE

torna-la possível, de chegar-se a muitos dos que haviam combatido, de esquecer tudo o que os immanara e lançar ao carcere ou ao exílio e, transformando-se em donos do poder, trataram de desalojar os seus inimigos, de desfazer com que se haviam ornamentado, e mostraram-se tais quais eram. Vieram, então, as funções públicas, as intervenções, os clubes políticos, a distribuição dos favores, o jogo das recompensas, a corrida para a reconstituição de carreiras que o exílio havia retardado, tudo aquilo que, à falta de substancia revolucionária, deveria encobrir os inumeráveis vazios de uma turba que apenas por equívoco havia lutado e sofrido. Nesse sentido, infelizmente o romance da sr. Rosalina Coelho Lisboa não nos fornece as preciosas informações e impressões de uma inteligência e o seu conhecimento direto das coisas não flectaram devendo. Esse reverso da medalha, só a experiência nos conta; o romance é omisso. Contende-se em mostrar o lado brilhante, a luta continuada, os sacrificios, os martírios individuais, que a nação tão duramente recompensou, nos casos gerais a que nos referimos. E terá sido uma burla do destino, sempre pronto, nos casos de vazio da inteligência ou do sentimento, a rir-se de nós, a estranha coincidência de apresentar, menos de um quarto de século depois, o ex-presidente Bernardes como defensor estremo da soberania e das riquezas nacionais, e os pretensos revolucionários, que o combatiam tão vivamente, do outro lado? Ou terá sido mesmo um simples, um réis equívoco?

Conhecemos tais revoluções

rois estavam em condições de "salvar o Brasil", — embora eles acreditassem que a formula de salvar o Brasil se reunisse em troçar o governo existente, mudado ao sabor de Epitácio, Bernardes ou Washington, por um outro, moldado ao sabor de Nilo ou Getúlio, em que tivessem uma parte, um quinhão, para cobrar com altos juros o exílio, as prisões e as lutas que haviam tido. Hoje, já não é o mesmo. Sua leitura não traz as mesmas sensações. Tudo isso é historia, e, no fim de contas, historia vulgar. Os personagens que aparecem como heróis, nas páginas do romance, por si andam ainda, e não há nelles um traço que recorde o passado, uma reminiscência leve. Não gostam mesmo que lhes falem desse passado, têm horror em recordá-lo. Um deles, não há muito, referiu-se ao perigo das revoluções, afirmando que, nelas, o que vinha a tona era sempre a borra, esquecendo-se de que, no fim de contas, estava ali, e falava assim, porque, em suma, fora a borra de uma revolução.

Está claro que tudo isso se refere à regra, a maioria, aos que tiveram um passado de rebelião, — não um passado revolucionário, evidentemente, — e que acabaram, com a vitória, por se tornarem os mais intrínsecos no combate a toda e qualquer modificação, mesmo a de menor sentido rebelde, que houve heroísmo e sacrificio, está mais do que provado que houve, — que houve nestas intenções muito iludido desperdiçado, está visto que houve, — que houve mesmo a relexão de um autêntico espírito revolucionário, ainda impregno e vago, sem rumo e sem perspectiva, está claro que houve. Há alguns nomes que ficaram, estão vivos, apesar de es-

tares vivos os que os carregam. E há alguns tumulos em que não se tem emção que se afirmam algumas flores, as raras e palidas flores de uma lembrança esmaecida.

Em torno desses tumulos, nunca há respeito excessivo, e é por isso que eles andam tão abandonados. Entre os mortos, quem poderia esquecer a figura de Silveira Campos? Mas quem, pensando bem, e avaliando bem as coisas, não há de pensar que, no fim de contas, ele morreu na hora justa, sem participar do festim de uma rebelião gorda, cuja vitória serviu apenas para mostrar a sua inconsequência, a sua osatura vazia, o seu desarmamento de ideais, o seu ceibre "deserto de homens e de idéias"? Pelo menos não tivemos a tristeza de ver aquele autêntico anjo rebelado no triste papel de intervenor em Sergipe, de chefe de polícia ou de alto funcionário do Banco do Brasil, o que não teria sido mesmo melhor morrer, naquela madrugada, para todos os que o conheciam, ainda que na lenda, do que fazer a apagada trajetória que começou em Itararé e culminou na novembro de 1937?

Não será um simbolo, no romance da sr. Rosalina Coelho Lisboa, o seu encerramento com o enterro de Siqueira Campos? Parece que, fora daí, nada mais havia a romanciar, — pelo menos pela sr. Rosalina Coelho Lisboa... O que a fascinou, desde tempos recuados, naquele grupo de rebeldes foi o aspecto romantico, daí a sua narrativa pitoresca, movimentada, em que os quadros da imaginação se apagam diante dos quadros da realidade, que evoca com interesse. Na frase de Ingegnier, ali citada, no trecho de Rostand, adivinha-se essa atração

a sr. Rosalina Coelho Lisboa não estava indicada. No problema, coube-lhe, pela preferência pessoal inequívoca, a fátia bonita. Deixou a fátia feia para que outras criaturas trassem, o que não deixa de ser uma prova de bom gosto. E também de inteligência. Provas de inteligência, da parte da autora, aliás, não faltam no romance. Algumas são mesmo paradoxais, mas o fato é que estão nele, e seus meritos pertencem a quem escreveu estas páginas em que, sob pretexto de traçar um quadro historico da vida brasileira, a sr. Rosalina Coelho Lisboa alinha as suas reminiscências, quase sempre cheias de interesse.

Não lhe faltam certos traços de malícia, que são também comprovantes de uma visão singular das coisas e dos homens: ter caracterizado a revolução no Brasil, quase chegando a definí-la, pelo menos no título, a revolução brasileira, a sr. Rosalina Coelho Lisboa alinha as suas reminiscências, quase sempre cheias de interesse.

De nossa parte, confessamos que, no fim de tudo, apreçamos o depoimento de quem tinha autoridade para prestá-lo, e o fez com inteligência e movimento, aproveitando o ensejo para construir uma obra literaria, que já não apreçamos tanto. E não queremos deixar de confessar também, apenas por um dever de sinceridade, que, entre tantos heróis, exaltados os que morreram e os que se tornaram realmente revolucionários, só achamos algum traço humano digno de estima em Raffaele Boella.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, apto. 203 — Rio.)

NO PALACIO 9 DE JULHO

O pedido de aumento dos empregados em ônibus vem sendo desatendido pela classe patronal

Aborda a greve das empresas particulares e republicano Derville Allegretti — Providências que urge — Projetos aprovados — Outras notas

Foi objeto de discussão proferida na sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado, pelo sr. Derville Allegretti, integrante da bancada do P.R., a ameaça, que se esboça atualmente, de paralisação das atividades de cerca de onze empresas particulares de ônibus desta capital, em virtude da greve a ser declarada pelos respectivos empregados.

"Os motoristas, cobreadores e pessoal das oficinas — comentou o representante republicano — há algum tempo solicitaram por intermédio de seu órgão de classe, aumento de salário, pois o que percebem se tornou insuficiente para o equilíbrio do orçamento doméstico.

Se assiste razão a esses cinco mil trabalhadores, de empregarem a medida extrema, não é menos certo, no entanto, que sofrerão as consequências da paralisação, que contém, como meio de transporte exclusivo, o serviço prestado por essas empresas. São, precisamente, os moradores dos bairros distantes, como S. Miguel, Alto do Ipiranga, Alto do Pari, Vila Berlioz, Alto do Guarulhos, Vila Esperança, Parada Inglesa, Vila Zelina, etc., que ficarão privados de comparecer ao serviço, perdendo seu dia de salário, por uma situação que não foi por eles criada e que não têm a menor culpa.

O atendimento da justa reivindicação vem sendo retardada intencionalmente por parte dos empregadores, que não dão às empresas que se eleva o preço das passagens para que haja o aumento do salário. A pretensão é absurda, ninguém ignora o desperdício que prestam os concessionários de transportes coletivos, máxime os de companhias particulares. Empregam ônibus velhos, surrados, imprestáveis, que não oferecem o mínimo conforto e segurança aos seus passageiros, além de circular em horário que nunca é obedecido regularmente. No dizer desses insatisfeitos proprietários de ônibus, que se enriqueceram à custa do suor de seus empregados e do povo infeliz, que até dispendiosas campanhas eleitorais gastaram, e um deles com êxito, para a população pagar o aumento do ordenado sem melhoria do mesmo serviço que é atendido. Algumas empresas hoje já não funcionam, como a da Parada Inglesa, outras reduzem o número de ônibus em circulação, como a de Vila Zelina. Amanhã, possivelmente, será declarada a greve geral.

Cumpra que o poder público tome providências urgentes no sentido de não ficar completamente paralisado o serviço de transporte mantido por essas empresas particulares e coagir os concessionários a atender o apelo de seus empregados, por ser justo e humano, sob pena de ser cassada a concessão, por se tratar de serviço público".

"CINTURÃO VERDE"

Focalizou o deputado Rui Batista Pereira o problema do barateamento do custo de vida, para justificar projeto de lei que estabeleça medidas para a criação de um "cinturão verde" nos grandes centros urbanos. Depois de abordar a questão sob diversas faces, o orador esclareceu que, já no ano passado, propusera a formação de uma faixa agrícola, mediante financiamento pela Caixa Econômica e Banco do Estado, para a aquisição de pequenas propriedades num raio de 100 quilômetros em torno da capital paulista. Reconhecendo, todavia, que "esses estabelecimentos já têm os seus recursos empregados em outros ramos de financiamento, e para dar maior rapidez e eficiência à solução desse problema insalvável", o sr. Rui Batista Pereira alterou o projeto primitivo, propondo, agora, a abertura de um crédito especial ao governo do Estado, no corrente exercício, para a execução do plano mencionado.

ESPANCO POR INVESTIGADORES

Em requerimento de informações, solicitou o deputado Janio Quadros os seguintes esclarecimentos ao Executivo:

"1) Teve o sr. secretário da Segurança conhecimento das graves acusações feitas por José Tenório Oliveira, funcionário estadual, preso e espancado por investigadores e delegados de polícia, em consequência de simples incidente com a esposa do delegado Arnaldo de Camargo Pires? Sabe o sr. secretário que, nos termos da queixa, o próprio delegado Arnaldo de Camargo Pires e também o delegado Mario Centola, cometeram contra o funcionário referido inúmeras violências e arbitrariedades?"

"2) — Sabe o sr. secretário que a vítima dessas brutalidades esteve nesta Assembleia relatando aquelas ocorrências na presença de vários deputados, inclusive o deputado padre Calazans, o deputado Gilberto Chaves e o deputado Wladimir de Toledo Piza? Sabe o sr. secretário que a solução do mesmo funcionário somente se verificou em consequência da intervenção de conhecido e respeitável advogado?"

"3) — Quais as providências do governo para apurar as responsabilidades dos autores dos excessos cometidos contra esse cidadão? Foi o mesmo submetido a exame de corpo de delito? Abriu a Secretaria da Segurança Inquérito policial interessando as violências aludidas? Abriu a Secretaria sindicância para conhecer dos fatos atribuídos aos delegados e investigadores acusados?"

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
15-7-52			
LITORAL			
Santos	27	21	0.0
FLANALTO			
Faculdade de Higiene	22	9	0.0
Horto Florestal	21	15	1.0
Observatório	22	18	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Campinas	21	16	0.0
Itapetininga	23	—	0.0
São Carlos	22	15	0.0
Tatuí	22	—	0.0

ESTABELECIDO DOS EXTRANUMERARIOS

Devidamente justificado, apresentou o deputado Valentim Amaral projeto de lei dispondo:

"Artigo 1.º — São considerados extras os servidores extranumerários mensais e contratuados que, na data da promulgação desta lei, contem 5 anos de ininterrupto exercício de serviço público, embora em funções diferentes, sendo, no mínimo, dois anos no atual, desde que as mesmas sejam próprias de cargos de carreira.

Artigo 2.º — Os interessados, dentro de 90 dias contados da data da promulgação desta lei, requererão aos secretários de Estado a quem estiverem subordinados, o benefício constante da presente lei, em petição devidamente documentada.

Artigo 3.º — Fica o Poder Executivo obrigado a regulamentar a presente lei dentro de 30 dias.

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável, passando a tempo com nebulosidade e nevoeiro.

TEMPERATURA — Em decilímetro.

VENTOS — De Oeste e Sul, moderados e frescos.



VIAGEM DE PARLAMENTARES PAULISTAS A ITALIA — A bordo de um super-master da "Alitalia", os deputados paulistas Romeiro Pereira, Broca Filho, Atílio Jorge Coury, Aldo Lupo, Ararise Serpa, Pedro Fanganiello e Rui de Almeida Barbosa. Os deputados que ontem seguiram para a Itália estudarão eticamente o desenvolvimento do intercâmbio cultural e o movimento migratório que agora se inicia assistido pelas autoridades do Brasil e da Itália com a cooperação financeira do Comitê Intergovernamental Provisório dos Movimentos Migratórios da Europa. Na foto um aspecto do embarque em Congonhas dos deputados ao embarcarem no avião da "Alitalia".

VIAGEM DE PARLAMENTARES PAULISTAS A ITALIA — A bordo de um super-master da "Alitalia", os deputados paulistas Romeiro Pereira, Broca Filho, Atílio Jorge Coury, Aldo Lupo, Ararise Serpa, Pedro Fanganiello e Rui de Almeida Barbosa. Os deputados que ontem seguiram para a Itália estudarão eticamente o desenvolvimento do intercâmbio cultural e o movimento migratório que agora se inicia assistido pelas autoridades do Brasil e da Itália com a cooperação financeira do Comitê Intergovernamental Provisório dos Movimentos Migratórios da Europa. Na foto um aspecto do embarque em Congonhas dos deputados ao embarcarem no avião da "Alitalia".

PREÇO MINIMO PARA O CAFE

REUNIAO HOJE DOS PRODUTORES DE SAO PAULO E DO PARANA

RIO, 15 (ASAPRESS) — Reuniram-se amanhã, às 17 horas, no Gabinete do Ministério da Fazenda, os representantes dos produtores de café de São Paulo e Paraná, para discutirem, segundo se informa a maneira de execução do decreto que estabeleceu o preço mínimo para o café.

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A propósito da proibição do comércio de protesto contra as atividades dos gendarmes argentinos, a Polícia distribuiu nota oficial esclarecendo ter apelado para os promotores da manifestação no sentido de que não a realizassem, em homenagem à comissão parlamentar de inquérito incumbida de investigar os fatos, bem como para não agravar o ambiente de calma necessário à definitiva solução dos incidentes, que não se devem repetir para salvaguardar das tradicionais relações de amizade entre o Brasil e a Argentina. Não sendo atendida, não teve dúvidas em recomendar sua proibição, apoiando-se em leis e dispositivos constitucionais, bem como nas expressas e categóricas solicitações do prefeito de Uruguaiana endereçadas ao chefe de Polícia.

8.ª Assembleia Interamericana de Mulheres

RIO, 15 (A.N.) — A convite do governo brasileiro será realizada, nesta capital, a Oitava Assembleia da Comissão Interamericana de Mulheres. Os trabalhos se instalarão na Associação Brasileira de Imprensa a vinte e três de julho e se encerrarão a dez de agosto próximo, nele tomando parte delegadas de todos os países americanos.

Represalia da Argentina

RIO, 15 (Asapress) — Falando sobre a notícia de que o governo da Argentina resolveria tomar providências para o fechamento do Brasil, como medida de represália à decisão governamental brasileira de misturar outras farinhas à farinha de trigo, o sr. Itagiba Barreto, presidente da Comissão Executiva do Trigo declarou: "Indiscutivelmente trata-se de uma questão de economia interna da Argentina que está atravessando uma crise econômica mais séria do que a nossa. Tudo o que o Brasil pode fazer é não tomar providências que possam agravar a situação da Argentina, pois isso seria prejudicial ao comércio entre os dois países."

Severa recomendação da presidência da República

RIO, 15 (Asapress) — Noticiando que o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, transmitiu aos ministros de Estado recomendações severas do sr. Getúlio Vargas proibindo aos diretores e chefes de repartições os serviços ou qualquer servidor de responsabilidade, pletear ao Congresso Nacional, através de seus membros ou comissões, alterações na proposta orçamentária. Qualquer alteração posterior ao encaminhamento da proposta orçamentária ao Congresso, julgada necessária deverá ser feita ao presidente da República através dos ministros de Estado ou dos dirigentes dos órgãos subordinados à presidência da República.

Clandestinos no "Vera Cruz"

RIO, 15 (Asapress) — Chegou, ontem, a este porto, o transatlântico português "Vera Cruz" falado a reportagem o comandante Hilário Marques declarou que, de fato, foram encontrados evidentes vestígios deixados por clandestinos nos porões do navio, estando as autoridades de Lisboa prossequindo nos trabalhos de rigoroso inquérito, a fim de apurar as responsabilidades e punir os culpados. Acrescentou, todavia, que não possuía provas suficientes para afirmar, com segurança, que tinham desceu o barco no Rio de Janeiro, aqueles clandestinos, mas está certo que as providências tomadas pelas autoridades terão esclarecimentos sobre o fato.

Um avião para o governo do Acre

RIO, 15 (Asapress) — Tendo o Ministério da Justiça recebido crédito especial de 1.500.000 cruzeiros, destinado à compra de um avião, para o governo do Acre, o presidente da República determinou de acordo com o parecer do ministro da Fazenda, que o processo voltasse à repartição de origem para reexame, o que significa não ser provável a compra de um avião.

Radical reforma no Departamento de Segurança Nacional

RIO, 15 (Asapress) — Noticiando que dentro de alguns dias o presidente da República remeterá ao Congresso, o projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, trabalho elaborado por uma comissão sob a supervisão do general Ciro de Rezende, chefe de Polícia e revisto pelo Dasq que alterou vários dispositivos, principalmente o referente à classificação e vencimentos do pessoal. Adianta-se que a reforma é profunda e visa a aparelhar a Polícia às necessidades do momento, dando-lhe elementos para uma verdadeira ação preventiva e rápida repressão aos delitos e contravenções. Um dos pontos da reforma, ao que se informa, seria o desaparecimento da Polícia Militar, que seria absorvida pela Guarda Civil.

Helio de Sousa

NO TORVELINHO DA IMENSIDADE SIDERAL

ARTHOS PAGANO (Conde de Périgum)

A distância da terra ao Sol é, em números redondos, de 150 milhões de quilômetros. Difícilmente uma pessoa poderá ajuizar da magnitude dessa grandeza, notadamente se não estiver familiarizada com a ciência astronômica, que se apresenta hiperbolicamente com uma profusão de conhecimentos a desafiarem as mais elevadas faculdades intelectuais do homem.

No entanto, esse número é insignificante, e pequeno mesmo, em face de outras grandezas do mundo sideral. Já não mais nos serve a distância da Terra ao Sol como unidade astronômica, pois somos obrigados a nos utilizar da velocidade da luz, que percorre o espaço a uma velocidade de 300 mil quilômetros por segundo. Na face da Terra a transmissão da luz é praticamente instantânea. Crê-se, n'um piscar de olhos, que flutua n'um vasto arquipélago dos mundos, é preciso que o homem se atasse de sua prisão e ganhe as altas paragens da nossa Via Láctea e das demais Galáxias, para se dar conta da impotência da velocidade da luz para ganhar distâncias, tal a vastidão dos cosmos. Deridiram os astrônomos adotar outra medida astronômica, o ano-luz, isto é, multiplicamos a velocidade da luz pelo número de segundos que tem um ano. A multiplicação é fácil e basta que o leitor a realize para ficar deslumbrado com a nova medida, já inconcebível, inajustável mesmo para os homens da ciência. E, com esta medida, que Pláncin e Peirce realizaram cálculos, em 1914, deduzidos da análise dos movimentos rota-

tores de certas estrelas, a distância da Terra ao Sol é de 32.600 anos-luz; a distância do Sol ao centro da Via Láctea é de 2.600 anos-luz; a velocidade de rotação do Sol é de 283 quilômetros por segundo; o período de rotação do Sol é de 224 milhões de anos; e a velocidade da Via Láctea é igual a 165 bilhões de anos.

Segundo estes números imponentes, as estrelas da zona do Sol no torvelinho celestiais necessitam de 224 milhões de anos para fazer uma revolução em torno do centro distante. Durante os mil milhões de anos que atribuímos à existência da vida sobre a Terra, nosso sistema solar realizou o circuito da mesma distância em menos de meio minuto ou trinta segundos.

Tais resultados nos indicam que em face da grandiosidade do Universo e da majestade de seus leis, o homem é um verme miserável, a menos que se capacite e se coloque à altura de contemplar a beleza inefável e inebriante desse Cosmos que Deus-Todo-Poderoso criou, com número, peso e medida.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A Secretaria das Finanças já concluiu o processo em apreço

POSTOS DE EUGENIA

Por decreto assinado pelo prefeito da capital, foi regulamentado o funcionamento dos postos de eugenia. As novas unidades deverão prestar gratuitamente serviços médicos, odontológicos, farmacêuticos, de pronto socorro e hospitalares a todos os frequentadores dos parques infantis da Municipalidade.

REGISTRO POLITICO

A CRIATURA E O CRIADOR (II)

São Paulo tem um papel singular na odisséia getuliana. A revolução de 30 que foi capitaneada pelo sr. Getúlio Vargas pela conquista do Cateie e contra São Paulo. E depois de 30, s. ex. viu que sem São Paulo não poderia governar. Daí o seu recuo e o seu esforço para substituir seus adversários por amigos. Diante dessa conversão inversa a que se deu na estrada de Damasco, surgiu o quadro político que ainda hoje dividimos: Em São Paulo, instalaram-se os menores amigos e os piores inimigos de s. ex.

Que São Paulo possuía de melhor em sua política foi inteiramente afastado, para dar lugar a essa nova chegada dos amigos e inimigos do chefe revolucionário. Por isso mesmo nunca pôde o sr. Getúlio Vargas, apesar de sua malícia política e do seu realismo maquiavélico, compreender a vida autêntica de São Paulo e os sentimentos verdadeiros do povo paulista. Aquela "lamentável equivocação" colocada na pauta das justificativas políticas para um determinado momento, repetiu-se e nunca mais deixou de repetir-se. Ainda hoje, depois da subida à serra do Cubatão, continua o povo paulista a ver no presidente da República o misterio Getúlio Vargas e o sr. Getúlio Vargas continua a ver no sr. Nogueira Garcez, o misterio paulista.

O ciclo das interventorias fora realmente uma sucessão de equívocos. Por engano veio a São Paulo o sr. João Alberto, por engano o sr. Laudo de Camargo, por engano o sr. Pedro de Toledo, por engano os generais Valdomiro Lima e Daltro Filho e para maior dos enganos e dos desenganos de s. ex. o sr. Ademar de Barros. E foi em consequência de tantos enganos que se encontra hoje o sr. Getúlio Vargas em situação difícil.

O PREFEITO NAO PEDIU DEMISSAO

Estamparam alguns vespertinos da capital, com destaque, que o sr. Armando de Arruda Pereira solicitara demissão do cargo de prefeito, pelo motivo do recente despacho proferido pelo juiz do 2.º Ofício dos Feitos da Fazenda Municipal julgando improcedente ação desapropriação movida pela

"Cadillac, só pra 53"

RIO, 15 (Asapress) — No processo de abertura do crédito de 140.000 cruzeiros para a compra de um automóvel para uso exclusivo do procurador geral da República, o ministro da Fazenda opinou no sentido de que seja aguardado o próximo exercício financeiro. Tendo o presidente concordado com o parecer do sr. Horácio Lacerda, o sr. Plínio Travençolo não poderá adquirir seu "Cadillac" em 53.

Carne de coelho para o carioca

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Edson Cavalcanti determinou a criação de canilares de coelhos na granja do quilômetro 47, para o consumo carioca. Inicialmente, a carne de coelho, que é rica em ferro e apresentando alto valor proteico, será fornecida aos restaurantes populares e depois vendida diretamente ao público.

Contra os vãos baixos

RIO, 15 (Asapress) — Moradores de Paratê pediram, através da imprensa, providências do Ministério da Aeronáutica contra os vãos baixos, que vêm pondo em perigo a vida dos habitantes locais, bem como os ocupantes de veículos que passam pela Via Dutra.

Hoje o interrogatorio do tenente Bandeira

RIO, 15 (Asapress) — Em audiência pública marcada para às 13 horas de amanhã, no Palácio da Justiça, será qualificado e interrogado, pelo juiz substituto, sr. João Claudino de Sousa, da 1.ª Vara Criminal, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do crime de bancário Afrânio de Lemos.

Aberroados os armazens da Alfandega do Rio

RIO, 15 (A.N.) — Acompanhado do inspetor da Alfandega, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda, inspecionou pessoalmente os armazéns do cais do porto. Aquelas autoridades verificaram que os armazéns estão abarrotados de mercadorias, mas que os despachos apresentados para a conferência são em número insignificante. Isso revela que os importadores estão fazendo do cais do porto seus próprios depósitos,

Apresenta credenciais o novo embaixador da Espanha

RIO, 15 (Asapress) — Realizou-se hoje no Palácio do Cateie a solenidade de entrega de credenciais do novo embaixador da Espanha ao governo brasileiro. O presidente da República às 15.30 horas recebeu em audiência solene o sr. Pedro de Prat Y Souto, que fez a entrega ao chefe do governo da carta que o acredita no caráter de embaixador em nosso país. O diplomata espanhol ao chegar ao Palácio presidencial acompanhado do introdutor diplomático, foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, chefe das Casas Civil e Militar da Presidência e demais membros dos dois poderes. Após a entrega dos documentos o presidente Vargas manifestou a satisfação com o novo embaixador da Espanha, cordial palestra. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas.

Uma atriz estreou em Hollywood de maneira tão sensacional como essa provocante Beverly Michaels, que vive o "role" da mulher perdida. "Eco do Pecado" é real-

Aguardada com grande interesse a nova exibição dos austriacos

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A representação vienense iniciará a contenda com a escalção do compromisso com os guaranis — Os defensores do vice-campeão germanico aguardam confiantes a reabilitação da equipe — Hoje à noite, mais uma vez, estarão frente a frente os protagonistas do choque pela "taça Saar"

Mais uma rodada será efetuada, hoje à noite, em cumprimento da tabela do torneio pela conquista da "Taça Rio". Os protagonistas da nova etapa do atraindo certame são os quadros da Austria e do Saarbrücken, campeão da Austria e vice-campeão alemão, respectivamente.

Austriacos e alemães já se defrontaram quatro vezes, em disputa da "Taça Saar", troféu instituído para dirimir dúvidas sobre a superioridade daqueles países na prática do futebol. Duas vezes venceram os austriacos e outras duas os alemães, representados pelo Saarbrücken. Quer dizer, que a refrega a ser efetuada logo mais à noite tem uma significação toda especial para os antagonistas. Por isso chega-se facilmente a conclusão de que o prêmio será dos mais renhidos, repleto de lances emocionantes, dada a grande rivalidade que sempre existiu entre os adversários.

DIFÍCIL PARA OS CORINTHIANS O COMPROMISSO COM OS PARAGUAÍOS

Treinaram os defensores do gremio da "Fazendinha" — Gilmar substituirá Cabeção nos jogos noturnos — O exercício dos guaranis — Amanhã à noite, no Pacaembu, o sensacional choque — Outras notas

O Corinthians, depositário das esperanças dos afeitos brasileiros nos jogos da "Taça Rio", amanhã à noite, fará a segunda apresentação no importante certame, enfrentando o Libertad, campeão paraguaio.

Com o empate de domingo último, com o Sporting, no Maracanã, as pretensões do Fluminense em relação ao primeiro posto nas finais da "chave" Rio tornaram-se mais difíceis de serem concretizadas. Portanto, não mais justo do que a atenção dos esportistas nacionais estar voltada agora para o Campeonato Centenario, colocado em posição privilegiada para obter a primeira colocação no setor paulista e tentar, em seguida, com amplas possibilidades de sucesso, fazer com que o magnífico troféu permanença mais uma vez no Brasil.

Como se vê, a responsabilidade que pesa sobre os ombros dos defensores do gremio do Parque de São Jorge é, indiscutivelmente, das maiores. No embate com o Saarbrücken o alvi-negro, embora vencedor, decepcionou seus numerosos adeptos. Realmente, a cativada dos companheiros de Travassos, naquele cotejo, foi das mais brilhantes. Contudo, os uruguaios não admitem um resultado de negativo para sua equipe no

O conjunto da Austria, pelo que revelou no embate com os paraguaios, possui mais classe. Seus defensores são mais técnicos e o futebol posto em prática, quanto lento, é, relativamente, positivo. Já com a turma alemã não se dá o mesmo. Pelo menos, o embate efetuado com o Corinthians, a turma do Saarbrücken mostrou-se um conjunto bisonho, desorientado e sem qualquer plano tático definido. A verdade, no entanto, é que, em futebol, nem

sempre prevalece a melhor classe, notadamente nos grandes confrontos. A flama e a dedicação dos atletas são fatores que influem decisivamente no resultado de um confronto. Quem frequentemente os campos de esporte já devem estar acostumados a observar, muitas vezes, o melhor conjunto ser surpreendido por um adversário destituído de melhor classe.

Por esse motivo, qualquer prognóstico sobre o provável vencedor da contenda desta noite agora não seria aconselhável. Como em futebol tudo poderá acontecer, o melhor será aguardar os acontecimentos.

TREINARAM OS AUSTRIACOS — Ontem à noite, os austriacos voltaram a exercitar-se no estádio do Palmeiras. A prática dos viennenses foi das mais satisfatórias, pois revelou que todos os valores se encontram em excelentes condições físicas.

O TREINO DOS ALEMÃES — Os defensores do Saarbrücken, titulares e reservas, rumaram ontem, pela manhã, para Santos. Na terra de Braz Cubas, os germanicos passaram o dia na praia, fazendo exercícios individuais e tomando banhos de mar.

OS QUADROS — As equipes, para o embate de hoje à noite, iniciarão a refrega assim formados:

AUSTRIA — Schweda — Stotz e Kovans — Fischer, Oewirk e Schlegler — Melchior, Huber, Pichler, Stojaspal e Aurednick.

SAARBRÜCK — Stempel — Immig e Puff — Berg, Biewer e Philipp — Otto, Martin, Biewer, Mombert e Balzer.

OS GUARANIS TAMÉM ESTIVAM EM AÇÃO — Os paraguaios, ontem, no gramado do Parque Antártica, realizaram excelente treino. Os pupilos de Rivas revelaram um acentuado desejo de cumprir destacado "performance" no compromisso com os corinthianos. Os jogadores estão dispostos e, ao que conseguimos saber, no início do embate, a formação será a mesma do compromisso com o Austria.

MANTEVE O TÍTULO DE CAMPEÃO — O atirador suíço ainda ganhou mais um ponto na classificação final — Resultado do Campeonato Mundial de Fuzil Livre

OSLO, 15 (U.P.) — O atirador A. Hollenstein, da Suíça, manteve seu título de campeão em fuzil livre de rifle e também ganhou um ponto, além dos assinalados oficialmente ontem. O protesto suíço levou a comissão de controle de alvos a reconsiderar a contagem dos pontos, resultando na passagem do finlandês J. Taitto, para o segundo posto, e do suíço R. Buercherler para o terceiro.

RESULTADO FINAL — **OSLO, 15 (U.P.)** — O resultado do final, agora irrecorrível, do

NOTAS CAMPINEIRAS

ATIS NO BANGU — Magoados com seu clube, e tendo recebido por parte do Bangu, do Rio, boa proposta, o centro-avante Atis está propenso a mudar de ares. Deverá receber, fora as "luvas", 12 mil cruzeiros por mês. Somado tudo, dá uma média de 24 mil cruzeiros mensalmente. Na Ponte Preta têm recebido, aproximadamente, 4 mil cruzeiros. É enorme a diferença, como se vê.

VARIAS EXPERIÊNCIAS — O Guarani tem feito varias experiencias, com elementos de relativo renome. Entre eles, Mexicano e Leopoldo, de S. Paulo. Não se sabe ainda se serão contratados.

EM BAURU — Os componentes da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas deverão tomar parte nas festividades de aniversário de fundação da cidade de Bauru, jogando com seus colegas locais em futebol, nesta modalidade como preliminar do jogo que o Corinthians Paulista irá realizar naquela localidade.

FUTEBOL PARA... ATLETAS — Campinas esportiva está, efetivamente, em maus lençóis, tendo em vista os próximos Jogos Abertos do Interior. Isto porque varias de seus atletas, de primeira plana, contrariando os dirigentes, que nada podem fazer, estão praticando... futebol.

DESPERTAM GRANDE INTERESSE AS "PERFORMANCES" CUMPRIDAS PELOS ATLETAS DURANTE OS TREINOS

Chegaram inesperadamente os soviéticos — Vinte e sete bandeiras flutuam no campo olimpico — Não será autorizada a substituição de jogadores de futebol — Chegou a delegação uruguaia

HELSINKI, 14 (AFP) — Vinte e sete bandeiras flutuam atualmente no campo olimpico, em Kotby, onde se treina feticamente. A chuva interrompeu, de tempo em tempo, o treinamento: somente alguns atletas prosseguem seu trabalho. O entusiasmo entre os concorrentes é realmente olimpico, se bem que a curiosidade das "performances" cumpridas por uns e outros seja visível e torne alguns mais desconfiados. Isto se refere especialmente aos nadadores soviéticos, norte-americanos e japoneses. A competição de 400 metros será cerrada, pois nela concorrerão os norte-americanos Mac Lane, Moore e Kenno e os japoneses Furushashi, Hashizume e Tanana; os franceses Bouteau e o australiano Marshall.

Em nado livre para damas, as húngaras se distinguiram durante o treinamento, seguidas pelas holandesas, dinamarquesas e norte-americanas.

Salienta-se igualmente o treinamento do brasileiro Ademir Ferreira da Silva, campeão do mundo de salto triplice, e o formidável italiano Consolini, lançador de disco.

Na sala de ginástica, os lutadores e os levantadores de pesos e halteres treinam arduamente. Os norte-americanos impressionaram fortemente, particularmente Norbert Schemansky, que obteve varias vezes, no decorrer dos treinos, resultados que ultrapassaram os records mundiais.

Os soviéticos chegaram inesperadamente esta manhã em visita aos habitantes do campo de Kotby, onde se encontram com o chefe do grupo britânico, Sandy Duncan, que se mostrou muito surpreendido de encontrar cinco dirigentes soviéticos diante de sua porta. A conversação foi um pouco difícil, mas o objetivo da visita foi facilmente compreendido e, após vigorosos cumprimentos, e após vigorosos cumprimentos, os visitantes foram para o alojamento, onde se encontraram com os seus respectivos dirigentes.

Na sala de ginástica, os lutadores e os levantadores de pesos e halteres treinam arduamente. Os norte-americanos impressionaram fortemente, particularmente Norbert Schemansky, que obteve varias vezes, no decorrer dos treinos, resultados que ultrapassaram os records mundiais.

REFORMA DE COMPROMISSO — O arqueiro Mario, do tricolor, dentro de algumas horas, firmará novo contrato com o "mais querido". Os entendimentos para a permanência do consagrado arqueiro gaúcho no Canilê estão bem adiantados, esperando-se que no próximo compromisso Mario já esteja a postos, defendendo a meta do gremio das tres cores.

SUGESTIVO AMISTOSO — Domingo à tarde, o Palmeiras visitará a "Cidade das Andorinhas", a fim de dar combate à representação do Guarani. O gremio do Parque Antártica gosa de invulgar prestígio na terra de Carlos Gomes, e por esse motivo, a sua exibição, frente ao "bugre", vem despertando a atenção dos afeitos, não só de Campinas, como das cidades circunvizinhas.

O NACIONAL EM SOROCABA — Prosseguindo na série de amistosos no "hinterland" paulista, o Nacional rumará, domingo à tarde, para Sorocaba, a fim de dar combate ao Fortaleza, destacado conjunto daquela prospera cidade.

PREPARA-SE O JUVENTUS — O gremio da Rua Javari está aproveitando a fase pré-campeonato para ajustar as varias "das onze" principais. Domingo, a turma grená visitará "Bauru", onde enfrentará o campeão local, e no próximo dia 27, estará em Piracicaba, enfrentando a representação do XV de Novembro.

O TRICOLOR EM OURINHOS — Acabam de ser concluídos satisfatoriamente os entendimentos para a exibição do "mais querido" em Ourinhos. No próximo dia 20, o S. Paulo, com todos os seus titulares, excursionará àquela magnífica cidade, a fim de enfrentar o campeão local.

As turmas olimpicas oficiais dos países orientais, alguns alemães da zona soviética, que esperam que o Comitê Olímpico lhes dê a autorização para participar dos Jogos Olímpicos, em (a) Claude Roussel, da France-Paris.

CHEGARAM OS URUGUAÍOS — **HELSINKI, 15 (UP)** — O remador uruguaio Eduardo Rizzo, que em Londres, chegou às finais, chegou juntamente com 48 membros da delegação olimpica uruguaia, em avião.

Rizzo declarou estar em magníficas condições, porém não quis fazer predições quanto às suas possibilidades de ganhar a medalha de ouro da prova de "Single Scull". No entanto, afirmou que seus compatriotas Juan Rodriguez e Miguel Seijas fariam bom papel na prova de "double scull".

A grande incógnita na prova de "Single Scull" é o concorrente soviético, mas, hoje se sabe que Jurij Tjukalov, em treino realizado em água picada do golfo da Finlândia, transformou seu "scull" em "lança-moto". Todavia, o favorito para a prova é Mervyn Wood, que já teve ocasião de derrotar Rizzo. Wood "correu" o treino do remador soviético, ontem.

PRE-OLIMPICO DE CESTOBOL — **HELSINKI, 14 (AFP)** — Resultados do torneio pre-olimpico de cestobol:

Filipinas bateu Israel por 57 a 47.

Bulgária bateu a Suíça por 67 a 58.

Egito bateu a Turquia por 64 a 45.

VITÓRIA DA GREGIA — **HELSINKI, 11 (UP)** — A Grécia derrotou a representação de bola-ao-cesto de Israel por 54 a 52 pontos. Na primeira fase, Israel venceu por 35 a 27.

REGULAMENTO NO FUTEBOL — **HELSINKI, 14 (AFP)** — Durante uma deliberação do Comitê dos jogos de futebol, foi decidido que a substituição de jogadores não seria autorizada no transcurso da partida, durante o torneio olimpico. De outra parte, convencionou-se que, no termo do tempo regulamentar, se as duas equipes estiverem empatadas, haverá duas prorrogações de 15 minutos.

Infim, se as duas equipes não conseguiram, depois disso, desempatar, o prêmio será disputado de novo, 48 horas mais tarde, no mesmo estádio e dirigido pelo mesmo árbitro.

DERROTA DA RUMANIA — **HELSINKI, 15 (UP)** — A seleção de cestobol do Canadá derrotou a representação da Rumania por 72 a 51, em partida de classificação para a Olimpíada.

Walcott defenderá o título — **NOVA YORK, 15 (UP)** — O "manager" de Joe Walcott, Felix Bocchicchio, disse ao "manager" Jim Morris, que o campeão mundial dos pesos pesados defende seu título, definitivamente, em 8 ou 15 de setembro, em luta com o vencedor da peleja que, aos 28 de julho, porá frente a Rocky Marciano e Harry Matthews, uma vez que tenha 45 por cento da renda.

Pugilismo nos Estados Unidos — **NOVA YORK, 14 (AFP)** — Eugenio Hairston derrotou ontem à noite em Lestern Parkway, arena de Brooklyn, Billy Kilgore, por k.o. técnico no sexto assalto.

Congresso Latino de Educação Física — **BORDEUS, 14 (AFP)** — Os delegados ao I Congresso Latino de Educação Física realizaram hoje uma reunião, sob a presidência de Thullin (Suécia), presidente da Federação Internacional de Ginástica.

O calendário das próximas manifestações e projetos de manifestações foi marcado como se segue: 1953: Congresso Mundial em Estambul; 1954: projeto de organização do Segundo Congresso Latino em Burgos (Espanha); 1956: projeto do Congresso Internacional na Bélgica; 1959: Congresso Mundial em Montevidéu.

Futebol no Equador — **QUITO, 14 (AFP)** — Chegaram a Guayaquil, onde jogará quarta-feira próxima, os componentes do quadro do Sevilla, da Espanha, sendo a primeira partida, os seus jogos equatorianos que uma equipe espanhola joga no Equador. O Sevilla inclui vários elencos futebolísticos com as figuras do campeonato mundial de 1950, tais como Antuza, Arza, etc. O Sevilla enfrentará o "Al Patria", de Guayaquil.

TAÇA DAVIS — **PARIS, 15 (U.P.)** — A Bélgica passou para as finais da Zona Europeia da Taça Davis (de tennis) ao derrotar a França por 3 a 2, depois de cinco partidas disputadas no estádio Roland Garros, em Paris.

A partida decisiva foi ganha pelo belga Jacky Brichant, que derrotou o francês Robert Abdesselam por 8-6, 6-8, 15-13 e 6-1.

Na partida anterior, o belga Phil Wanser, havia empatado a competição ao derrotar Paul Remy por 6-0, 6-0 e 6-3.

Penarol e Sporting jogam hoje à noite, no Maracanã

Os lusos apresentarão o mesmo quadro que empatou com o Fluminense — Compenetrados os uruguaios de que conquistarão a vitória -- Notas

O prelo reservado aos cariocas na terceira rodada da "Taça Rio" reunirá, hoje, à noite, no Maracanã, os quadros do Penarol e do Sporting. A representação portuguesa, depois do empate com o Fluminense, no prelo de estreia do atraindo certame, é apontada, hoje, como um dos fortes concorrentes ao título. Realmente, a conduta dos companheiros de Travassos, naquele cotejo, foi das mais brilhantes. Contudo, os uruguaios não admitem um resultado de negativo para sua equipe no

REPOUSAM OS URUGUAÍOS — Os uruguaios encerraram os preparativos para a pugna com o Sporting, ontem, com um leve individual. Houve uma ligeira prática de ginástica educativa, limitando-se os "cracks" orientais unicamente aos exercícios respiratórios.

Atividades da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo — Hoje, às 20 horas, no Ginásio da Associação de Cultura Física, à rua Augusta 37, com entrada franca para o público, terá lugar o campeonato de ginástica de aparelhos de solo, para estreantes, promovido pela F.P.G.H.

Para esse cotejo, os concorrentes estão perfeitamente preparados, prometendo, o certame, ótimos resultados técnicos.

Concorrerão ao mesmo, os seguintes atletas: A. C. D. F.: Paulo Prada, Ernesto Dolder, Mariano Losaque, Wilson Parisi, Mario Albano e Rita Noronha.

Clube de Regatas Tietê: Angelino Tiberio, Carlos Magno Queiroz, Paulo Biccasuoco, Gil Petri, José Batista e Rodolfo Sirme.

As autoridades escaladas, são as seguintes: representante: Otávio Carlos Gonçalves; anotador: Paulo Merbach; locutor: Valter Baram; amonitador: Renato de Franco; juizes: José Hollander, Artur Stann Junior, Henrique Gonçalves Filho, Jacob Gens, Guethier Eland e Antonio Teixeira.

CAMPEONATO ABERTO DE HALTEROFILISMO — No dia 18 próximo, no Ginásio do Pacaembu, será efetuado o Campeonato aberto de Halterofilismo, no qual competirão os melhores pistetas de São Paulo.

CAMPEONATO DE MODELAGEM FISICA PARA ESTREANTES — No dia 25 do corrente, em local a ser designado, será realizado o campeonato para estreantes, de melhor físico.

PELA A. C. M. — **LO CAMPEONATO ABERTO DE BOLA AO CESTO PARA O COMERCIO E INDUSTRIA** — Resultados dos jogos da 10.ª rodada

Dando prosseguimento ao Campeonato Aberto da A.C.M. para o Comércio e a Indústria de S. Paulo, realizaram-se mais os seguintes jogos:

Atletico Clube Swift, de Utinga, venceu o Clube Melhoramentos de São Paulo. Venceu a turma da Swift, de Utinga por W.O., Cleps Clube vs. Clube Atletico Pirelli, venceu a turma do Centro das Industrias, pela contagem de 38 a 25. Marcaram pelo Cleps Clube, Afonso (33), Aracaty (2), Marcelino (3) e mais Valim, José e Osvaldo. Pelo Pirelli, Arlindo (5), Bernasconi (1), Osvaldo (1), Denaldi (2), Pires (10), Odair (6) e Eli.

Completada mais uma etapa da Volta Ciclistica da França

O holandês Dekkers ocupa o primeiro posto

BORDEUS, 15 (AFP) — A 19.ª etapa, Pau-Bordeus, da Volta Ciclistica da França, foi vencida por Dekkers.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — **BORDEUS, 15 (AFP)** — A 19.ª etapa, Pau-Bordeus (195 km.), da Volta Ciclistica da França, deu a seguinte classificação: 1.º Dekkers (Holanda), 5h 15' 16"; 2.º Voorting (Holanda), 5h 15' 25"; 3.º Pardon (nordeste-centro), 4.º Faanhof (Holanda), 5h 17' 1"; 5.º Vitetta (sudeste); 6.º Gliguet (sudeste); 7.º Rosseel (Bélgica); 8.º Sabadini (oeste-sudoeste); 9.º Fernandez (norte-africano); 10.º Keball (norte-africano); 11.º Wagtmans (Holanda); 12.º Vivier (oeste-sudoeste); 13.º Van Ende (Bélgica), 5h 17' 35"; 14.º Deleda (norte-centro), 5h 18' 2"; 15.º Weitenmann (Suíça).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Juan Lopes, técnico do Penarol, declarou que espera melhor desempenho do seu quadro frente ao Sporting.

Fazendo referência ao seu adversário de amanhã, afirmou: — "Os portugueses surpreenderam muito. Vieram como que adaptados ao cenário sul-americano, apresentando um jogo com muita malícia e boa velocidade. Acho, todavia, que o Fluminense não produziu tudo o que sabe. Quanto ao jogo de amanhã, o Penarol levará a vantagem que o Fluminense não pôde desfrutar; o Penarol conhece agora o Sporting, e sabe que o seu ponto alto está na defesa, onde o arqueiro Carlos e o Zaqueiro Passos, são os elementos mais destacados. O ataque, embora bom, é de certo modo, inferior a defesa.

O Fluminense parece ter chegado a conclusão de que seu quadro está precisando de urgentes reparos a fim de arcar com a responsabilidade decorrente da "Copa Rio".

No treino de hoje, para o jogo com o Grashopper, Zezé Moreira resolveu conservar Robson e Marinho no ataque, de vez que Orlando e Carlyle não estão produzindo à altura.

— Hoje à noite, o Sporting realizará um treino leve, apontando-se para o embate de amanhã, frente ao Penarol. O ensaio constará de bate-bola, corridas, arremates e outros exercícios.

— O Penarol treinou ontem, para o jogo de amanhã, com o Sporting. O ensaio foi bastante movimentado, revelando o empe-

COLITES ANTIGAS

Amélie — Giarides — Gasse — Colitis — Diarréias — Disenterias — Frio de ventre — Apêndicite — Intestinalmente — Cancor e hemorroidas — Hemorroidas — Prolapsos — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portu. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-6378

5 POR DIA...

1 — No primeiro jogo Corinthians-Palestra, no estádio do Pacaembu, quando de sua inauguração, em maio de 1940, triunfou o Palestra por 2 a 1.

2 — Um escritor moderno faz a seguinte pintura dos sucessivos ultrajes de que foi posteriormente objeto a arena sagrada de Olimpia, teatro de memoráveis jogos atléticos da antiguidade: "Inundações, terremotos e incêndios revolveram seu solo e destruíram seus edifícios, templos e estatuas. Os gods de Alarico deram-se nas quebras das paredes dos exércitos de Bizâncio. Teodósio II, zeloso sem dúvida de Teodósio I, que em 393, de nossa era, havia proibido a celebração das Olimpíadas, mandou incendiar os templos. Os escravos, os bárbaros, os vândalos e, finalmente, os turcos saquearam sucessivamente e que os terremotos, as inundações e os incêndios haviam deixado de pé. Durante a Idade Média, o desamparo de Olimpia tornou-se fato consumado. Debaixo de um sudário de barro e areia, carregado pelos rios, jazia um cadáver sobre o qual passaram desdenhosamente os seculos até que, em 1713 fizeram as primeiras escavações. O que elas mostraram, mais tarde, foi algo insignificante que somente a força da imaginação logra hoje evocar o que foi durante seculos a arena mais gloriosa do mundo".

3 — Os norte-americanos sempre adotaram seus regulamentos para o jogo de bola ao cesto. Outras nações procuram adotá-los ou copia-los.

4 — A pista para automobilismo mais antiga do mundo, é a de Brooklands, na Inglaterra. Foi construída em 1907.

5 — Em homenagem a F. E.B. em 1944, a seleção uruguaia de futebol esteve no Brasil. Enfrentou a seleção brasileira no Rio e em São Paulo. Os uruguaios foram derrotados nos dois jogos, sendo por 6 a 1, no primeiro, e por 4 a 0, no segundo. — L. S.

BRILHANTE VITÓRIA DO HOTEL S. BENTO

"GOLEADA" A REPRESENTAÇÃO DO PRADA POR 7 A 0 — MARIO (3), ALEXANDRE (2), AIRES E CHARRE' OS MARCADORES — VARIAS

Domingo último, no estádio do Pacaembu, na preliminar do encontro Corinthians e Saarbrücken, o Hotel São Bento, após brilhante exibição "goleou" o Prada pela expressiva contagem de 7 a 0. O vencedor, fazendo alarde de sua

melhor classe, jogou como quis, não tomando conhecimento da equipe adversária. O Prada só não perdeu por contagem mais elevada do dado o desinteresse revelado

FUTEBOL VARZEANO

A. A. CRUZ DE MALTA (V. Maria) 2 vs. CENTRO DA COROIA F. C. I

Jogando no bairro da Coroa, a A. A. Cruz de Malta de Vila Maria enfrentou o Centro da Coroa F. C. em partida de futebol. O "onze" dirigido pelo popular "Martinho" após lutas renhidas, logrou vencer seu antagonista, por 2 a 1. Os tentos foram marcados por intermédio de Abílio II e Zé Tero. Os pupilos de Martinho jogaram assim formados: Adalberto, Abílio I e Nelson; Leandrinho, (Rai), Zé Tero e Severa; Cebeca, Artur, Abílio II, Mané e Nico. Na preliminar registrou-se um empate por 1 ponto.

O CACHOEIRA CONTINUA INVICTO

Em sua praça de esportes, o Cachoeira F. C. enfrentou na tarde de domingo último o E. C. Rubens Sales. Dado o interesse que o prelo despertava, numeroso público ocorreu àquela praça desejoso de assistir o cotejo. Como havíamos previsto, desta feita, o Cachoeira, encontrou pela frente forte adversário, que lutou de igual para igual durante todo o transcurso do embate, dando insano trabalho à defesa do clube local, que a duras penas, conseguiu evitar a queda de sua meta. O resultado de 1 ponto para cada bando foi justo prêmio para os contendores. Para o Cachoeira jogaram os seguintes elementos: Churra; Colombrino e Frederico; Leandro, Frederico e Igossi; Agostinho, Bastião, Seco, Ilon I e Tida. O encontro secundário foi vencido pelo Cachoeira por 5 a 3.

UNIAO VILA AUGUSTA F. C. 3 vs. MATERIAL BELICO 2

No festival promovido pelo S. Vicente de Paulo, o União Vila Augusta enfrentou o Material Belico. O União e o Material venceram por 4 pontos a cada um. O conhecimento dos aficionados do futebol menor contém em equipes das mais fortes da nossa varzea, razão porque o pre-

ASA 3 vs. ALIANÇA DA BAHIA 1

Defrontaram-se domingo último, no Parque Antártica, em partida amistosa, as equipes de (Conclui na 10.ª página).

NACIONAIS DE BOA CLASSE DISPUTARÃO DOMINGO O PREMIO "JOCKEY CLUB DO PARANA"

O PREMIO "GUILHERME PRATES" E' RESERVADO A JOQUEIS AMADORES — SETE CARREIRAS NO SABADO E OITO NA DOMINGUEIRA — ESTREANTES — TRABALHOS DA SEMANA — TURFE CARIOCA — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de São Paulo alinhou, anteontem, dois conjuntos vistosos para as carreiras da semana, em Cidade Jardim — um de sete provas, para a sabatina, e outro de oito, para a domingueira. São programas bonitos, com provas cheias e prometendo boas disputas.

O número de honra da semana é o "Jockey Club do Paraná", que traz a homenagem da entidade bandeirante ao seu co-irmão de Curitiba. A carreira, reservada a nacionais de 4 e mais anos, sobre o tiro de 2.400 metros, com 80 mil cruzeiros de dotação, reuniu um campo bonito, estando anotados Marcham, Nylon, Diap-

son, Lestros, Halte-lá, Garimpel, Manito, Estopin, Dago e Vetele.

E' certo, muito cedo para se conhecer a opinião da "cadeira", mas se acredita que a sua preferência estará dividida entre Marcham, Lestros, Halte-lá, Garimpel e Estopin.

Faz parte do programa da domingueira um outro grande atrativo — o pareo dos joqueis amadores — "Guilherme Prates", em 1.400 metros e com o concurso de Juvenil, Abanero, Mazuma, Iman, Aladim, D'Artagnan, Mestofeles, Brunei, Hydra e Esquilo.

O programa da sabatina tem o

BOAS CARREIRAS HOJE EM S. VICENTE

Oito provas lhas e difíceis — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

S. VICENTE, 15 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente que vem colhendo louros com seus festivais ordinários, fará realizar amanhã, à tarde, no hipódromo paulistano, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que está formado por oito provas, todas cheias, bem formadas e nada fáceis, apresenta, como atrativo máximo, o pareo central dos "bettings", em 1.200 metros, e com as inscrições de Princesa do Oeste, Naco, Qeol, Decameron, Macanudo, Ballarino, Aurora Miranda, Helvia, Sin Falta, Haydee e Bohemia.

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo vicentino:

- 1.º Pareo — 1.200 metros**
Lirico, que foi bom terceiro, há uma semana, reúne boas possibilidades de vitória. Fosquinha, bem situada na turma, e Dawn of Glory, que melhorou alguma coisa, vão decidir entre si a formação da dupla.
- 2.º Pareo — 1.200 metros**
Mico é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. A dupla 14, com Sonho Gaucho, tem ares de cotas líquidas. Bombo não deve ficar à margem das cogitações.
- 3.º Pareo — 1.500 metros**
Tão fácil foi a vitória de Galeota, há uma semana, que vamos indicá-la novamente. O domínio, no tiro, é o candidato mais certo à formação da dupla. A parêntese Dagon-Ironico pode aparecer.
- 4.º Pareo — 1.200 metros**
Claro, que veio de Cidade Jardim, em bom estado, está em turma camarada e não deve perder. Mauro, Lexiano e Dinamo Sul vão decidir a formação da dupla. Beto é depositário de esperanças.
- 5.º Pareo — 1.500 metros**
Cratur, Caroustrio e El Zingaro, o trio de maiores possibilidades do pareo. Marcello, que tem chegado perto, e Dame, que já figurou aqui, são forças secundárias, mas sãe bom respeito.
- 6.º Pareo — 1.500 metros**
O retrospecto fala alto a favor de Laceria; a ele, pois, o nosso voto. A parêntese Lacio-Iguape, sempre no marcador, constitui a melhor indicação para a dupla. Beto se tem contra a distância.
- 7.º Pareo — 1.200 metros**
Decameron, que secundou Jaguar Assu, há uma semana, é o maior nome do pareo. Qeol, Helvia e Ballarino são os mais sérios candidatos à formação da dupla. A parêntese Haldé-Bohemia não deve ficar de todo esquecida.
- 8.º Pareo — 1.200 metros**
Nico-Dispa, ou na ordem inversa, as formulas que encontramos maior numero de partidários. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. Andaluz, Miragem e até mesmo Verão, os nomes de algumas possibilidades do pareo.
- O PROGRAMA**
Eis o programa para as carreiras de amanhã, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.	7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.35 horas.	(3) Miragem 54	(6) Dispa 50
1 Lirico 53	(1) Princesa do Oeste 52	(4) Zaragoza 53	(7) Verão 50
2 Fosquinha 53	(1) Naco 52	(5) Andaluz 52	(8) Leviano 58
(3) Ala 56	(2) Qeol 54	(6) Decameron 53	(9) Corso 48
(4) Leigo 54	(3) Ballarino 53	(7) Aurora Miranda 57	
(5) Circassia 56	(4) Macanudo 54	(8) Helvia 55	
(6) Dawn of Glory 54	(5) Ballarino 53	(9) Sin Falta 58	
2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.	(6) Aurora Miranda 57	(10) Haydee 54	
1 Mico 53	(7) Helvia 55	(11) Bohemia 54	
2 Bombo 53	(8) Sin Falta 58		
(3) Lolita 56	(9) Haydee 54		
(4) Dehassi 45	(10) Bohemia 54		
(5) Sonho Gaucho 58			
(6) Iogui 57			
3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.			
1 Dagon 58			
(2) Ironico 58			
2 Galeota 56			
3 Dominio 58			
(4) Uliria 55			
(5) Stadio 56			
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.50 horas.			
1 Durango 56			
(2) Helena 51			
(3) Mauro 58			
(4) Alto Mar 58			
(5) Lexiano 56			
(6) Dinamo do Sul 53			
(7) Egito 54			
(8) Clillaro 52			
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.25 horas.			
1 Cratur 58			
(2) Marcello 58			
(3) Clillon 58			
(4) Caroustrio 56			
(5) Dame 56			
(6) Tanmuz Prince 56			
(7) El Zingaro 55			
6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.			
(1) Ball 58			
(2) Granadeiro 56			
(3) Darik 58			
(4) Laceria 54			
(5) Mocambo 55			
(6) Marmeleiro 56			
(7) Panícula 52			
(8) Lacio 55			
(9) Iguape 55			

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LIRICO	FOSQUINHA	D. OF GLORY
MICO	SONHO GAUCHO	BOMBO
GALEOTA	DOMINIO	DAGON
CLILLARO	MAURO	LEXIANO
CRATUR	CAROUSTRIO	EL ZINGARO
LACRUR	LACIO	BALL
DECAMERON	OCO	HELVITA
NICO	DISPA	ANDALUZ

FLAUTIM LEVANTOU O G. P. "PREFEITO MUNICIPAL"

De ponta a ponta venceu o conduzido de Saverio Sapienza — Ontonagon, Zingaro e Mossoró, repetiram — Joazeiro, Baiardo, Gay Lord e Brioso, os demais ganhadores

A disputa do Grande Premio "Prefeito Municipal", ontem, à tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, revestiu-se de um brilho especial fora do comum. Foi uma tarde de gala para a Sociedade Paulista de Trot, que recebeu a visita de altas autoridades civis e militares.

O transcorrer da prova foi bem movimentado, apesar do ganhador levantar a de ponta a ponta. Isto porque, na ultima volta, Flautim afrouxou um pouco e Nava avançou impetuosamente, dando a impressão de ganhar. Entretanto, duas roturas contribuíram para que a primeira posição lhe escapasse e, assim, o conduzido de Saverio Sapienza não teve muitas dificuldades em cruzar o vencedor no posto de honra.

A vitória de Flautim revestiu-se de um caráter especial, uma vez que, normalmente, esse animal tinha poucas possibilidades. Seu preparador e joquei, sabedor disto, tratou de dar-lhe um preparo acima do comum e durante um mês sacrificou o próprio sono para passá-lo altas horas da madrugada. Aliás, o trotador em questão, quando chegou a São Paulo, era tido como um grande "abacaxi", em virtude de apresentar uma anomalia conhecida como "engole-vento". E de fato, em certas ocasiões, Flautim ficava tal qual um balão tal a quantidade de ar que engolia. O seu nome tem origem no aparelho que serve para amenizar o mal. Trata-se de um aparelho semelhante a uma flauta, que atravessa a boca do animal, defendendo desta maneira a traqueia. Graças a este invento é que o vencedor do G. P. "Prefeito Municipal" conseguiu produzir a contento.

O seu preparo também requereu uma dose maior de trabalho, uma vez que é um cavalo reconhecidamente velho e com pouca resistência. Ora, não fosse o estavel de Saverio Sapienza, Flautim conseguiria percorrer 2.400 metros de ponta a ponta? Acreditamos que não estamos convictos que esta foi e será a maior corrida deste notável trotador.



Aqui vemos Flautim, após a sua sensacional vitória no G. P. "Prefeito Municipal", seguro pelos sr. Constantino Matarazzo e Agostinho Fusco. O primeiro colaborou no preparo do vencedor e o segundo é o seu importador.

- RESULTADOS GERAIS**
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem à tarde em Vila Guilherme:
- 1.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Ontonagon (A. Oliveira); — 2.º Cigana (O. Silva); — 3.º Delphi (J. M. Anjos); — Rátios: vencedor Cr\$ 14,00; — dupla (24) Cr\$ 89,00; — placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 13,00.
- 2.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Joazeiro (A. Vasconcellos); — 2.º Soberano (S. Maximino); — 3.º Otello (J. Belfiore); — Rátios: vencedor Cr\$ 30,00; — dupla (13) Cr\$ 19,00; — placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Não correu: — Palmeiras.
- 3.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Zingaro (J. M. Anjos); — 2.º Suzanne (L. Rotta); — 3.º Pibe (R. F. Santos); — Rátios: vencedor Cr\$ 10,00; — dupla (23) Cr\$ 32,00; — placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 22,00. Não correu: — Rual.
- 4.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Baiardo (P. Santoni); — 2.º Joazeiro (A. Vasconcellos); — 3.º Otello (J. Belfiore); — Rátios: vencedor Cr\$ 30,00; — dupla (13) Cr\$ 19,00; — placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Não correu: — Palmeiras.
- 5.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Flautim (S. Sapienza); — 2.º Nava (J. Ambrosio); — 3.º Colorado (S. Mendonça); — Rátios: vencedor Cr\$ 68,00; — dupla (23) Cr\$ 50,00; — placês Cr\$ 27,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 55,00. Não correu: — Aguilheiro.
- 6.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Mossoró (J. Belfiore); — 2.º Light (L. Macarini); — Rátios: vencedor Cr\$ 39,00; — dupla (24); — Cr\$ 47,00; — placês Cr\$ 31,00 e Cr\$ 23,00. Não correu: — Flete.
- 7.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Gay Lord (G. Flacchi); — 2.º Winona (J. Furtado); — 3.º Gata (A. Carpinelli); — Rátios: vencedor Cr\$ 56,00; — dupla (24) Cr\$ 206,00; — placês Cr\$ 25,00, Cr\$ 43,00 e Cr\$ 22,00.
- 8.º Pareo — 2.000 metros**
1.º Brioso (A. Ambrosio); — 2.º Phoenix (A. D. Pinto); — 3.º Kentucky (G. Citti); — Rátios: vencedor Cr\$ 30,00; — dupla (14) Cr\$ 169,00; — placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento geral das apostas Cr\$ 1.245.310,00.

TURFE DAQUI E DE FORA

Conforme temos noticiado, será realizada nos últimos dias deste mês e nos primeiros de agosto, no Rio de Janeiro, sob o alto patrocínio do Jockey Club Brasileiro e organizada pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a I Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe.

O conclave, que obedecerá a um programa previamente estudado, com temas diversos, a serem apresentados pelos delegados do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Inglaterra, França e Itália, servirá ainda de oportunidade para discussão dos seguintes itens:

- Fundação de uma entidade internacional congregando os jornalistas presentes, bem como as associações pelos mesmos representados e aberta à adesão dos de todo o mundo.
- Exames de meios para se alcançar um intercâmbio permanente de notícias e informações sobre turfe e criação, entre jornalistas especializados de todos os países representados.
- Estímulo à cooperação internacional sob todas as formas, não somente entre jornalistas de turfe, mas, também, entre entidades — Jockey Clubs, Associações de Criadores, Associações de Jornalistas, etc. — visando a maior aproximação entre todos.
- A conveniência de se obter, quanto antes possível, a unificação das normas básicas do turfe — Códigos de Corridas, Regulamentos do Stud Books, repressão ao "dopping", etc.
- Exames de atitudes a seguir, visando a que o turfe caminhe para a organização, mais tarde, de uma entidade internacional como o fizeram outros esportes, como o "foot-ball", o tênis, o xadrez, a natação, etc.
- Exame de uma recomendação a ser enviada às diversas entidades de turfe dos países representados, visando a uniformidade de tratamento dos jornalistas de turfe, inclusive facilidades para o exercício da profissão, vantagens, etc.

A conveniência de que os governos dos diversos países representados, adotem medidas tendentes a favorecer o intercâmbio de animais de corridas e reprodutores, em caráter permanente ou temporário (para disputar determinadas provas), inclusive facilitando as transferências de prêmios eventualmente ganhos.

A conveniência de serem estimuladas as iniciativas relacionadas com a existência das grandes provas internacionais, verificadas hoje em todo o mundo, bem como a criação de outras que promovam maiores oportunidades para os encontros dos melhores corredores de diversos países, bem como o conagraamento dos homens de turfe.

Segundo os jornais cariocas, Gualicho tirou prova, na manhã de domingo, para seu compromisso de estréia, na Gavea. O filho de The Druid, demonstrando forma impecável, sob a direção de Olavo Rosa, com reservas, aborçeu a milha e meia em 15", impressionando muito bem.

Na manhã de 2.ª-feira, com vistas ao "16 de Julho", apenas Homero foi visto em ação, tendo trabalhado a milha e meia, sem ser exigido, em 16", com 104" 2/5 para os últimos 1.600 metros.

Contam-nos ainda os jornais cariocas, que, na manhã de 2.ª-feira, teve, com vistas ao "Sweepstake", trabalhou 3.040 metros em 20", sem esforço. E Solano, "Rifoni up", passou 1.600 metros em 102" 3/5, exigido apenas nos 300 metros finais. Fort Napoleão, dentro do sistema usado há muitos anos, fez duas partidas de 1.000 metros, registrando 69" para a primeira e 64" para a segunda, agradando em cheio. Sob a direção de Emigdio Castillo, prosseguindo em seus preparativos para o Grande Premio Brasil, produziu Panther excelente exercício, na manhã de ontem. Aborçeu uma volta fechada em 131" 2/5, com 101" 2/5 para a milha final. Corria muito o defensor do Stud Vice Rei.

A SABATINA GAVEANA

DUTY EM W. O. NA PROVA ESPECIAL DE EGUAS

- RIO, 15 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de sabado, à tarde, na Gavea:
- 1.º PAREO — (Setima prova especial de eguas) — 2.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13.45 horas.**
1 Duty 59
2.º PAREO — "Bruxelles" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
1 Dona Rita 55
(2) Dodeca 55
(3) Ufanita 55
(4) Ovation 53
(5) Flazela 55
(6) Itua 53
(7) Frisa 55
3.º PAREO — "Anvers" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.10 horas.
(1) My Lord 56
(2) Jangadeiro 50
(3) Grumete 50
(4) Mundick 52
(5) Irresistível 54
(6) Cabo Frio 54
(7) Don Eualdo 50
(8) Atacker 50
4.º PAREO — "Ardennes" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.
1 Starway 50
2 Franja 56
(3) Miss Judy 56
(4) Little Baby 56
(5) Pelias 56
(6) Peta 58
5.º PAREO — "Liege" — Cr\$ 42.000,00 — 2.200 metros — As 15 horas.
1 Oculio 58
(2) Senta a Pua 50
(3) Madrigal 54
(4) Zanzibar 50
(5) Philidor 52
(6) Path Finder 54
6.º PAREO — "Roi Baudeuin" — Cr\$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.
1 Garufiero 50
(2) Panchito 52
(3) New Comer 50
(4) Shanpur 54
(5) Kurdo 48
(6) La Coruña 51
(7) Tiroles 48
7.º PAREO — Hainaut — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) Panqueca 54
(2) Sombra Grande 48
(3) Delba 52
(4) Grumetino 58
(5) Palsano 58
(6) Chumbo 54
(7) Pantagruel 50
(8) Pogo Belo 58
(9) Cheta 48
(10) Marabu 56
(11) Mazy 52
(12) Jacobus 58
(13) Don Pradique 56
8.º PAREO — "Limbourg" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.
(1) El Toro 58
(2) El Matachin 58
(3) Monte Alegre 54
(4) Novio 54
(5) Creoulo 54
(6) Visão 58
(7) Alborno 54
(8) Tangedor 52
(9) Igno 50
(10) Esquilo 58
(11) Orambe 50

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

J. P. Souza (Alfafa) declarou que a potranca não confirmou os bons trabalhos, atribuindo o seu fracasso ao uso de "fantoches". J. Carvalho (Impulsivo) declarou que na altura dos 800 metros, Avilo se atirou para fora, acrescentou que na altura dos 300 metros Impulsivo procurou se atirar para dentro contra os seus esforços, alegando que o cavalo é muito manhoso.

P. Vaz (Lazulita) comunicou que Vendaval (F. Costa) veio correndo dos 800 metros em diante para fora, tendo observado porém que o respectivo joquei fizera os devidos esforços para evitar. J. Alves (Acacim) informou que o animal não correspondeu aos seus esforços, não "atropelando" no final.

L. Osorio (Invenível) compareceu para declarar que o cavalo negou-se a correr. J. P. Souza (Portenho) declarou que no final O. Reichel (Canibla) correu para dentro, sendo obrigado a suspender para não molestar N. Pereira (Crasso). Esclareceu, contudo, que não houve prejuízo para o desempenho de Portenho.

E. Garcia (Dion) declarou que atrasou-se um pouco na partida e atribuiu a má atuação ao fato de vir levando areia na cara. J. S. Miranda (tratador de Pitoresco) compareceu para declarar que atribui a má atuação do cavalo ao fato do animal ter vindo correndo por dentro.

N. C. Aguiar (tratador de Gracinha) compareceu para declarar que sua pensionista não confirmou os trabalhos.

M. Henrique (Coletiva) declarou que desde a saída a equa vinha procurando correr para fora. P. Vaz (Hermengarda) declarou que a partir dos 400 metros finais a equa vinha procurando abrir.

D. Garcia (Mucury) declarou que a equa não correspondeu aos seus esforços, acrescentando que a mesma nem sequer queria largar. J. Alves (Blue Rock) comunicou que a sua conduziu sofreu alguns choques após a saída, em virtude do que se atrasou.

N. Pereira (Kiesel) declarou que a partir dos 800 metros, quando procurou exigir-lhe, a equa não correspondeu aos seus esforços.

Para informar que o animal largou mal.

S. Ferreira (Nasente) declarou que a equa abriu no final mas sem prejudicar os adversários. J. Alves (Naka) informou que a equa não confirmou os trabalhos.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS GÊNICAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 14 horas
Av. 14 de Julho, 324 — 1.º andar
apls. 100. Tel. 54-7857
Resid. 101. Tel. 54-7858
ex. 58. Tel. 52-3156

CARREIRAS NOTURNAS HOJE NA GAVEA

Seis provas comuns e ainda uma de "steeple-chase" — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 15 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá amanhã, com início às 21 horas, na Gavea, mais uma noite de turfe, em benefício agora das Obras Sociais da srta. Darcy Vargas.

- O programa compreende seis provas comuns, além de uma prova "steeple-chase", esta com a denominação de "Darcy Vargas".
- O PROGRAMA**
1. 1.300 metros — As 21 horas.
2. 1.300 metros — As 21 horas.
3. 1.300 metros — As 21 horas.
4. 1.300 metros — As 21 horas.
5. 1.300 metros — As 21 horas.
6. 1.300 metros — As 21 horas.

1. Estalio, A. Brito . . . 56
2. Alvor, D. Moreira . . . 58
3. Velho Peixe, L. Rigoni . . . 58
4. Harem, J. Timoco . . . 48
5. Gristo, U. Cunha . . . 52
6. Cançioneiro, J. Portinho . . . 52
7. Pulpino, J. Baffica . . . 48
8. Choro, A. Aleixo . . . 52
9. Lumen, G. Moreno . . . 52
10. Brutus, P. Sousa . . . 48
- 3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 22 horas.
1. Best, D. Moreira . . . 54
2. Reuver, J. Portinho . . . 54
3. Buonarroti, n. corréa . . . 58
4. Anubis, C. Moreno . . . 58
5. Master Bob, A. Ribas . . . 58
6. Fogata, U. Cunha . . . 52
- 4.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 22,30 horas.
1. Epadarte, J. Timoco . . . 56
2. Waldorf, A. Silva . . . 52
3. Stamina, J. Graça . . . 52
4. Cracovia, D. Silva . . . 56
5. Bandoletto, A. Reyna . . . 54
6. Follador, C. Moreno . . . 56
6. Cleveland, n. corréa . . . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FORMIGA	DIANA DURBIN	ISLEDA
CANÇONEIRO	ESTALIO	LUMEN
HBST	MASTER BOB	ANUBIS
MAZY	PILANTRA	CRACOVIA
FAFOLEDA	THEOPHILO	LETRADO
TAPAJU	MORATIN	BALANCIN

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as corridas de amanhã

- CAMPINAS, 15 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de 5.ª feira, a tarde, no hipódromo do Jockey Club local:
- 1.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.
1. Nardo II, O. Acuña . . . 56
2. Halus, S. Oliveira . . . 56
3. Mongol, XX . . . 56
4. Danubia Fld, Mazalinha . . . 54
5. Diávoia, R. Latorre . . . 54
6. Dragão, A. Castro . . . 56
- 2.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Solemar, O. Paranhos . . . 56
2. Mercurio, O. Acuña . . . 55
3. Rajah, J. Camargo . . . 52
4. Cirrus, I. Vence . . . 53
5. Avany, R. Penido . . . 56
6. Tinoca, S. Oliveira . . . 56
7. Belatrix, N. Guimarães . . . 58
8. Fair Amazon, A. Correia . . . 49
9. R. Fundo, O. Schneider . . . 52
- 3.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,05 horas.
1. Lancaster, J. Santos . . . 50
2. Atchim, N. Guimarães . . . 54
3. Olala, O. Schneider . . . 50
4. Kef, M. Cataldi . . . 56
5. Bacuri, I. Vence . . . 54
6. Garenia, P. Sobrinho . . . 55
7. Ecaréto, O. Paranhos . . . 50
- 4.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.
1. Pinhal, A. Correia . . . 55
2. Airone, O. Acuña . . . 55
3. Carol, A. Cunha . . . 54
4. Puffe, XX . . . 55
5. Guabiju, XX . . . 52
6. Baraxá, XX . . . 52
7. Irac, Vitoria, M. Cataldi . . . 55
- 8.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1. Dalmon, A. Castro . . . 55
2. Amarante, O. Schneider . . . 54

Escalados os juizes

Já foram escalados os juizes que atuarão nas rodadas de hoje e amanhã, na disputa da "Copa Rio".

No Rio, o alemão Eugen Dinger dirigirá o encontro Penafiel vs. Sporting, tendo como auxiliares o inglês Dickens e o austríaco Gahler; em São Paulo, Gama Malcher e o alemão Buch Muller auxiliarão o português Joaquim Campos, na direção do encontro Austria vs. Saarbrücken.

Quinta-feira, Gahler atuará no Rio, na partida Fluminense vs. Grasshopper, tendo como auxiliares Dickens e Dinger. Buch Muller atuará em São Paulo, no pré-lido Corinthians vs. Libertad, auxiliado pelo inglês Sidney Jones e pelo português Joaquim Campos.

Capotou o auto durante as provas de classificação

Buenos Aires, 15 (A.F.P.) — Espetacular acidente verificou-se ontem, no Autódromo 17 de Outubro, no transcurso das provas de classificação para o Prêmio Independência. O carro n. 27, de categoria de turismo, pilotado pelo "Diabolo Rojo", virou, quando fazia as voltas regulares, sendo socorrido rapidamente, logo após o acidente, por um médico, devendo submeter sua máquina a reparos.

Quadrangular Internacional de Cestebol

MONTÉVIDEU, 15 (AFP) — Os dirigentes do Fluminense F.C., promotor da Copa "Rio", tencionam, a fim de festejar o cinquentenário de seu clube, promover o Quadrangular Internacional de Cestebol. Esse campeonato seria realizado em agosto, 17 de Outubro, no transcurso das provas de classificação para o Prêmio Independência. O carro n. 27, de categoria de turismo, pilotado pelo "Diabolo Rojo", virou, quando fazia as voltas regulares, sendo socorrido rapidamente, logo após o acidente, por um médico, devendo submeter sua máquina a reparos.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 3.ª página).

tebol da ASA F. C. e do Grêmio Aliança da Bahia. A vitória pertenceu à ASA, por 3 a 1. Os jogadores de Chiquinho, Orlando, Irineu (Alemao) e Oscar. Vencendo a partida, a ASA ficou com o título de campeão.

JACUAGUI F. C. (Bela Vista) 1 vs. EXTRA CANTO DE VILA DEODORO 1

O Jacuagui, veterana agremiação da varzea paulista, enfrentou domingo último o Extra Canto de Vila Deodoro. A partida agrediu os presentes pela combatividade e disciplina do seu transcurso. O resultado de 1 ponto para cada bando foi justo. Para o Jacuagui, Gorréto foi o marcadore. Para o Extra Canto, Salgueiro (Miguel), Roque e Belera (Tano); Miguel (Moreno) e Polvilho; Miro, Guedes, Nardo, Bela Cintra e Gorréto.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª vara criminal, condenou Carlos Pais de Almeida, por furtos múltiplos, a pena de 3 meses de detenção, com 2 dias de multa, e por furtos múltiplos, a pena de 2 meses e 10 dias de detenção, e Francisco Pelizzari, por furtos múltiplos, a pena de 2 meses de detenção.

O juiz da 12.ª vara criminal, condenou Luiz e Augusto Russo, por contravenção de 1.º grau, a pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr\$ 10.000,00 cada um e absolviu de carceres o acusado de 2.º grau, por contravenção de 1.º grau, a pena de 6 meses de detenção.

Em novas cocheiras

Anotamos nos programas das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, sob novo "entrainment", os seguintes animais:

MONAZITA (N. C. Aguiar), CARTADA e FIRST EMPIRE (A. Fabiani).

DOUBLE (Abilio Martins), HALTE-LE (F. V. Navarro), GUAPINHA (A. de Lucena), HOMENAGEM (C. Torres), ABELHUGO (E. Scolari), NARDO (A. Attianez).

Os novos da semana

DOIS PARELHEIROS FRANCÊS DE BOA CAMPANHA DENTRE OS ESTREANTES

Anotados nos programas das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, sob novo "entrainment", os seguintes animais:

PARCEL, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Valeriano e Clarinda. Proprietário: Angelina Guzzi. Farda: Branco, ferradura, gora, punhos e boné vermelhos. Tratador: J. Mariani. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

MAHON, masculino, castanho, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Eucalyptos e Grazieta. Proprietário: Haidar E. Haidar. Farda: Branco, ferradura, gora, punhos e boné brancos. Tratador: R. Soares. Criador: João Vieira de Macedo.

OUT-SIDER, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Maranta e Aprovada. Proprietário: Armando Evangelista. Farda: Cinza e vermelho em listras horizontais, mangas cinza e boné vermelho. Tratador: R. Rondelli. Criador: C. G. de Paula Machado.

IDAHO, masculino, castanho, 3 anos, de França, por Noca e Lott. Proprietário: Borneza Marie Blanche Lettner. Farda: Ouro, braseadeiras e boné azul. Tratador: J. B. Ivo. Importador: Haras São Bernardo S. A.

MILLE BRANTONE, feminino, castanho, 4 anos, de França, por Brengel e Bohémienne. Proprietário: Fazenda São João e Graça. Farda: Pêlo e vermelho em listras diagonais, mangas e boné pêlo. Tratador: S. Mendes. Importador: Domingos Assumpção Filho.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 2.ª VARA CIVEL, dr. Vaid Nogueira, proferiu os seguintes acórdãos: Ant. M. de Almeida contra J. A. Filho e J. A. Filho contra J. A. Filho.

O JUIZ DA 3.ª VARA CIVEL, dr. Edmundo Azeiteiro, proferiu os seguintes acórdãos: J. A. Filho contra J. A. Filho e J. A. Filho contra J. A. Filho.

Justica do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL — João Loreto e João Góes de França. Não houve julgamento.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTANCIA — João Loreto e João Góes de França. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

2.ª — Manoel do Nascimento e Ind. Pianos Schwartzman — Domestica de limpeza e doméstica de limpeza. Não houve julgamento.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Novas Associações

O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, reconheceu pelas portarias 665 e 666, as Associações Rurais de Ibarreia e Laranjal Paulista, presididas, respectivamente, pelos srs. Pedro Teixeira e Antonio Vieira Campos, conferindo-lhes os direitos legais de representação e defesa da classe agrícola nas regiões em que estão sediadas — informa a secretaria da PARESP, entidade a que estão filiadas.

A Camara Municipal de Itapuí felicita o "Correio Paulistano"

Do dr. Horacio Sgavioli, presidente da Camara Municipal de Itapuí, o nosso diretor recebeu o seguinte ofício:

"Tenho a elevada satisfação de levar ao conhecimento de v. s. a. que esta Camara Municipal aprovou, em sessão de 3 de corrente, por unanimidade, o seguinte requerimento:

"Requerio, em regime de urgência, dispensada a formalidade regimental e ouvido o plenário, que se oficie ao 'Correio Paulistano', felicitando aquele vibrante órgão da imprensa paulista, pelo transcurso do seu 58.º aniversário de fundação.

Sala das Sessões, 3 de julho de 1952. (a.) Ivan Corrêa de Toledo."

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, nas proximidades de Jundiaí, o asilo Colônia Agrícola.

Para o recolhimento dos indigentes, além de dar-lhes assistência, a Assistência Vicentina mantém, nas proximidades de Jundiaí, o asilo Colônia Agrícola.

COLISAO DE VEICULOS

Na madrugada de hoje, por volta das 5 horas, quando trafegava pela rua de São Francisco, esquina com Braz Cubas, a carroceria de chapa 11-77, dirigida pelo carroceiro Valdemar Tomos, foi apanhada pelo automóvel de chapa 31-67-83, guiado por Alexandre de Freitas. No acidente, além dos danos materiais, houve ferimentos graves em Valdemar Tomos, que foi medicado no Fronto Socorro.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A EUROPA

A exportação de café para a Europa pelo porto continuará a crescer em quantidades apreciáveis. No dia 1.º do corrente, foram embarcadas 23.837 sacas de café para a Europa.

COMPLETA AMANHÃ CEM ANOS A COMARCA DE MOGI MIRIM

Realizam-se amanhã, em Mogi-Mirim, grandes festividades comemorativas do Primeiro Centenário daquela comarca.

Para esse fim, foi organizado o seguinte programa: chegada do governador do Estado, do desembargador do Tribunal de Justiça e demais autoridades; missa na matriz, oficiada pelo bispo diocesano de Campinas; lançamento da pedra fundamental do Colégio Estadual; inauguração do Centro de Puericultura; banquete oferecido ao governador do Estado e ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça; chegada do governador do Estado, do desembargador do Tribunal de Justiça e demais autoridades; missa na matriz, oficiada pelo bispo diocesano de Campinas; lançamento da pedra fundamental do Colégio Estadual; inauguração do Centro de Puericultura; banquete oferecido ao governador do Estado e ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça.

Em fase final as colheitas de algodão em todo o Estado

Já iniciados os trabalhos de arrancamento e queima das soqueiras

O mês de junho na lavoura algodoeira — segundo informam os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura — caracterizou-se pela fase terminal da colheita e comercialização do produto; na maioria das regiões, processava-se a última colheita, exceção feita a algumas localidades da zona da Paulista, onde as chuvas fizeram retardar esse trabalho. Figuram ainda nos relatórios notícias sobre o início do trabalho de arrancamento e queima das soqueiras e referências à provável área a ser colhida, havendo melhores perspectivas para o produto do que o fixado pelo Banco do Brasil, que vigora mais nas zonas novas. Também aqui repetiram-se ocorrências de baixos rendimentos, chegando mesmo a acontecer haver área onde a colheita foi abandonada, por não compensar, como aconteceu em Monte Alto. Há certo desanimamento na lavoura para a próxima safra, segundo consignam os agrônomos regionais de Barretos, Piracicaba, Rio Claro — na Paulista — e Franco, São Joaquim da Barra, Santa Rita do Passa Quilô e São Simão — na Mogiana.

SALTO

Salto, 8 — JAZZ ITAGUAÇU — Comemorando, no dia 1.º do corrente, o segundo aniversário da sua organização, a diretoria do Jazz Orquestra de Itaguassu ofereceu um churrasco aos componentes desta sociedade cultural. As 20 horas reuniram-se os elementos e simpáticos do conjunto, que num ambiente de grande cordialidade e alegria festejaram a efemeridade e enaltecendo as atividades do Jazz Orquestra, fizeram ouvir diversos oradores que foram aplaudidos, sendo que os músicos nos intervalos deliciavam-se com os números de seu repertório. Nessa mesma reunião, foi reeleita a atual diretoria para o período de 1-7-53-1-7-53, que está assim constituída: presidente, Anacleto Alves Costa; vice-presidente, José Maria Castellari; secretário, Eugenio de Oliveira; tesoureiro, Paulo Maldini; 2.º tesoureiro, Paulo Maldini; diretor-regente, Leandro Florindo; membros da comissão: Antonio Hipólito, Luiz Scaramo, Moacir Vitorino de Almeida, Vladimir Vecchi, Vinícius Gonzaga, Benedito Dias Salatiel e Rubens Paiva. Foi lavrada a ata do acontecimento e ficou deliberado que constasse na referida ata, por unanimidade, um voto de agradecimento ao sr. Renato Baldi e família, pelas gentilezas e favores que vêm prestando ao Jazz Orquestra, agradecendo-lhes a acolhida e a participação de Renato Baldi e família, pelas gentilezas e favores que vêm prestando ao Jazz Orquestra.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS DE S. PAULO — A Associação promoverá dia 17, às 17 horas, na Av. Benedito de Paula, 22, uma reunião com o intuito de discutir a criação de uma comissão para a aprovação definitiva dos estatutos e outros assuntos de interesse da Associação. A reunião será aberta às 17 horas e terá como presidente o sr. Benedito de Paula.

CONFERENCIAS

ULTRA-SONTERAPIA, NOVO RECURSO TERAPÊUTICO — Realiza-se hoje, às 19 horas, na sede da Sociedade de Medicina, uma conferência sobre o tema: "ULTRA-SONTERAPIA, NOVO RECURSO TERAPÊUTICO". O palestrante será o sr. Benedito de Paula.

Em jogos os títulos de Maxim e Gavilan

NOVA YORK, 15 (UP) — A Comissão Atlética do Estado de Nova York obrigou os campeões de pesos meio-médio Kid Gavilan, e de pesos meio-pesados Joey Maxim, a defenderem seus títulos com adversários que ocupem o primeiro lugar na classificação oficial.

Pelo Tenis Clube Paulista

O Tenis Clube Paulista fará realizar no próximo dia 20 do corrente, das 15 às 24 horas, em sua sede social, a rua Quilômetro 285, mais uma das suas anuais reuniões dominicais, dedicadas especialmente aos seus associados. A reunião será aberta às 15 horas e terá como presidente o sr. Benedito de Paula.

PUBLICAÇÕES

"BRASIL ACUARELA" — Órgão do Instituto do Acuarista e do Alcool de Colônia, sob a direção de Benedito de Paula, publica a revista "BRASIL ACUARELA". A revista é dedicada ao estudo e à prática da acuarela e contém artigos de Benedito de Paula e outros artistas.

TIRO DE GUERRA EM CAFELANDIA

A Associação Rural de Cafelandia, presidida pelo sr. Waldemar Sanches, manifestou sua integral solidariedade a solicitar a realização de tiro de guerra, em homenagem ao 58.º aniversário da fundação da Cafelandia. O tiro de guerra será realizado no dia 20 do corrente, das 15 às 24 horas, em sua sede social, a rua Quilômetro 285.

Indenização a judeus holandeses

AMSTERDAM, Julho (SH) — O Conselho Holandês para Restituição de Direitos Titulares deu ordem para dois vultuosos pagamentos em compensação de bens de judeus holandeses que tinham sido convertidos em marcos alemães durante a ocupação. Esta ordem foi dada depois do julgamento pelo referido Conselho dum pedido feito pelos antigos proprietários de bens de judeus holandeses que tinham sido convertidos em marcos alemães durante a ocupação. Esta ordem foi dada depois do julgamento pelo referido Conselho dum pedido feito pelos antigos proprietários de bens de judeus holandeses que tinham sido convertidos em marcos alemães durante a ocupação.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespere, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.
A Bolsa Oficial de Café declarou o seguinte Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 194,00, para o tipo 5, de bebida Rio.
TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu apenas estavel e fechou calmo, com 2.500 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar negócios.
BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 12 pontos e fechou com alta de 3 a 20 pontos, registrando 14.500 sacas de vendas.
MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram a embarcar 39.030 sacas, foram embarcadas 39.917 de despachadas 37.432 sacas. Ficaram em estoque 1.482.704 sacas.
VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.326 sacas, somando, desde 1.º do mês 303.943 sacas.
ENTREGAS DIRETAS:
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos Fech. Ant. Fech. Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
Julho 201,50 202,00
Agosto-dezembro 201,50 202,00
Janeiro-junho 193,50 200,00
Julho-dezembro 193,50 200,00
Períodos Fech. Ant. Fech. Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
Julho 201,50 202,00
Agosto-dezembro 201,50 202,00
Janeiro-junho 193,50 200,00
Julho-dezembro 193,50 200,00
CONTRATO "B" — Trabalhou sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
Mercado também nominal.
BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS
SANTOS, 15.
Contrato "B" — Fech. Ant. Fech. Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
Janeiro 194,90 194,90
Março 194,90 194,90
Maio 194,90 194,90
Julho 191,90 191,90
Setembro 196,40 196,40
Dezembro 196,70 196,70
Vendas 196,70 196,70
Mercado Paralelo Paralelo
Contrato "C" — Fech. Ant. Fech. Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
Janeiro 204,50 204,50
Março 205,40 205,40
Maio 205,50 205,50
Julho 201,80 201,80
Setembro 202,20 202,20
Dezembro 202,50 202,50
Vendas 202,50 202,50
Mercado Apertado Apertado
Contrato "D" — Fech. Ant. Fech. Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
Janeiro 203,80 203,80
Março 203,20 203,20
Maio 203,30 203,30
Julho 201,80 201,80
Setembro 201,50 201,40
Dezembro 202,50 202,50
Vendas 202,50 202,50
Mercado Estavel Estavel
DISPONÍVEL
Tipo 4 — mole 199,00
Tipo 4 — duro 197,00
Tipo 5 — de bebida 194,00
MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 15.
Dia 15 — 168.431
No mês até o dia 15 — 168.431
Desde 1.º de julho — 168.431
Entradas:
Dia 15 — 30.060
No mês até o dia 15 — 274.239
Desde 1.º de julho — 274.239
Média 15 — 22.853
Embarques:
Dia 15 — 39.917
No mês até o dia 15 — 298.331
Desde 1.º de julho — 298.331
Despachos:
Dia 15 — 37.432
No mês até o dia 15 — 335.831
Desde 1.º de julho — 335.831
Existência:
Dia 15 — 1.482.704

Apólices: "V Centenario", 5% Cr\$ 500,00; "Populares", 5% Cr\$ 202,50; "Unificadas", 6% Cr\$ 610,17; "Ferrovias", 7% Cr\$ 672,18.
VENDAS REALIZADAS
Apólices:
2000 Unificadas 610,00
1600 Idem 611,00
81 Idem 615,00
2250 Idem 609,00
650 Idem 612,00
15 Idem 614,00
23 Idem 613,00
43 Idem 613,00
43 Populares 202,50
3 Ferrovias 680,00
130 Idem 672,00
40 Minas "A" 125,00
6 Minas "B" 115,00
6 Minas "C" 115,00
386 do 4.º Centenario 500,00
4 Municipais "1937" 800,00
325 Idem "1931" 900,00
47 Idem "1937" 900,00
Obrigações:
Fed. Guerra 740,00
3 1.000,00 145,00
2 200,00 72,50
3 100,00 73,00
Adôes:
50 Cia. Paulista de Comércio e Exportação, nom. 250,00
17 Cia. Paulista, port. 165,00
5 C. Fermental port. 200,00
50 Casa Banc. Crédito, nom. 1.000,00
80 Inst. Fimpeiro Produtos Fumaceu, nom. 450,00
200 Cia. S. Paulo Alpargatas, nom. 145,00
38 Cia. Paulista, nom. 156,00
100 Bc. Brasileiro p. Am. do Sul 250,00
38 Bc. Industrial int. 230,00
200 Bc. Nac. Imob. c. 62,50 160,00
17 Bc. da America 255,00
10 Bc. Industrial 230,00
ULTIMAS OFERTAS
Orig. de Guerra: Vend. Comp.
5.000,00 3.800,00
1.000,00 755,00 745,00
500,00 755,00
200,00 144,00
100,00 72,00
Estaduais:
"Café" 700,00 612,00
"1922" 870,00 750,00
Apólices:
Fed. port. 600,00
Reajust. 700,00
Populares 202,00 200,00
Uniform. 845,00 835,00
Unificadas 615,00 613,00
Ferrov. 673,00 672,00
M. G. serie A 110,00
M. G. serie B 110,00
M. G. serie C 110,00
Rodov. 640,00
Municipais:
"1929" 900,00 880,00
"1931" 900,00 870,00
"1933" 900,00 870,00
"1935" 900,00 870,00
"1937" 900,00 870,00
"1939" 900,00 870,00
Letras:
Capital 1913 80,00 10,00
S. Manuel 80,00 10,00
BANCOS
Am. do Sul 250,00
A. Scatena 1.100,00
B. do Com. 250,00
Br. Descont. 280,00
Bras. pAm. 250,00
C. do Sul 250,00
C. Crédito 215,00
Com. do Est. 220,00
Com. do P. 325,00
Com. Ind. 390,00
E. S. Paulo 400,00
Al. S. Paulo 230,00
F. Munhoz 200,00
Franc. e Bras. 200,00
Ind. Italiano 208,00
Ind. S. Paulo 218,00
Itaú int. 220,00
M. S. Paulo 335,00
Mor. Salles 240,00
Nac. Cid. SP. 250,00
Nac. Imb. int. 245,00
Nac. Imob. c. 160,00
Nor. do Est. 1.350,00 1.250,00
Paul. Com. 230,00
S. Paulo 285,00
Val. Paraíba 230,00
PARTES BENEFICIARIAS
A. M. P. Ind. 200,00
COMPANHIAS
A. Alaska 880,00
Bras. Invest. 2.200,00
"CBT" 2.200,00
Copan S. A. 1.100,00
Eley. Alst. 1.300,00
Friz. Serrano 1.200,00
Modas A. Exp. 2.150,00
Clipper 2.150,00
Monções 1.500,00
Const. Imb. 220,00 207,00
Nac. Inv. 220,00 207,00
P. Estradas 137,00 155,00
Ferro nom. 168,00 184,00
Idem port. 190,00 190,00
Idem port. 190,00 190,00
Roxo Loureiro 340,00
Vidrar. Santa Marina port. 300,00
DEBENTURES
A. Paulista 180,00
Nac. Estamp. 130,00

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4 (A) — 15 kg. CIF SANTOS
Embarques de Julho a Agosto:
Mercado — Calmo — Baixa de 2,00
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 11-7, 18.619 fds. 1.2-7 7.739 fds. Dia 14-7 13.005 fds.
Dia 15-7, 24.657 fds.
EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Quilos	Quilos
1951	1952	CABOTAGEM
De 1-1 a 31-5	560.795	7.133.849
De 1-6 a 12-7 (X)	1.344.820	3.383.730
Em 14-7 (X)	41.990	151.810
TOTAL	1.947.605	10.869.389
1951	1952	EXTERIOR
De 1-1 a 31-5	27.602.245	13.690.101
De 1-6 a 12-7 (X)	36.419.580	7.532.170
Em 14-7 (X)	2.046.490	10.070
TOTAL	66.068.315	21.232.341

(X) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR
SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS
Tabela Oficial: Cr\$
Refinado, extra 250,00
Cristal 250,00
Semenas 250,00
Demerara 250,00
Mascavo 250,00
Das usinas do Estado (posto vago). Para o atacadista: Refinado, extra 255,80
Cristal 209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial: Crista 230,00
Refinado, extra 281,30
BANANA
S. PAULO, 15.
Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de Cr\$ 500,00.
Registrou-se baixa de 100 cruzeiros.
Desembarques:
Barra Funda — 5 vagões.
Parí — 27 vagões.
Mercado — Fraco.
MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 12-7-52:
ESTOQUE ATUAL
Algodão em pluma 96.054.040
Linter 1.942.260
Linter 1.937.470
Alfafa 1.129.460
Amendoim 1.278.772
Arroz beneficiado 1.048.440
Café 1.005.548
Farinha de trigo 2.900.900
Feijão 4.494.840
Mamona 60.090
Mito arroz 109.860
Milho 64.380
NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.
OVOS DE GRANJA
Assoc. Paulista Avicultura (Caixa de 30 dúzias)
Tipos: E 410,00 a 430,00
A 390,00 a 420,00
B 380,00 a 390,00
C 350,00 a 360,00
NOTA: Para os ovos de raça vermelha mais Cr\$ 200 por caixa.
Mercado — Estavel.

CEREAIS
SÃO PAULO
PELJÃO (seco de seca) — Funcionou firme, com alta de 5,00 a 10,00 em vários de seus tipos: Chumbinho superior — 210,00; — idem, bom 200,00; — Jalo, superior — 200,00; — idem, bom 195,00; — Opaco, superior — 220,25,00; — idem, bom 210,15,00; — demais tipos inalterados.
ARROZ — Funcionou firme, com alta de 5,00 nos seus tipos 405,10; — idem, especial — 395,75; — idem, superior — 370,75; — Agulha, benef. extra — 380,00; — idem, superior — 365,00; — demais tipos inalterados.
ALFAFA (quilo)
Estado, superior 170 175
Idem, bom 150 165
Mercado — Firme.
AMENDOIM (25 kg.)
Especial 94,95 97,00
Superior 85,86 88,00
Bom 82,83 85,00
Mercado — Firme.
ARROZ (60 quilos)
Amarelo, extra 410,00 415,00
Idem, especial 400,00 405,00
Idem, superior 375,00 380,00
Idem, bom 360,00 365,00
Agulha superior 380,00 385,00
Idem, superior 365,00 370,00
Idem, regular 360,00 365,00
Mercado — Firme.
12 arroz — 175,00 30
Quilera de arroz 135,00 140,00
Idem de 3.ª — 240,00 250,00
Mercado — Firme.
ALHO (quilo)
Nacional de 1.ª 15,00 18,00
Idem de 2.ª 13,00 15,00
Idem de 3.ª 12,00 13,00
Mercado — Firme.
BATATA AMARELA (60 quilos)
Do Estado esp. 215,00 220,00
Idem de 1.ª 180,00 185,00
Idem de 2.ª 125,00 130,00
Idem de 3.ª 85,00 90,00
Mercado — Calmo.
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)
Pura 237,80
Mista 232,70
Mercado — Firme.
CAROCÊ DE ALGODÃO (15 kg.)
Desenascado 18,00
Mercado — Calmo.
BANHA (60 kg.)
Do Estado 244,00 245,00
Do Paraná, pt. 1 kg. 1.050,00

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convidados os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 do corrente, às 10 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n. 274, Assembleia que terá por fim deliberar quanto a uma proposta da Diretoria que, tendo em vista a execução do programa aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 26-12-1951 e ratificada pela Assembleia Geral Extraordinária de 26-1-1952, submete à apreciação dos senhores Acionistas a reforma do inciso "C" do n.º II, letra A, do art. 16.º dos Estatutos Sociais da Companhia.
De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.637, de 26 de setembro de 1940, e artigo 26.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da Assembleia.
São Paulo, 10 de julho de 1952.
a.) LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor Vice-Presidente no exercício da Presidência.
a.) WALTER BELIAN
Diretor Superintendente.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS DE 110 LUGARES

AVISO AOS INTERESSADOS
Atendendo ao pedido de grande numero de interessados e ainda para permitir outras providencias ligadas à obtenção das necessárias licenças de importação, fica adiado para o dia 21 de julho de 1952, às 16.00 horas, o prazo de encerramento da concorrência pública, para a compra de 100 (cem) auto-onibus, de 110 (cento e dez) lugares cada um, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.
O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 774, nesta capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.
São Paulo, 30 de junho de 1952.
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S.A.", P. E. B., com sede nesta Capital arquivou nesta repartição, sob numero 61.618, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de junho de 1952, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de julho de 1952. Eu Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda, e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do expediente e correspondência, a subscrovi e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Disturbios em todo o Japão

(Conclusão da 1.ª pag.)
Lhes tirava a simpatia da população e que essa politica de força tinha como resultado imediato a acelerar o reforçamento da população, cujas reservas são na realidade o embaraço do futuro exercito japonês. Os comunistas consideram, pois, que as vespéras das eleições gerais previstas para este outono, é preferível seguir o caminho legal, a fim de, senão aumentar o numero de cadeiras de que dispõem na Dieta (23 cadeiras), pelo menos conservar as posições ganhas, segundo os métodos constitucionais.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299, 4.º andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Oitavo Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

São Paulo será sede, no corrente mês, de importante conclave técnico promovido pela Associação Brasileira de Metais. Nessa ocasião, engenheiros e metalurgistas de todo o país, reunirão-se para debater problemas técnicos e científicos relacionados à metalurgia e para visitar algumas das mais notáveis realizações industriais paulistas no setor metalúrgico.
O Oitavo Congresso será instalado no dia 21 de julho, encerrando-se no dia 26. O programa de trabalhos compreende oito sessões técnicas para leitura e discussão de trabalhos apresentados, duas reuniões especiais sobre "Prática de ensaios" e "Prática de forno elétrico básico", duas Conferências Anuais a cargo de personalidades de projeção nos meios técnicos e científicos nacionais e uma série de visitas a indústrias metalúrgicas do setor de São Paulo.
As visitas programadas foram agrupadas em três itinerários distintos cobrindo cada um deles uma especialidade metalúrgica.

Excursão aos Estados Unidos, Canadá e México

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil organiza excursão "excursão aos Estados Unidos, Canadá e México, para o mês de agosto, com inscrições em 21 de agosto. Todo e qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 32-4269.

Dr. Linu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clévis Botelho, 55
4.º andar, telefone 32-7997 e 32-3707 — São Paulo

Homenagem ao prof. Almeida Nogueira

Realiza-se hoje, Bananal, a inauguração de um busto do prof. José Luiz de Almeida Nogueira, um dos mais destacados filhos daquela cidade.

XV Congresso Nacional dos Estudantes

Sob o patrocínio da União Estadual dos Estudantes, reunem-se hoje, às 20 horas, na sala Pandá Calogeras, da Universidade Mackenzie, os Centros Acadêmicos que participam do XV Congresso Nacional dos Estudantes.

BOLSA DE ESTUDOS

A Universidade de "Rullins College" está oferecendo, através da Associação Cristã de Moços de São Paulo, uma bolsa de estudos que consiste numa ajuda de 500 dólares para a leitura e pesquisa de trabalhos acadêmicos de um ano. Esta bolsa leva o nome de "Charles D. Hurry", seu patrocinador e interessado em assistir latino-americanos.
Informações, na Associação Cristã de Moços, a Rua Santa Antonia, 201 ou pelo telefone 32-3146.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para compra de 50 irôleibus para 100 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 22 de agosto deste ano, quando será encerrada, concorrência pública para a compra de 50 (cincoenta) trôleibus para 100 (cem) passageiros, completos, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.
O edital respectivo de n.º 0/140 encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca), n.º 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.
São Paulo, 8 de julho de 1952.
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS PARA 70 PASSAGEIROS

A fim de proporcionar aos concorrentes um maior prazo para elaboração e apresentação de suas propostas, fica adiado para o dia 21 de julho corrente, às 10 horas, o encerramento da concorrência pública aberta por esta Companhia conforme edital n.º 0/123, de 10 de junho de 1952, para a compra de 50 (cincoenta) auto-onibus para 70 passageiros.
São Paulo, 2 de julho de 1952.
CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Por este, são convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no proximo dia 24 (vinte e quatro) do corrente, às quatorze horas, em sua sede social, situada na Rua Martiniano de Carvalho n.º 274, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:
a) — aumento do capital social, de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros);
b) — alteração parcial dos Estatutos Sociais, consequente do aumento do capital;
c) — alteração dos honorários da Diretoria;
d) — outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 15 de julho de 1952.
GINO MARTINI — Diretor-Presidente.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE S. PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCO os srs. associados para a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Bancos no Estado de S. Paulo, a se realizar no dia 18 do corrente, na Rua Boa Vista, 51, 4.º andar, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre reforma dos estatutos sociais, satisfazendo exigências do Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio.
S. Paulo, 15 de julho de 1952.
Antonio Francisco Fleury — Presidente.

CHEVROLET 1948

Vende-se em perfeito estado com 4 portas, com estacionamento. Tratar com Caetano, das 19 em diante.
Rua Canuto do Val, 146, 2.º andar. Apart. 22.

COUPON RECLAME

Fabrica de Cigarros "Salceta"
Carta Patente n.º 161
COUPON GRATUITO (Valor em Mercadoria)
Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$
1.º — 30.154 — 200,00
2.º — 69.401 — 100,00
3.º — 45.411 — 75,00
4.º — 19.058 — 50,00
5.º — 33.964 — 40,00
6.º — 14.391 — 35,00
7.º — 37.854 — 20,00
8.º — 06.931 — 10,00

EMPREGO

Fontoura Martiniano Rodrigues, brasileiro, com 34 anos de idade, encontrando-se absolutamente necessitado de uma colocação, pois possui família com quatro filhos menores, apele aos corações generosos no sentido de arranjar-lhe serviço o qual lhe possibilite enfrentar as dificuldades em que se encontra.
Os interessados poderão procurar informas na Portaria deste jornal.

ACO CHATO FRANCES

Vende-se nas seguintes bitolas: 1-3/4 x 1/4 e 1-3/4 x 5/16
A Cr\$ 9,00 o quilo.
Tratar à Rua Padre Chico, 688 — Vila Pompéia — Telefones: 51-8003 e 51-2315.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra - a/v.	Comp. Vend.
Libra - a/v	52,40
Dólar - a/v	18,72
C. dinamarq.	2,63,68
C. sueca	3,55,51
Checoslováquia	0,36,76
Escudos	0,63,34
P. belga	0,36,42
Paris	0,05,25
Polónia	4,26,79
Flóris	4,83,95
Peeta	2,70,96
Buenos Aires	1,31,75
Montevideu	6,89,03
Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores:	
Inglaterra	52,4160
Estatos Unidos	18,72
Holanda	4,93,34
Portugal	0,65,72
Sulpa	4,26,79
Francia	0,0525
Belgica	0,37,78
Suecia	3,62,09
Dinamarca	2,73,53
Taxa media da libra junho	52,4160

TITULOS

Os papéis vendidos no dia de ontem, pela Bolsa de Valores, responderam com um total de 5.185.327, cruzeiros, dos quais 538.408, contribuíram com vendas dos papéis particulares. Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Publica do Estado de S. Paulo para efeito de Conversão n.º 123-52.

Desmente o prefeito Armando Arruda Pereira as notícias da sua exoneração

(LER REGISTRO POLITICO)

"ATITUDE INFELIZ DO PREFEITO NO CASO DO IBIRAPUERA"

Declara ao "Correio Paulistano" o presidente da Sociedade Amigos da Cidade, em resposta às acusações feitas pelo prefeito Arruda Pereira sobre a transformação do Ibirapuera em covil de ladrões e local de encontros amorosos — Se o Parque está hoje nessas condições, a quem cabe a culpa, senão à própria Prefeitura? — Oportunidades consideráveis sobre a controversa questão

A questão do aproveitamento do Parque Ibirapuera para a instalação de prédios para as exposições da agricultura e da indústria, nas comemorações do IV Centenário de S. Paulo, continua em foco, com as controvérsias em torno da ideia. Por várias vezes, já, a Sociedade Amigos da Cidade, condenou a utilização daquele Parque para a construção de prédios, propugnando pela sua conservação como único parque com que conta a cidade, em contraste com as grandes áreas arborizadas e ajardinadas, para recreio da população e purificação da atmosfera quase sempre carregada das grandes cidades.

ATITUDE INFELIZ DO PREFEITO

Classifico de infeliz as declarações feitas pelo prefeito Arruda Pereira, ao dizer que o Parque Ibirapuera hoje serve de palco para encontros amorosos e covil de ladrões, ao mesmo tempo que qualifica os membros da Sociedade Amigos da Cidade de "desmoralizadores e retrogrados de terrenos abandonados". Porque, se o Ibirapuera é hoje o que o prefeito afirma, a quem cabe a culpa disso? A Sociedade Amigos da Cidade ou à própria Prefeitura? Quem abandonou o Parque e por ele nada fez nestes últimos anos, senão a municipalidade?

SEMPRE SE BATERAM PELO APROVEITAMENTO DO PARQUE

O ponto de vista da S.A.C., sobre o aproveitamento do Ibirapuera, já foi amplamente divulgado pela imprensa paulista, constando das reuniões de fevereiro último, contrário à localização da Exposição do IV Centenário e ao levantamento, nesse local, de quaisquer edifícios, definitivos ou provisórios, porquanto batemo-nos pelo seu efetivo aproveitamento como parque, velha aspiração da nossa Sociedade e necessidade imperiosa para São Paulo. A cidade, que já não dispõe de parques, não pode nem deve perder esse reserva de área livre, nem deve permitir que sua finalidade seja desvirtuada, conservando-a como lugar de recreio e floresta de uso público.

APLAUSOS A COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Esclarecendo que a Sociedade Amigos da Cidade conta com a colaboração desinteressada de verdadeiros técnicos e é composta de pessoas de elevado conceito e espírito público, que desejam apenas trabalhar pela grandeza da nossa capital e bem estar da coletividade paulistana, — o sr. Valencio de Barros manifesta-se, a seguir, sobre a divulgação feita pela Comissão do IV Centenário, do plano elaborado para o aproveitamento do Ibirapuera, louvando a atitude elegante e patriótica desse organismo. Conforme essa planificação, seriam aproveitados apenas 5% da área total do parque com as edificações destinadas às comemorações em 1954, e surgiria um novo Ibirapuera, não

mutilado ou relegado ao abandono.

SURPREENDIDOS

— Por isso, e ainda abaixo

OCCORRENCIAS POLICIAIS

ATIROU O AUTO-ONIBUS DE ENCONTRO AO POSTE

Tres feridos no desastre — O menor caiu no poço e morreu afogado — Ainda não foi identificada a morte do Horto Florestal — Desastre fatal com um avião "Paulistinha"

Em virtude da greve dos empregados da Companhia de Ônibus "Vila Guilherme", achava-se dirigindo o carro coletivo daquela linha de número 18-36-24 o soldado da Força Pública Oscar Dias Moura. Ao atingir a praça José Roberto, em manobra infeliz, o motorista improvisado perdeu a direção e atirou o carro de encontro a um poste de iluminação. Sairam feridos os seguintes passageiros: Josefina Vernaglia, de 55 anos, viúva, residente à rua Matilde Sá Barbosa, 64; Cristóvão Ferreira Ramos, de 10 anos, filho de Manoel Ferreira Ramos, morador à avenida Tindentes, 999, e Mario Caetano de Araújo, de 11 anos, filho de João de Araújo, domiciliado à rua Capitão Luiz Ramos, 142, na Vila Guilherme.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal.

CAIU NO POÇO E MORREU

Ontem às 13 horas, quando se achava brincando no quintal de sua residência, à rua Osaka, nº 10, no Jardim Japão, o menor Mario Raimundo, de 3 anos, filho de Joaquim Raimundo, caiu dentro de um poço, perecendo.

A autoridade de plantão na Central da Polícia determinou a remoção do cadáver para o Necrotério do Gabinete Médico Legal.

COLISAO

As 18 horas de ontem, na rua Visconde Parnaíba, a motocicleta 1.188 pilotada por Emilio Glodowsky, de idade, estado civil e residência ignorados, foi de encontro ao ônibus de chapa 18-33-68, conduzido por Luiz Agrana. O motociclista por ter

dessa boa impressão, é que nos surpreendemos com a infeliz atitude do prefeito, menosprezando a atuação da Sociedade Amigos da Cidade em relação à posição que assumiu, de combater a utilização do Parque Ibirapuera, seja contra quem fosse, uma vez que estávamos batalhando pela defesa do patrimônio da cidade, que não pode nem deve perder as suas reservas de áreas livres.

UMA INTERROGAÇÃO EM SUSPENSO

— Portanto, para finalizar, acentua mais uma vez: se o Ibirapuera está transformado em covil de ladrões e local de encontros amorosos, a quem cabe a culpa, senão à própria Prefeitura? conclui suas considerações o advogado Valencio de Barros.

recebido graves ferimentos foi internado no Hospital das Clínicas.

AINDA NÃO FOI IDENTIFICADA A JOVEM ASSASSINADA

Conforme noticiamos ontem, no necrotério do gabinete médico legal, onde ainda se encontra o corpo da jovem assassinada nas matas do Horto Florestal, foram colhidas suas impressões digitais e ao Serviço de Identificação, do Departamento de Investigações. Entretanto, nada foi encontrado naquela dependência policial que a identificasse. Também foi enviada uma ficha à Secretaria do Trabalho, esperando-se para hoje a resposta. Caso não tenha sido registrada naquela Secretaria, apelará a Polícia para as impressões odontológicas, cujas fichas foram enviadas a todos os gabinetes dentários da capital, pois a jovem desconhecida tinha um dente em tratamento.

TRAGICO DESASTRE

Seriam mais ou menos 10 horas de ontem, quando Edmundo Garça Natel, pilotando o avião "Paulistinha" CAP de prefixo PP-DOA, de propriedade de uma empresa de Garça, pulverizava os cafezais da Fazenda Fortaleza, em Jati. Em dado momento, num vôo rasante, o aparelho bateu num fio de alta tensão e depois de explodir, se precipitou ao solo e se incendiando-se.

O piloto que ficou preso entre os destroços do aparelho morreu carbonizado.

TRES CASAS DE TOLERANCIA FECHADAS PELA POLICIA

Proseguindo na campanha contra as casas de tolerância local (Conclui na 2.ª página).



Em São Paulo instalaram-se os maiores amigos e os piores inimigos do sr. Getúlio Vargas. (Ler "A criatura e o criador", no Registro Politico", desta edição.)

Dez milhões de dolares para a Usina de Salto Grande

A Assembleia Legislativa, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou mensagem solicitando autorização para contrato de empréstimo externo até dez milhões de dolares "ad referendum" do Senado Federal, para aplicação na aquisição de equipamento e na construção das obras da Usina de Salto Grande.

Dispõe o projeto que os juros não deverão exceder de 5% ao ano, com prazo de resgate que não deverá ser inferior a quinze anos. Deverá ser assegurada ao governo do Estado a possibilidade de compra de equipamento em moeda de uma moeda. O fornecimento de moeda estrangeira deverá aplicar-se no pagamento do custo do equipamento e no das despesas de importação, pagáveis em moeda estrangeira. O Executivo paulista ficará, ainda, autorizado a solicitar ao Senado Federal, de acordo com a Constituição, a aprovação do empréstimo, bem como a obter do governo da União as garantias que se fizerem necessárias. Ficará ainda o Executivo autorizado a assinar títulos representativos da dívida.

A esse respeito, deve-se recordar que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aprovando os planos de financiamento de parte das obras da Usina de Salto Grande, submetem, em abril último, o respectivo processo ao sr. presidente da República, que autorizou o Ministério da Fazenda a oferecer, em nome do governo da União, as garantias necessárias para a realização da operação.

Autorizado pelo Poder Legislativo Estadual, pronunciou-se o Senado Federal e o assunto se completará com a tramitação da operação, destinadas a uma das maiores obras do governador Lucas Nogueira Garcez, em execução no setor de energia elétrica, dentro do Plano Quadrienal.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1952 | N. 29.529

EMPREGADOS DE 3 EMPRESAS DE ONIBUS ENTRARAM EM GREVE NA MADRUGADA DE ONTEM

A C.O.A.P. E' A RESPONSÁVEL, EM ÚLTIMA ANÁLISE — COLATIVOS GUIADOS POR POLICIAIS E AJUDA DA C.M.T.C. — AS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS

Empregados de onze empresas particulares de ônibus que servem a capital, diante da demora em lhes ser concedido aumento de salários, haviam deliberado entrar em greve na manhã de ontem. Entretanto, apenas os trabalhadores das empresas da Parada Inglesa, Vila Zelina e Alto do Ipiranga deixaram de comparecer ao trabalho ontem.

Em declarações à reportagem, o sr. Alvaro Gonçalves Caceres, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de S. Paulo, afirmou:

"Os cobradores e motoristas das empresas de ônibus particulares deliberaram entrar em greve movidos pela situação crítica em que se encontram, pois não podem suportar mais o atual custo de vida. Como se sabe, as empresas, alegando situação financeira precária, pleitearam aumento de tarifas a fim de conceder aumento de salários aos seus empregados. Há dois anos que este Sindicato vem insistindo no assunto. Quando da última greve, foi prometido que os empregados teriam seus salários equiparados aos dos funcionários da C.M.T.C., ficando estipulado o prazo de 60 dias para solução do caso.

O prazo passou, mas nada foi resolvido; nem a Prefeitura, nem a COAP, solucionaram o assunto, e a COAP está, legalmente, afeto o assunto".

O sr. Enio Lepage, delegado regional do trabalho, afirmou também à imprensa que a última palavra deve ser dada pela COAP, de vez que as empresas alegam necessitarem de maiores tarifas para pagarem melhores salários.

NAO ADMITE COACAO

O presidente da COAP, sr. Mario Penteado de Faria e Silva, afirmou aos jornalistas que, enquanto perdurar a greve, aquela Comissão não estudará o assunto.

"Já recebemos o processo referente ao assunto, que se achava no Rio de Janeiro, e o encaminhamos à Assessoria Jurídica. Enquanto houver greve, o assunto não será submetido ao plenário da COAP, em virtude da possível coação".

A SITUAÇÃO NAS LINHAS ATINGIDAS

Nas garagens e pontos terminais das linhas exploradas pelas empresas atingidas, grupos de cavalariários e Radios-Patruilhas evitam qualquer manifestação dos empregados ou do público, duramente atingido pela falta de transporte.

Em Vila Zelina e no Alto do Ipiranga os poucos

veículos que saíram à rua estão sendo conduzidos por soldados da Guarda Noturna e Força Pública. Na Parada Inglesa foram colocados apenas dois ônibus da C.M.T.C. para atender todos os passageiros. A maioria dos que necessitam condução utilizou-se de táxis-lotação e caminhões-lotação.

Espera-se que hoje os grevistas voltem ao serviço.

ESTENDE-SE O MOVIMENTO PAREDISTA

Até às 12 horas de ontem, três linhas de ônibus haviam sido atingidas pelo movimento paredistas de motoristas e cobradores. À tarde, a empresa de ônibus que explora o transporte de passageiros para o bairro de Vila Carrião, teve seus coletivos paralisados por haverem os empregados aderido ao movimento grevista.

Levado o fato ao conhecimento do Departamento de Ordem Policial e Social, foram prontamente tomadas providências a fim de evitar que elementos perturbadores da ordem desvirtuassem o movimento.

ESCAPA AO AMBITO DA PREFEITURA

Interrogado sobre a greve dos motoristas e cobradores de ônibus das empresas particulares, assegurou o prefeito Armando Arruda Pereira:

"Não compete à municipalidade intervir no movimento grevista eclodido pela manhã entre os empregados das empresas particulares de transporte coletivo. Escapa ao âmbito municipal, dizendo respeito às autoridades trabalhistas e policiais".

— E a C.M.T.C. intervirá? insistimos.

"O que posso dizer é que essa empresa providenciara a substituição das linhas que entraram em greve, na medida do possível".

Comentando ainda a greve em apreço, disse que a Prefeitura já anteriormente havia tomado todas as providências cabíveis no caso; reunira os representantes das empresas e dos motoristas e cobradores, fazendo que voltassem ao trabalho, providenciara a realização de estudos sobre majoração das tarifas para atender exclusivamente às reivindicações salariais, tendo mais tarde os concluído. Aven-tou-se então a incompetência do poder Executivo para elevar os preços das passagens naqueles coletivos.

As conclusões foram entregues à COFAP e, posteriormente, à COAP e vice-versa, e até esta data não foram apreciadas.

Reforma na Justiça do Trabalho

RIO, 15 (Asapress) — Notícia um diário local com destaque, que vai ser feita uma reforma na Justiça do Trabalho. Acrescenta o jornal que o discurso de Santos, do sr. Getúlio Vargas criticando a morosidade dos tribunais trabalhistas foi a preparação para o projeto a ser apresentado em breve à Câmara Federal.

Reforma do Código Eleitoral

RIO, 15 (Asapress) — O Superior Tribunal Eleitoral vai colaborar na futura da nova Lei Eleitoral. Em ofício dirigido ao senador Aloisio de Carvalho, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o ministro Edgar Costa, presidente daquela Suprema Corte de Justiça Eleitoral, agradeceu o convite recebido naquele sentido e frisou que já está se dirigindo aos Tribunais Estaduais solicitando a colaboração dos mesmos para o assunto tendo em vista as respectivas experiências na aplicação do Código cuja revisão se cogita. Como órgão coordenador, depois de examinar as sugestões dos tribunais regionais, o S. T. E. se encaminhará, juntamente com as suas próprias sugestões, à Comissão de Constituição e Justiça.

Chegará hoje a esta capital o diretor geral da Organização Mundial de Saúde

Deverão chegar a esta capital, hoje, os srs. drs. Pierre Doreille, diretor-geral adjunto da Organização Mundial de Saúde, e Fred L. Soper, diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana, que é também Diretor Regional da O. M. S. para as Américas.

Os ilustres visitantes, que desembarcarão pela manhã, no aeroporto de Congonhas, vêm a São Paulo a fim de entrar em contato com elementos da Secretaria dos Negócios da Saúde Pública e Assistência Social, da Universidade de São Paulo e da classe médica em geral.

NOVA POLITICA DE FINANCIAMENTO

RIO, 15 (Asapress) — Notícia-se que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está cogitando reexaminar a sua política de financiamento nas seguintes bases: 1.º — No setor de importações, financiamento prioritário para importação de produtos críticos e essenciais, como preferência para importações que se comprometam seguir uma política de preços antinflacionista; 2.º — No setor de exportações, preferência para o financiamento dos produtos em dificuldades temporárias de escoamento ressaltada a necessidade de evitar estímulo nos ramos de produção antieconômicos; 3.º — Como medida de política geral, desenvolvimento do comércio latino-americano, com amplo auxílio e facilidades de crédito. Reconsidera a política de financiamento e "assegurada maior elasticidade à dispensação de créditos", poderia vir a carteira desempenhar o papel fundamental da expansão do comércio externo auxiliando simultaneamente o incremento de produtos essenciais. E' pelo menos essa a previsão oficial.

CHAMA-SE "CUSPIDEIRA"



O Instituto Butantã, da Secretaria da Saúde, estabeleceu um sistema de permuta de materiais para estudo com as instituições congêneres de todo o mundo, e recebendo regularmente animais de várias partes do globo. Acaba o Instituto de enriquecer sua coleção com exemplares da cobra chamada "cuspideira", hemachats, que tem a propriedade de lançar veneno, que produz cegueira transitoria, até metro e meio de distância. A cobra em questão, procedentes do Transvaal-Africa do Sul, foram enviadas pelo "Museum and Snake Park", de Fort Elizabeth.

A fotografia apresenta um exemplar de "cuspideira".

E' POSSIVEL AUMENTAR O CONSUMO DE CAFE' NA ALEMANHA OCIDENTAL

Perspectivas para as frutas nacionais — Membro de missão econômica que visitou a Europa fala à reportagem

Regressou da Europa, onde integrou, como representante da agricultura brasileira, a Missão Econômica chefiada pelo ministro João Alberto, o sr. Dario Ferreira Quarta, diretor do Departamento de Indústrias Rurais da FARESP. S. A. foi o único representante da classe agrícola brasileira que esteve composta de representantes da indústria, do comércio e das finanças e cujos membros procederam a estudos ligados a vários assuntos de interesse nacional em diversos países do Velho Continente e particularmente na Suíça, Alemanha, Suécia e Itália.

ESCLARECIMENTOS

Ouvindo ontem na sede daquela entidade, informou que está preparando extenso relatório contendo elementos esclarecedores e pormenorizados acerca dos trabalhos da Missão, especialmente no que diz respeito à situação do entre-vistado, que particularmente visitou outros países, como a Dinamarca, no intuito de trazer observações sobre as técnicas agrícolas adotadas naquelas nações. Solicitado a adiantar os principais pontos do relatório que irá apresentar à FARESP, ajudou inicialmente ao café, dizendo:

"Apesar das enormes barreiras alfandegárias, taxas e subsídios que oneram a rubrica, na Europa, em quase cem vezes mais que o seu custo de importação, conta esse produto com grandes possibilidades de consumo, espe-

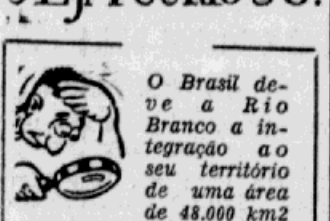
BANANA E LARANJA

"No tocante à banana, importada em pequena escala, e à laranja, que desapareceu totalmente depois da guerra, encontramos esses produtos, conforme observamos, marcados de grande aceitação principalmente em Hamburgo e Estocolmo, desde que o seu tratamento e remessa sejam mais cuidadosos e capazes de concorrer com os similares de outras regiões. Devem ser assinaladas as grandes vantagens de colocação da laranja, em razão da inexistência de outra fruta, na Alemanha e na Suécia, no período da nossa colheita, que corresponde à época do verão europeu".

MAQUINARIA

"Incluiremos de outro lado, no relatório a ser apresentado à FARESP informações de grande utilidade para o nosso país e referentes a tratores, implementos e maquinaria agrícola, irrigação, inseticidas e fertilizantes, alimentação e trato frigorífico do leite e da carne, bem como sobre as possibilidades de transporte para o Brasil de indústrias já organizadas e aparelhadas".

SEJA CURIOSO!



O Brasil deve a Rio Branco a integração ao seu território de uma área de 48.000 km2 em consequência dos tratados de arbitramento das questões do Amapá, Acre e Missões.

Charles Darwin, nasceu no mesmo dia e no mesmo ano que Lincoln.

Os siameses têm um instrumento musical de duas cordas chamado "ndó".

O termo "grande ópera" foi pela primeira vez usado na França em 1820.

Até o início deste ano achavam-se plantados no Brasil mais ou menos 3.017.234.000 pés de café.

A ópera cómica "Robin Hood" foi levada à cena pela primeira vez em Chicago a 9 de junho de 1890.

A cidade matogrossense de Ponta Porã, na serra de Amambay, é separada da cidade paraguaia de Caballero por uma avenida. E' grande centro produtor de mate.

O verdadeiro nome de STALIN, o ditador russo, é Joseph Vissarionovich Djugashvili. Foi LENINE quem lhe deu o nome de STALIN que quer dizer "homem de aço".

Os adolescentes empregados em trabalhos pesados precisam de um número maior elevado de calorias, porque, nessa idade, o indivíduo deve comer tanto e até mais que seu pai.